INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 2024

NÚMERO 22.445 • 34 PÁGINAS • R$ 4,00

Campeão em simpatia na abertura, Brasil inicia caça ao ouro

Alessandra Cabral/CPB - @alecabral_ale

Segunda maior delegação dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024 com 280 atletas, atrás da China, o Brasil fez o desfile mais animado de ontem na cerimônia inédita, ao ar livre, da Avenida Champs-Élysées à Praça da Concórdia. As competições começam hoje com oito representantes do DF em ação. O país tentará figurar pela primeira vez no TOP 5.

PÁGINA 19

Tragédia no Entorno

Impermeabilização pode ter provocado incêndio

DARCIANNE DIOGO // LETÍCIA GUEDES // MARIANA NIEDERAUER

Uma análise preliminar dos bombeiros, divulgada ontem, indica que não havia vazamento de gás no apartamento destruído pelo fogo na última segunda-feira, quando três pessoas morreram — um casal e um bebê — ao caírem do sétimo andar do prédio tentando escapar das chamas. Uma hipótese investigada agora pela Polícia Civil de Goiás é a de que o incidente no prédio em Valparaíso (GO) pode ter sido provocado por produtos altamente inflamáveis usados na impermeabilização de um sofá. Na hora da tragédia, Renan Lima Vieira prestava esse tipo de serviço na residência, conforme antecipou o **Correio** na edição de ontem. Ele e Maria das Graças, mãe da mulher morta, sobreviveram às explosões e foram resgatados. Os corpos de Graciane Rosa de Oliveira, 35 anos, do marido dela, Luiz Evaldo, 28, e de Léo, recém-nascido de 19 dias, serão sepultados hoje.

- **Sobreviventes das chamas estão em estado grave no Hran**
- **Especialistas: há risco do uso de produtos em locais fechados**

Material cedido ao Correio Braziliense

Investigação — Parte do prédio em Valparaíso segue interditada para perícia no apartamento onde ocorreu o incêndio

PÁGINA 13

Victor Correia/CB/D.A Press

Galípolo é indicado ao BC sem surpresa

O nome do economista, considerado heterodoxo pelo mercado financeiro, foi indicado pelo presidente Lula e anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ontem. Gabriel Galípolo (E) é o atual diretor de Política Monetária do Banco Central.

PÁGINA 7

Ed Alves/CB/D.A Press

Setor imobiliário teme Reforma

Ao *CB.Poder*, o presidente da Cebic, Renato Correia, defendeu a neutralidade da alíquota na Reforma Tributária "para que o aumento nos preços não recaia sobre a população".

PÁGINA 8

Segurança aérea preocupa Câmara

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Nelson Padovani (União-PR) é relator da comissão que acompanha as investigações do acidente com o avião da VoePass. No *CB.Poder*, ele avaliou que o Brasil tem a aviação mais segura da América Latina. PÁGINA 4

Marçal tenta driblar a Justiça Eleitoral

PÁGINA 2

Operação investiga propina no Iges-DF

PÁGINA 14

Direito&Justiça

Teses para confissões

STJ decide que confissões extrajudiciais não são suficientes para condenações e que são necessárias outras provas para firmar a culpa do réu.

Arquivo Pessoal

Artigo
Procuradora Cláudia Fernanda Pereira avalia as "Emendas Pix".

Arquivo Pessoal

Entrevista
Antônio Suxberger é candidato ao comando do MPDFT.

Reprodução/CB/D.A Press

Carros de todas as épocas

Organizadores do Festival Brasília sobre Rodas, os empresários João Coqueiro e João Victor Coqueiro contaram no *Podcast do Correio* os detalhes do evento, no Pontão do Lago Sul, de hoje a domingo.

PÁGINA 16

Israel

Ataque à Cisjordânia

Apoiadas por drones e blindados, tropas invadem quatro cidades e dois campos de refugiados. Ofensiva deixa ao menos 11 mortos. PÁGINA 9

Alistamento

Mulheres vão às FAs

Aeronáutica, Exército e Marinha terão serviço militar voluntário para aumentar o contingente feminino a partir de 2025. PÁGINA 6

ISSN 1808-2661

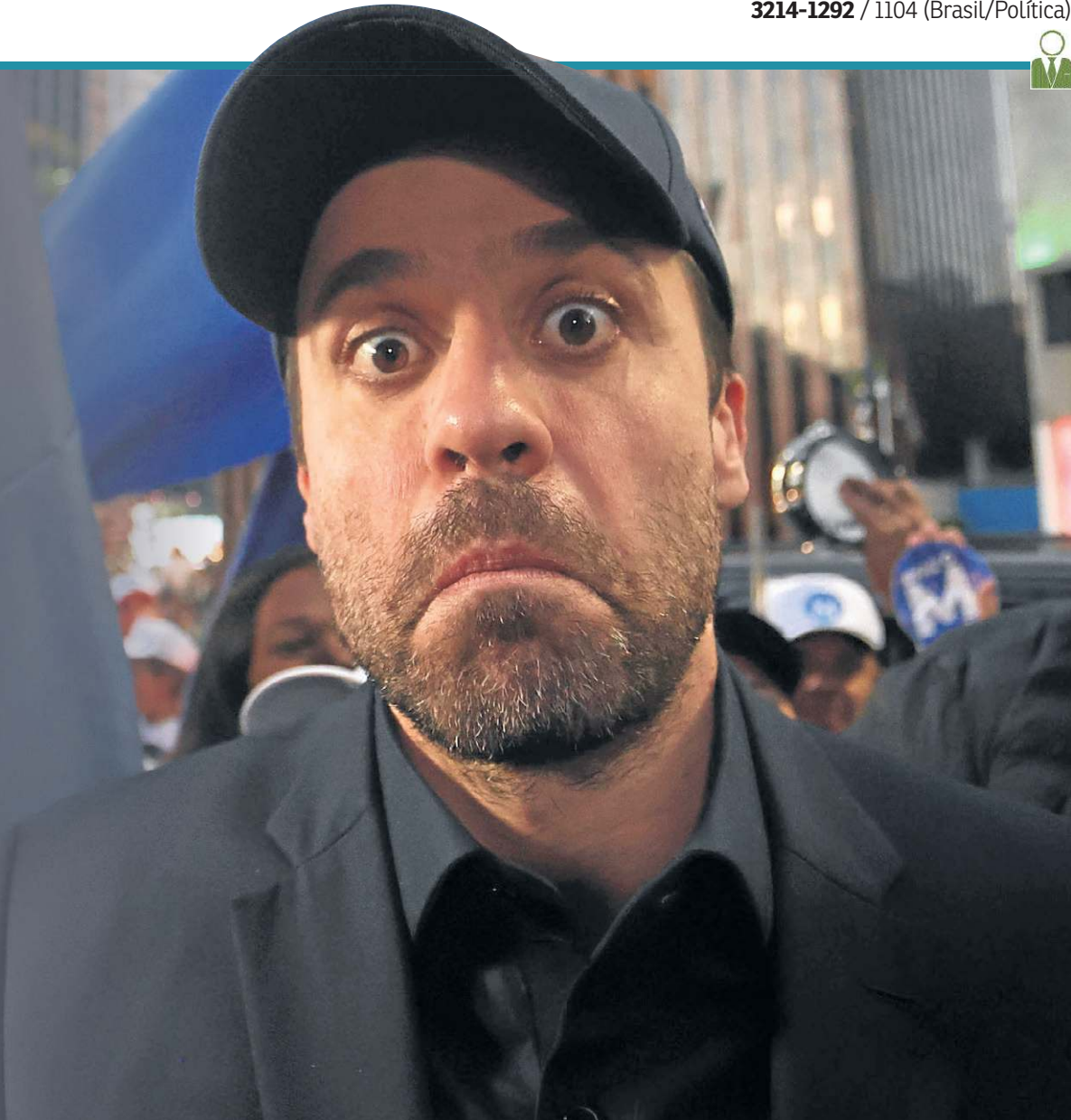
Política

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ESTADÃO CONTEÚDO

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Estratégia dá um nó na Justiça

Pablo Marçal recorre a perfis de apoiadores à sua campanha para a Prefeitura paulistana e, dessa forma, consegue contornar a decisão do TRE-SP, que suspendeu suas contas nas redes sociais

» PEDRO JOSÉ*

O influenciador Pablo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB, utiliza nas redes sociais uma estratégia que envolve uma comunidade ativa e engajada, na qual os integrantes participam de competições para criar e compartilhar conteúdos virais de divulgação do "coach". Ele abriu um canal no Discord, o "Cortes do Marçal", que funciona como um grande grupo de troca de mensagens e de conteúdos variados. Com mais de 152 mil membros, essa comunidade tornou-se o ponto central para a disseminação de vídeos e de outros materiais relacionados à corrida eleitoral.

Nessa comunidade, são organizadas competições remuneradas, nas quais cada participante é incentivado a criar e compartilhar cortes relacionados à participação Marçal em entrevistas, lives, palestras e debates. Os vídeos que mais viralizam são remunerados com valores estabelecidos conforme uma tabela, composta por premiações diárias que começam em R$ 50 em vão até R$ 200 para os três cortes que gerem mais visualizações. Na disputa mensal, os valores vão de R$ 500 a até R$ 10 mil para as 30 primeiras contas com mais visualizações de vídeos sobre Marçal.

Assim que o usuário entra no grupo do influencer no Discord, é apresentado a um aviso — "comece aqui". Nele, há um tutorial explicando o passo a passo de como tudo funciona para a produção de vídeos sobre Marçal.

Em entrevista ao podcast *Ticaracaticast* — apresentado por Bola e Carioca, ex-integrantes do programa humorístico *Pânico* —, o influenciador explicou que ensina os usuários do Discord a cortarem vídeos para divulgá-lo. "Você pode fazer R$ 10 mil por mês. Tem gente que já fez R$ 400 mil com meus cortes", garantiu.

Marçal causa impacto devido ao tom de urgência dos cortes — observa Daniel Costa, head de marketing do Grupo Impacta Tecnologia. "Ele aplica os gatilhos mentais para a viralização do conteúdo por meio da sensibilização do público e da sua eloquente oratória. Cria o caos em diversos assuntos, fazendo com que os conteúdos sejam muito assistidos e comentados, gerando audiência para seu nome", analisa.

Daniel, porém, faz uma advertência. "É importante frisar que quando não se tem um filtro na mesma velocidade em que o material é divulgado, há o risco de não ter informações validadas e verificadas. Assim, pode culminar em fake news, pois o conteúdo é feito por pessoas sem identidade comprovada, e não por um perfil oficial", alerta.

Liminar

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) determinou a suspensão dos perfis de Marçal nas redes sociais até o fim das eleições municipais, em outubro. Atendeu a uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) movida pelo PSB, partido da também candidata à Prefeitura paulistana Tabata Amaral.

A liminar foi concedida pelo juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo. A principal acusação contra Marçal é de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. O PSB argumenta que o influenciador teria pagado colaboradores para produzir e divulgar cortes de seus vídeos nas redes, prática que, supostamente, impulsionou artificialmente sua imagem e beneficiou sua campanha eleitoral.

Para contornar a decisão, Marçal vem utilizando perfis reservas nas redes. Argumenta que sua estratégia é legítima e que está sendo alvo de perseguição política. A ação que suspendeu as contas principais do influenciador não afetou a do Discord, mas o impediu de realizar competições que premiem financeiramente perfis que divulguem sua campanha.

Reprdução/Instagram pessoal

O administrador

Administrador do "Cortes do Marçal" no Discord e também responsável por divulgar o novo canal de Renato Cariani, Zantut publicou vídeo criticando a decisão judicial que tirou do ar as contas de Marçal na redes sociais. Além disso, lançou um desafio à determinação do TRE-SP.

Reprodução/Redes sociais

O parceiro

Cariani é réu por tráfico de drogas, associação para o tráfico e lavagem de dinheiro. Uma investigação o atrela a um esquema de fornecimento de insumos químicos para quadrilhas de traficantes e de emissão notas fiscais fraudulentas para dissimular as vendas irregulares.

Apesar de não haver remuneração ou disputa, vídeos continuam sendo publicados por meio do método ensinado no grupo do Discord. Na última terça-feira, foram postados mais de 150 links de vídeos, em diversas redes sociais, relacionados à campanha de Marçal.

Gabriel Galhardo, administrador do grupo do Discord e funcionário da empresa da qual o influenciador é sócio, a PLX Digital, postou um vídeo no qual o também administrador e coordenador da PLX **Jefferson Zantut** surge amordaçado sobre um fundo preto — e afirma que a ação judicial é um ato de censura e que não a acatará.

Zantut vai além: diz que vão levantar um "exército de generais que buscam a prosperidade", promovendo uma mentoria para instruir pessoas que queiram fazer cortes e participar de competições. Como Marçal está impedido de recompensar financeiramente quem produzir vídeos sobre a campanha, os administradores do "Cortes do Marçal" estão promovendo uma competição sobre cortes de **Renato Cariani** — também influenciador digital e réu por tráfico de drogas, que aparece ao lado de Marçal em vários vídeos no YouTube.

Segundo Zantut, quem pagar pela mentoria e não for premiado na primeira competição, "vai pegar premiação na próxima — dou a minha palavra. Pelo menos de R$ 5 mil a R$ 10 mil você vai fazer com cortes. Essa é a oportunidade para você que quer largar a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas)", afirma. Ele garante, também, que quem não obtiver "progresso", terá o dinheiro devolvido.

O **Correio** procurou Galhardo e Zantut e perguntou-lhes sobre a relação de Marçal com Cariani nos grupos de cortes de vídeos. Os administradores da PLX deram praticamente a mesma resposta irônica.

"Irmão, você como um jornalista sério, que eu imagino que seja, saberia me dizer qual é a diferença entre o dente de leite e o Palmeiras? Isso já foi pauta em algumas reuniões entre amigos e ninguém soube responder", reagiu Galhardo.

"'Bro', na sua opinião como jornalista sério, que eu imagino que você seja, quero sua opinião sincera de verdade. Você acredita que o Palmeiras tem ou não tem mundial? Sua opinião seria muito importante para mim, porque, eventualmente, com alguns amigos, a gente entra nessa discussão", devolveu Zantut.

O **Correio** também procurou as assessorias de Marçal e de Cariani, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Tática

Marçal replica a trilha aberta pelo norte-americano **Andrew Tate** — conhecido por divulgar mensagens misóginas, tornando-se uma espécie de inspirador do movimento "red pill", que menospreza a participação feminina na sociedade. O influenciador ganhou notoriedade ao criar um sistema no qual os seguidores eram incentivados a compartilhar conteúdos preconceituosos em troca de recompensa financeira.

O candidato do PRTB adotou tática semelhante em sua campanha, incentivando seguidores a criar e compartilhar cortes de vídeos que tivessem bom desempenho nas redes sociais. Essa abordagem visa aumentar a visibilidade e o engajamento on-line, utilizando a mesma lógica de viralização que alavancou a figura de Tate.

*** Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Reprodução/Redes sociais

O precursor

Ex-lutador de kickboxing, Tate foi expulso de várias plataformas de mídia social por disseminar opiniões preconceituosas. Em 2022, foi preso na Romênia, acusado de estupro, tráfico de pessoas e formação de um grupo criminoso organizado para explorar mulheres sexualmente.

Entenda o que é

Cortes
No contexto das redes sociais e do YouTube, cortes referem-se a trechos curtos de vídeos mais longos, geralmente destacando momentos importantes, engraçados ou curiosos. Esses excertos são, frequentemente, compartilhados para atrair mais visualizações e engajamento.

Discord
É uma plataforma de comunicação, popular entre gamers e comunidades on-line. Permite a criação de servidores nos quais os usuários podem participar de diversos chats de texto, de voz e de vídeo. Foi criado pela desenvolvedora de jogos Hammer & Chisel.

Impulsionamento
Trata-se de uma estratégia de marketing digital que envolve desenbolso financeiro para aumentar o alcance de uma publicação nas redes sociais. Isso significa que o post será mostrado a um público maior do que apenas os seguidores da página, o que ajuda a aumentar a visibilidade e o engajamento.

Viral
Algo que se torna "viral" na internet é um conteúdo que se espalha rapidamente, e amplamente, entre os usuários. Pode ser um vídeo, uma imagem, um meme ou qualquer outro tipo de recurso que ganha popularidade em um curto período de tempo devido ao compartilhamento maciço.

Boulos, Nunes e Datena confirmam ida a debate

» HENRIQUE LESSA

Os candidatos Guilherme Boulos (PSol), Luiz Carlos Datena (PSDB) e Ricardo Nunes (MDB) confirmaram, ontem, que vão participar do próximo debate entre os postulantes à Prefeitura de São Paulo, domingo, na *TV Gazeta*. Os três haviam anunciado que não mais participariam de encontros em que Pablo Marçal (PRTB) participasse, depois de ele ter desferido uma série de ofensas contra os adversários.

A mudança de posição acontece depois de o influencer aparecer no pelotão de frente na corrida pela Prefeitura e após, também, a deputada Tabata Amaral (PSB) — quinta colocada nas pesquisas opinião — ter assumido o protagonismo nas críticas ao adversário. Ela partiu para cima de Marçal, cobrou o comparecimento dele no debate de domingo e esclarecimentos sobre as investigações que apontam a ligação de integrantes do PRTB com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

As assessorias dos candidatos confirmaram ao **Correio** as presenças no debate. "A gente recebeu, por parte da *Gazeta*, a importante informação de que adequaram as regras para que sejam cumpridas. A gente não gostaria de ter um palco para ataques e a *Gazeta* garantiu que vai colocar uma regra que possibilite ter o respeito aos telespectadores, que fique um ambiente igual para todos os candidatos", disse Boulos, ao garantir a participação.

Entre as regras aceitas por todos os postulantes para o encontro de domingo está a impossibilidade da transmissão do debate pelas redes de cada um. O evento também não contará com plateia, o que evitará manifestações de apoio aos pretendentes à Prefeitura.

Junto com o forte crescimento das intenções de voto em Marçal, as pesquisas mostram o encolhimento de Nunes, que conta com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, e de Datena. A mudança na decisão dos três indica uma estratégia de partir para desgastar e isolar o influencer no confronto cara a cara.

Afastamento

Datena, aliás, reclamou ter sido obrigado a abandonar o trabalho como apresentador de tevê, enquanto Marçal continua a exercer suas atividades nas redes. "Tenho que deixar meu trabalho, que é comunicação. Por que o Pablo Marçal, que trabalha com comunicação na internet, pode continuar com o trabalho dele? A internet, hoje, só faz parte dessa evolução da comunicação. O cara (Marçal) leva vantagem", indignou-se.

O apresentador criticou, ainda, que os cortes das participações de Marçal em confrontos com os oponentes são "verdadeiros atentados à democracia". "Ele não coloca proposta nenhuma. Faz os cortes que quer, tira sarro de todo mundo, inclusive, do eleitor. Isso deveria ser pensado e repensado", frisou.

» Moraes: X deve ter representante

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, intimou o bilionário americano Elon Musk a apontar, em 24 horas, um representante legal do X (antigo Twitter) no Brasil. Caso não o faça, o magistrado ameaça tirar a plataforma do ar. A decisão visa garantir que a rede social respeite as leis brasileiras e que pague as multas que lhe foram impostas, depois de desrespeitar a ordem de Moraes para bloquear perfis que atacavam as instituições. O X anunciou, em 17 de agosto, que encerrará as operações no país.

PODER

Brazão mais perto de perder o mandato

Conselho de Ética aprova cassação do deputado, acusado de mandar matar Marielle. Decisão final cabe ao plenário, onde são necessários 257 votos para avalizar a punição

» EVANDRO ÉBOLI
» RENATO SOUZA

O Conselho de Ética da Câmara aprovou, ontem, a perda do mandato do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes da execução da vereadora Marielle Franco (PSol) em 2018. O motorista Anderson Gomes também morreu com os disparos feitos por Ronnie Lessa, assassino confesso de ambos. A cassação foi aprovada por 15 votos a favor e um contra. O único contrário foi o do deputado Gutemberg Reis (MDB-RJ).

A defesa de Brazão deve recorrer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, depois, o caso vai ao plenário. Dificilmente a decisão final ocorrerá antes das eleições municipais de outubro.

No seu voto, a relatora Jack Rocha (PT-ES) afirmou que a ação de Brazão atinge toda a imagem da Câmara. "Há uma honra coletiva nesta Casa de lei que precisa rigorosamente ser preservada. E que encontra sua forma no conceito de decoro parlamentar, que tem a ver com dignidade, honradez e integridade de cada um dos deputados", frisou.

A defesa de Brazão pediu ao conselho, nas suas alegações finais, que os integrantes troquem a possível cassação do parlamentar por uma pena de suspensão do mandato por seis meses. Os advogados do deputado argumentam que esse é o tempo suficiente para que a ação penal no Supremo Tribunal Federal (STF) esteja concluída, e o veredicto, conhecido. A aposta de seus defensores é de que ele será absolvido na Corte.

Brazão falou por videoconferência e reafirmou ser "totalmente inocente neste caso". "A Marielle era minha amiga comprovadamente. É só ver nas filmagens. Éramos parceiros, e 90% da minha votação coincidiu com a dela. Votávamos juntos", sustentou ele, preso na penitenciária de segurança máxima em Campo Grande (MS).

Na sessão, deputados do PSol usaram a palavra para defender a cassação. "Marielle foi assassinada de forma brutal por esses grupos criminosos que atuam no Rio, que só atuam por suas relações políticas", enfatizou a deputada Sâmia Bonfim (PSol-SP), emocionada. "A Câmara dos Deputados tem a obrigação de cassar o mandato do mandante do assassinato de Marielle."

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Por 15 votos a favor e um contra, deputados do Conselho de Ética confirmaram relatório de Jack Rocha

Impeachment negado

Irmão do deputado, Domingos Brazão também é acusado de ser mandante do assassinato. Ontem, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou um pedido de impeachment contra ele do cargo que ocupa como conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro. A Corte Especial do tribunal tomou a decisão sem discussão do caso concreto.

O pedido de afastamento — apresentado por deputados e vereadores do Psol após a prisão de Domingos — está em sigilo e foi analisado em bloco, junto a outros processos. Os magistrados da Corte entenderam que a acusação de autoria intelectual do homicídio não tem relação com crime de responsabilidade, que pode ser punido com impeachment.

Na manifestação sobre o caso, a Procuradoria-Geral da República (PGR) destacou que o Congresso não aprovou lei que pune condenações criminais com a perda do cargo público antes de condenação definitiva, sem a possibilidade de recursos.

» Pressa para mudar Lei da Ficha Limpa

O Senado aprovou, ontem, requerimento para acelerar a tramitação de um projeto de lei que enfraquece a Lei da Ficha Limpa. A proposta é criticada por entidades ligadas à transparência e ao combate à corrupção. O plenário deve votar a matéria na próxima semana. A apreciação se deu de forma simbólica, e apenas Eduardo Girão (Novo-CE) manifestou voto contrário. A proposição cria novas condições para o começo da contagem do prazo de inelegibilidade de candidatos e beneficiará mesmo candidatos que já foram condenados, encurtando o tempo de afastamento dos pleitos.

Ação no STF contra a PEC da Anistia

Um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, o advogado Márlon Reis entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender os efeitos da PEC da Lei de Anistia, promulgada semana passada pelo Congresso. O texto reduziu a cota para candidatos negros nas eleições e perdoou multa por irregularidades cometidas por partidos políticos em pleitos passados.

A PEC isentou de sanções e anistiou partidos políticos que não destinaram os valores mínimos em razão de sexo e raça em eleições ocorridas antes da promulgação dessa emenda constitucional.

O texto promulgado flexibilizou a Lei da Ficha Limpa. Na ação, Reis representa o partido Rede Sustentabilidade e a Federação Nacional das Associações Quilombolas (Fenaq). Entre seus argumentos, está o descumprimento da promoção da igualdade racial e a erradicação das desigualdades.

A emenda constitucional, ao reduzir a participação de negros no processo eleitoral, no entendimento do advogado, fere a Constituição e a garantia de cotas. "Os preceitos impugnados violam diretamente direitos e garantias fundamentais do ordenamento jurídico brasileiro, além de contrariarem o princípio da vedação ao retrocesso", diz trecho da ação. "Notadamente, serão evocados diretamente do texto constitucional os dispositivos que estabelecem como um dos objetivos fundamentais do Brasil a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Fere o artigo que consagra o princípio da igualdade, proibindo qualquer forma de discriminação, inclusive, a discriminação racial e que determina que o ordenamento jurídico punirá qualquer forma de discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais, incluindo o racismo." Reis pede a suspensão dos efeitos da PEC da Anistia até o julgamento final dessa ação. (EE)

Karlos Geromy/OIMP/D.A Press

O advogado Márlon Reis é um dos autores da Lei da Ficha Limpa

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Câmara não perdoará mandante da morte de Marielle

A votação no Conselho de Ética da Câmara foi acachapante: aprovou por 15 votos a um a recomendação de cassação do mandato do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), réu acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol). Jack Rocha (PT-ES), relatora do caso, recomendou a perda do mandato de Brazão por condutas incompatíveis com o decoro parlamentar. Segundo a deputada, há provas "robustas" de que ele cometeu "irregularidades graves no desempenho do mandato" e que é "verossímil" a conclusão da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República (PGR) de que Brazão é um dos mandantes da execução de Marielle.

A defesa do deputado ainda poderá recorrer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, onde a correlação de forças é majoritariamente conservadora, mas dificilmente, lá também, o parlamentar será poupado. Não é a tradição da CCJ. O deputado Gutemberg Reis (MDB-RJ) foi o único voto contrário à cassação. O deputado Paulo Magalhães (PSD-BA) se absteve. A cassação dependerá do apoio de 257 dos 513 deputados, no mínimo.

Gutemberg Reis tem suas razões para votar contra a cassação: além de aliado político de Brazão, é citado no inquérito de investiga a morte do advogado Rodrigo Marinho Crespo e investigado por envolvimento na fraude nos cartões de vacinação de Bolsonaro. Brazão nega qualquer envolvimento no atentado que matou a vereadora e o motorista Anderson Gomes em 2018. Afirma até que Marielle era sua amiga, no período em que ambos foram vereadores na capital fluminense.

O Conselho de Ética abriu processo contra Chiquinho Brazão em abril, após o parlamentar ter sido preso pela PF por suposto envolvimento no crime. Chiquinho e o irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro Domingos Brazão, segundo a PF, foram os mandantes da execução de Marielle. Presos desde março, os dois são réus no Supremo Tribunal Federal (STF) por homicídio qualificado e tentativa de homicídio.

Segundo a PGR, conforme denúncia ao STF, a morte de Marielle foi encomendada pelos irmãos como resposta à atuação do PSol e da vereadora contra um esquema de loteamentos de terra em áreas de milícia na Zona Oeste do Rio. A defesa de Chiquinho Brazão tem cinco dias para recorrer à Comissão de Constituição e Justiça, que é o terreno mais favorável para o parlamentar evitar a cassação. A CCJ avalia apenas se a Comissão de Ética observou os ritos regimentais e a Constituição, ou seja, o devido processo legal.

Sem depoimentos

O advogado Cleber Lopes, que representa Brazão, alega que a defesa foi prejudicada ao longo do processo no Conselho de Ética devido à falta de depoimentos de testemunhas e que não houve quebra de decoro, porque os fatos ocorreram antes de o parlamentar assumir seu mandato na Câmara. Marielle foi assassinada em 2018, somente em 2019 Brazão se tornou deputado federal. Um dos elos da milícia da Zona Oeste do Rio, Brazão foi expulso do União Brasil e já teve a prisão mantida pelos colegas da Câmara.

O Conselho de Ética já aprovou 23 recomendações de perda de mandato, apenas oito foram aceitas pelo plenário da Câmara. Outras 10 acabaram rejeitadas. Entretanto, Brazão está na mesma situação de outros políticos acusados de homicídio, cujos mandatos foram cassados pela Câmara. Com o agravante de ser contra uma parlamentar, como aconteceu com o ex-deputado federal Talvane Albuquerque, por ordenar uma chacina que vitimou quatro pessoas para matar a deputada federal Ceci Cunha (PSDB) e ficar com a vaga dela, após ter perdido a eleição em 1998.

O crime ocorreu em Maceió e ficou conhecido como chacina da Gruta. Talvane foi julgado e condenado em 2012, em júri popular, a 103 anos e quatro meses de prisão. Em maio de 2021, a Sexta Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) reduziu a pena dele para 92 anos, nove meses e 27 dias. Talvane exerceu o cargo de deputado federal entre 1995 e 1997, na condição de suplente empossado. Na eleição de 1998, se candidatou novamente, mas ficou apenas como primeiro suplente. Com a morte de Ceci, ele acabou sendo empossado em 1999, mas foi cassado pelos pares.

Outro caso famoso é o de Hildebrando Pascoal, que foi condenado a mais de 80 anos de prisão por homicídios, tráfico de drogas e crimes eleitorais e financeiros. Ele foi deputado estadual no Acre entre 1995 e 1999. Em 1998, chegou a ser eleito deputado federal, mas ficou menos de um ano no cargo, em função das denúncias apuradas pela CPI do Narcotráfico. Em setembro de 1999, ele teve o mandato cassado por quebra de decoro parlamentar. Ficou famoso por mandar esquartejar com motosserra e ocultar o corpo das vítimas.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

De "carona", não sai do lugar

A tentativa do governo de aproveitar a transparência das emendas para tentar obrigar os congressistas a aplicarem parte dos recursos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) travou o acordo pelas emendas. A ideia nas reuniões dos deputados é cuidar apenas do projeto relacionado à transparência.

Os replicantes

O crescimento de Pablo Marçal nas pesquisas de intenção de voto, a ponto de embolar a disputa em empate técnico triplo, mostrou aos aliados do bolsonarismo que o ex-presidente Jair Bolsonaro é "replicável" e não detém o controle dos seus eleitores. O receio dos bolsonaristas é que isso se repita lá em 2026, quando governos estaduais e a Presidência da República estarão em jogo.

E os originais

O conselho daqueles que entraram na política graças a Bolsonaro é que ele mergulhe de cabeça na campanha de Ricardo Nunes, para recuperar o seu eleitorado. O receio é de que Marçal, num segundo turno, se torne o nome da vez, tirando o ex-presidente de cena.

Preocupação geral

No PT, o fato de Marçal praticamente replicar o que Bolsonaro fez no início da campanha de 2018 também preocupa. É que qualquer nome que venha das redes sociais e tenha carisma suficiente para embalar o eleitor consegue chegar, sem necessariamente estar ligado, seja a Bolsonaro, seja a Lula, hoje os maiores líderes de seus campos políticos. São os replicantes chegando. E, acreditam muitos, para ficar.

Sem chá das cinco

Mal o governo anunciava o nome de Gabriel Galípolo para a presidência da Banco Central, e o Centrão já imaginava o que fazer com a sua sabatina, ainda sem data para ocorrer. A contar pelas informações de bastidor, não será uma conversa de comadres. Ele terá de convencer o Centrão de que não comprometerá a sua carreira para atender o governo. Ontem, muitos citavam o receio de que ele repita Alexandre Tombini, o jovem indicado pelo governo Dilma Rousseff lá atrás, quando o BC não tinha independência. Agora, a cobrança de não dizer amém ao Executivo será bem maior.

» » »

Veja bem/ Obviamente, a esta altura do campeonato, não existe uma "vontade" de rejeitar o nome de Galípolo, um técnico que, até aqui, não deu sinais de que será dependente das ordens do governo. Porém, num cenário de descontentamento por causa das emendas, tem muita gente interessada em dar um susto no Planalto.

CURTIDAS

Mário Agra / Câmara dos Deputados

À esquerda/ Se Pablo Marçal surpreende na direita como um novo player a ser observado, quem desponta no rumo oposto é o prefeito do Recife, João Campos (**foto**), do PSB. Chega para ocupar em breve um lugar no seleto grupo daqueles com chances reais de voos mais altos. Sua gestão daqui para a frente será acompanhada com lupa por todos os partidos e especialistas em marketing político.

Queimaram a largada/ A maioria dos deputados que veio a Brasília saiu da cidade logo na quarta-feira, sem qualquer notícia de sessão do Congresso, convocada no final da tarde. Nem toda a bancada gaúcha estará no plenário para votar o projeto que vai auxiliar na liberação de recursos para pessoas físicas e jurídicas no estado, a pauta única desta manhã, até o fechamento desta coluna.

Por falar em "largada".../ Governadores pré-candidatos ao Planalto têm feito reuniões sistemáticas para estudar os cenários políticos e econômicos. Até aqui, consideram que as queimadas na Amazônia, que continuam a ponto de defumar o Brasil, é um tema, assim como as atitudes em relação à Venezuela.

»Entrevista | **NELSON PADOVANI** | DEPUTADO (UNIÃO-PR)

Relator da comissão externa da Câmara que investiga a queda da aeronave da Voepass explica os próximos passos do colegiado e ressalta que, além de descobrir as causas da tragédia, a intenção é propor soluções para que Brasil tenha voos cada vez mais seguros

Por mais segurança na aviação

» JULIANA SOUSA*

A aviação brasileira é segura, e os voos regionais são essenciais para a integração das cidades do país. É o que defende o deputado Nelson Padovani (União-PR), relator da comissão externa da Câmara que investiga a queda do avião da VoepPass.

*Em entrevista ao CB.Poder, parceria do **Correio** com a TV Brasília, Padovani explicou que os próximos passos do colegiado serão entender as causas do acidente e propor soluções para que "o Brasil tenha, sim, a aviação mais segura da América Latina", como enfatizou aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Samanta Sallum. A seguir, os principais trechos da entrevista.*

O senhor é de Cascavel, cidade de onde partiu o avião da Voepass. Quais são as suas primeiras considerações em relação ao acidente?

Cascavel é uma cidade em que todo mundo se conhece. Foi muito triste para nós essa fatalidade com 62 pessoas, entre elas, 21 do município. Era o voo que eu utilizava de Cascavel para Guarulhos até Brasília. Não estamos, por meio da comissão, em busca de culpados, mas, sim, para achar soluções, porque a aviação brasileira já é cara, não é acessível para a classe média ou a baixa. O que queremos é achar solução para que tenhamos mais segurança, haja vista que um em cada 80 milhões vieram a óbito nos últimos 10 anos. Então é uma estatística mundial que a aviação brasileira é segura.

Diria que a aviação regional é segura?

É segura e importantíssima. Temos de fomentar investimentos em equipamentos e aeroportos para que mais empresas venham operar no Brasil. Precisamos dela. O interior do Brasil, Mato Grosso, Rondônia, Acre, Mato Grosso do Sul, Paraná, interior de Santa Catarina, interior do Piauí, Maranhão, Bahia carecem muito desse tipo de aviação, porque os grandes polos do Brasil estão concentrados em Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, mas o interior do Brasil precisa dessas aeronaves que não levam uma grande quantidade de passageiros.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Qual é o plano de trabalho da comissão que está investigando o acidente?

É um trabalho dos Três Poderes. O Executivo fez sua parte quando colocou a Defesa Civil, os bombeiros, a saúde. O Judiciário vai fazer sua parte com a Defensoria Pública, com a promotoria. O Legislativo vai fazer a sua parte propondo investimentos e adequação na legislação. Por isso que convocamos, na primeira reunião, o brigadeiro Marcelo Moreno, que é do Cenipa. Está marcado para o dia 10. Carlos Eduardo Machado, diretor do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal; o delegado de PF Caio Ribeiro; chefe dos serviços de segurança aeroportuária; Roberto Alvo, que é diretor e presidente da Latam; e José Luiz Felício, presidente da Voepass. É importante porque tanto se fala da atuação da Voepass, e agora vai se ter um canal, uma oportunidade de dizer o que a empresa fazia, se defender e de se explicar tudo.

Como definiram as atividades?

Vamos fazer o calendário com a vinda dessas autoridades até dezembro. Depois disso, queremos apresentar, até fevereiro, o relatório conclusivo. Se for necessário ou oportuno, podemos jogar até março ou abril.

Avalia que os dados a serem divulgados pela FAB e pelo Cenipa vão interferir no trabalho positivamente?

Não interferem, mas, sim, se somam. Por isso, a vinda do presidente do Cenipa acontece depois da entrega do relatório, no dia 6, e o convite dele é para o dia 10. Então, a partir daí, começa a se montar esse quebra-cabeça do que houve. Foi gelo nas asas? Se foi gelo nas asas, o equipamento funcionou? Se não funcionou, o que é que tinha que ser feito? Se funcionou, por que caiu?

Existem outras condições externas ao voo, como a conexão e comunicação entre as torres de comando e a aeronave. O que o senhor tem a dizer sobre isso?

Um avião nunca caiu por uma causa só, são vários fatores que acabam provocando um acidente aéreo. Nesse caso, se o problema foi de frio extremo, de gelo nas asas, a gente tem de saber em que temos de investir, quais equipamentos temos de investir na aviação aérea brasileira. Sabemos que no trecho de Paraná a Porto Alegre tem um frio que vem dos Andes procurando o calor do Oceano Atlântico. Ali, tem sempre muito vento e muito frio, o que tem que ser feito para o Cindacta monitorar melhor? São essas questões. Além de investigar as causas de falta de manutenção, de excesso de trabalho, de condições da aeronave ou meteorológicas, é propor soluções e investimentos para que o Brasil tenha, sim, a aviação mais segura da América Latina.

* Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

INVESTIGAÇÃO DO EXÉRCITO

Os autores de carta golpista

O Exército concluiu a sindicância aberta no ano passado e identificou os autores e signatários da chamada Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro. O manifesto foi assinado por 37 militares e recebido pelo então ajudante de ordens do, à época, presidente Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, na noite de 28 de novembro de 2022. O documento foi considerado pelo então comandante da Força Terrestre, general Marco Antônio Freire Gomes, como uma pressão para que aderisse a uma tentativa de golpe de Estado.

O texto fazia considerações sobre compromissos dos militares com a legalidade e críticas veladas à atuação do Judiciário no processo eleitoral.

Por ordem do comandante-geral do Exército, general Tomás Paiva, quatro oficiais que escreveram o documento passaram a responder a um Inquérito Policial Militar (IPM), pois foi detectado que há "indícios de crime". O IPM terá 30 dias, prorrogáveis por mais 30, para ser concluído.

A apuração apontou a participação de 12 coronéis, nove tenentes-coronéis, um major, três tenentes e um sargento. Dos quatro que redigiram o documento, dois são coronéis da ativa — Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura — e dois estão na reserva — Carlos Giovani Delevati Pasini e José Otávio Machado Rezo Cardoso.

Outros 11 militares deram explicações consideradas suficientes por seus superiores e, por isso, não sofreram punição.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

IGUALDADE / A partir de 2025, as mulheres poderão tornar-se soldados assim que completarem 18 anos. Serviço voluntário durará 12 meses, e as recrutas serão escaladas para atuar na linha de frente

Alistamento para elas

» INGRID SOARES
» VICTOR CORREIA

A partir do ano que vem, as mulheres também poderão se alistar nas Forças Armadas ao completar 18 anos. Foi o que anunciaram, ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro José Múcio Monteiro (Defesa). O serviço será voluntário e tem por objetivo aumentar a participação delas no Exército, na Marinha e na Aeronáutica — cujo contingente feminino, somado, é de apenas cerca de 10% da tropa.

"Reforça a máxima de que o lugar da mulher é onde ela quiser. Sabemos que, quanto mais diversa uma instituição, mais representativa será", salientou Lula.

"Estamos entusiasmados de que vai dar certo. Esse trabalho precisa ser feito. Acho que as primeiras nos ajudarão a estimular as outras. Elas não vão entrar para trabalhar em hospitais e escritórios, não. Vão para o combate, vão ter treinamento de soldado. Vão pegar em arma, treinar tiro, pular obstáculos. É uma vitória muito grande", acrescentou Múcio.

O anúncio foi durante a cerimônia, ocorrida no Clube do Exército, pelos 25 anos de formação do Ministério da Defesa. O alistamento será entre janeiro e junho do ano em que a interessada completar 18 anos, a partir de 2025. Inicialmente, serão 1,5 mil vagas divididas entre as três forças. A selecionada será incorporada em 2026, com serviço inicial de 12 meses, podendo ser prorrogado. Assim como os homens, elas receberão a patente de soldado.

Divulgação/Exército Brasileiro

Mulheres ocupam apenas postos de oficiais e subs. Entram por concurso ou são egressas das escolas militares

> **Estamos entusiasmados de que vai dar certo. Esse trabalho precisa ser feito. Elas não vão entrar para trabalhar em hospitais e escritórios, não. Vão para o combate, vão ter treinamento de soldado. Vão pegar em arma, treinar tiro, pular obstáculos"**
>
> ***José Múcio Monteiro,*** *ministro da Defesa*

Contingente

Segundo o Ministério da Defesa, as Forças Armadas têm 37 mil mulheres. Antes do alistamento feminino, elas só entravam na carreira militar por meio de concurso para áreas específicas — como saúde, ensino, logística e engenharia — ou em funções de linha de frente, caso fossem egressas das escolas preparatórias. Nos dois casos, ocupavam postos de oficiais ou suboficiais. Segundo o ministro, o objetivo é que as soldados mulheres formem um percentual de aproximadamente 20% da tropa.

Múcio destacou que, para receber o novo contingente feminino, será preciso adaptar os quartéis. "Têm que ser feitas as adequações. Estamos preparando alguma coisa separada, como já existe da Aman (Academia Militar das Agulhas Negras, que forma os futuros oficiais do Exército). A quantidade de mulheres interessadas nas Forças Armadas é uma coisa superinteressante. A quantidade de inscritos na Aman tem aumentando, vai continuar aumentando e isso tem nos ajudado", disse.

Além do alistamento feminino, Múcio anunciou a realização de concurso público para completar o quadro de servidores do ministério e a transferência do Programa Calha Norte — que estava sob administração da Defesa — para o Ministério do Desenvolvimento Regional. O programa foi criado em 1989 com o objetivo de desenvolver áreas que tenham baixa densidade populacional.

LEGISLATIVO

PL determina 30% de vagas femininas

» RAFAELA GONÇALVES

A Comissão de Direitos Humanos do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que cria a cota de 30% das vagas para mulheres nos três graus do Poder Legislativo. A regra abrange a Câmara dos Deputados, as assembleias legislativas e as Câmaras Municipais. No caso do Senado, quando houver renovação de dois senadores por estado, pelo menos uma das vagas deverá ser reservada a elas.

O texto segue para a Comissão de Constituição e Justiça da Casa. A matéria determina que o preenchimento das vagas seja feito por alternância entre os sexos e com critérios de distribuição das cadeiras.

O primeiro lugar deve ser ocupado pela mais votada do partido e o segundo será do mais votado, prosseguindo a alternância de sexo até elas tenham ocupado 30% dos lugares destinados à legenda. As vagas restantes devem ser preenchidas segundo a ordem de votação nominal, independentemente do sexo.

A lei hoje determina uma cota de 30% dos recursos eleitorais para candidaturas femininas e de pessoas negras. Mas, segundo a relatora, senadora Zenaide Maia (PSD-RN), a medida "não tem se mostrado suficiente para assegurar a participação igualitária das mulheres no Parlamento".

Bolsas — Na quarta-feira: 0,42% São Paulo (alta); 0,39% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 135.608 (23/8) … 137.343 (28/8) — 23/8, 26/8, 27/8, 28/8

Dólar — Na quarta-feira: R$ 5,555 (+ 0,96%)

Últimos	
22/agosto	5,590
23/agosto	5,479
26/agosto	5,479
27/agosto	5,502

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na quarta-feira: R$ 6,173

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,51%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

CONTROLE DA INFLAÇÃO

Reações a Galípolo no comando do BC

O nome do economista para a presidência do Banco Central não foi novidade. Mas o mercado acompanha com lupa próximos passos

» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND

O economista Gabriel Galípolo escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ser o futuro presidente do Banco Central, após o fim do mandato de Roberto Campos Neto, terá grandes desafios pela frente. Dentre eles, precisará recuperar a confiança do mercado em relação à autonomia da instituição sob a sua gestão, pois, dependendo de como atuar, poderá enterrá-la de vez, de acordo com analistas ouvidos pelo **Correio**.

O anúncio da indicação de Galípolo foi feito, ontem, pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Palácio do Planalto, após reunião com Lula. O chefe da equipe econômica afirmou que o governo vai trabalhar na escolha dos três nomes para compor a diretoria do Banco Central até o fim do ano. Além do cargo de diretor de Política Monetária, que ficará vago após Galípolo assumir a presidência, também acabam, no ano que vem, os mandatos dos atuais diretores de Regulação, Otávio Damaso, e de Relacionamento, Carolina Barros.

Pouco depois do anúncio, o Banco Central divulgou uma nota contendo as felicitações de Campos Neto ao atual diretor de de Política Monetária do BC. Ele garantiu que, após a sabatina e a aprovação pelo Senado Federal (ainda sem data marcada), "a transição dos mandatos será feita da maneira mais suave possível, preservando a missão da instituição". "Campos Neto tem trabalhado de forma harmônica e construtiva com o diretor Galípolo desde a sua chegada ao Banco Central. Campos Neto deseja a Galípolo muito sucesso nessa nova fase da sua vida profissional", acrescentou o comunicado.

A principal missão do Banco Central é preservar o valor da moeda e manter a inflação dentro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), atualmente de 3%, com limite superior de 4,5%. A autonomia da instituição foi conquistada em 2021, e o primeiro mandato de um presidente nesse novo regime termina em dezembro deste ano.

Agentes financeiros seguirão atentos aos movimentos de Galípolo nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, antes de assumir o cargo, e depois, no comando da instituição. "Ainda existe um grau de desconfiança de que será preciso acompanhar ao longo dos próximos anos como é que vai ser o comportamento do BC na condução da política monetária e como vai ser a atuação de Galípolo à frente da instituição", destacou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. "Parte dessa incerteza, de certa forma, como a questão de o BC cogitar em aumentar os juros devido à expectativa de inflação elevada, mantendo-se em 4%, tem muito a ver com esses ruídos que foram construídos justamente por parte dessa turma nova de diretores que entrou no Copom. Então, o BC vai ter um grande trabalho de desconstruir esse ruído todo que foi feito recentemente", acrescentou. Ele lembrou que parte desse ruído "foi construída justamente por conta deste Banco Central que está sendo criado pelo atual governo". "Há um trabalho de dissuasão por parte desse novo Banco Central que vai precisar ser feito, que ainda está para ser testado. Isso que a gente vai ter que acompanhar nos próximos anos", complementou.

O economista Tony Volpon, ex-diretor do Banco Central e professor da Georgetown University, em Washington, destacou que Galípolo não era um nome óbvio para o cargo, especialmente pela idade e pela experiência profissional. "Mas, como ele ficou quase dois anos na diretoria no BC, e eu sei que, pois já estive lá dentro, sei que a instituição é uma grande escola. Por isso, acho que qualquer deficit de experiência ou conhecimento que ele tinha, deve ter sido sanado nesse período", afirmou. De acordo com Volpon, como Galípolo tem um relacionamento muito próximo ao governo, até em nível pessoal, com o ministro da Fazenda e com o presidente da República, ele poderá usar esse relacionamento próximo para poder explicar, quando for necessário, para diminuir esse ruído entre o Planalto e o BC, nessa relação difícil entre Campos Neto e Lula, "que tem gerado muito ruído no mercado, muita volatilidade, tudo isso muito ruim para a economia como um todo".

Volpon disse que espera que o fato de Galípolo usar esse relacionamento para diminuir os ruídos no mercado, como aconteceria entre Lula e o ex-presidente do BC Henrique Meirelles, no primeiro mandato do petista. "Mas também temos o risco de ter o BC não tendo aquele compromisso incondicional com a meta e ter um receio do mercado em relação a isso. Explica em parte a desancoragem das expectativas que você vê hoje no Focus e ele vai ter que endereçar isso. Ele vai ter que se provar, já que agora ele é nomeado. Obviamente, a decisão que ele vai tomar no cupom de setembro, o voto dele no cupom de setembro e nos próximos cupons vão ser extremamente importantes para ver se, para ele sinalizar ao mercado o compromisso que ele tem ou não com o sistema de metas", alertou.

Mateus Bonomi/ESTADÃO CONTEÚDO

Anunciado, ontem, pelo ministro Fernanda Haddad como novo presidente do BC, Galípolo é conhecido como um economista heterodoxo

Mercado ainda com pé atrás

A confirmação da escolha do atual diretor de Política Monetária do BC para a presidência da instituição era esperada pelo mercado. Economista da linha heterodoxa, Galípolo ocupou, por seis meses, a secretaria executiva do Ministério da Fazenda, antes de ser indicado para uma das diretorias do BC. Recentemente, vinha dando declarações ortodoxas (mais duras em relação à inflação), na contramão do que pedia Lula, quando criticava Campos Neto por manter a taxa básica da economia (Selic) no atual patamar, de 10,50% ao ano, em vez de cortar os juros.

Após a última reunião do Copom, no fim de julho, quando o colegiado deixou a porta aberta para uma possível alta da Selic ainda neste ano, Galípolo alinhou o seu discurso com Campos Neto. Mas ele ainda não convenceu completamente o mercado. Ontem, depois do anúncio, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) registrou alta de 0,42% e fechou a 137.344 pontos. Enquanto isso, o dólar voltou a subir, fechando a R$ 5,555 para a venda, com valorização de 0,96% sobre a véspera.

Ao comentar sobre a escolha de Galípolo, José Francisco de Lima Gonçalves, economista-chefe do banco Fator, elogiou o economista e reconheceu que "a desconfiança de parte do mercado sobre a independência de Galípolo em relação a Lula sustenta boa parte da deterioração recente no câmbio e nos juros". "Mas o sinal do Copom tem sido reiteradamente subscrito e reafirmado pelo diretor de política monetária do BC e deve se materializar em avaliações, votos e decisões para manter a crucial convergência de expectativas que marca o regime de metas de inflação", afirmou. Gonçalves destacou que Galípolo tem trânsito entre diferentes segmentos da sociedade e seus representantes, além de ter participado da campanha de 2022. **(RH)**

FINANÇAS PÚBLICAS

Revisão em gastos, de R$ 25,9 bi, atinge BPC e INSS

A equipe econômica do governo detalhou, ontem, a revisão de gastos que deve gerar economia de R$ 25,9 bilhões no Orçamento de 2025. A reestimativa é resultado do pente-fino feito no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e com benefícios do INSS.

O resultado constará do Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025, a ser encaminhado pelo governo, amanhã, ao Congresso Nacional. A medida visa ajustar o Orçamento para atender às metas fiscais estabelecidas, refletindo um esforço significativo para otimizar recursos e alcançar os objetivos financeiros do governo para o próximo ano.

Ao explicar os novos cálculos, o secretário executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, afirmou que o governo vai continuar trabalhando para que o valor da revisão seja maior. "A gente vai trabalhar para que a revisão seja até maior do que essa", disse. "Se a gente tiver alguma dificuldade em fazer esse trabalho de revisão, ele não estiver respondendo, vai acontecer algo semelhante ao que aconteceu neste ano, e fazer a parte que não é ideal, o contingenciamento ou o bloqueio no Orçamento público", completou.

Revisão

A revisão do BPC deve resultar em uma economia de R$ 6,4 bilhões. A estimativa é de que sejam cessados 481.725 benefícios de pessoas que não têm mais direito, mas permanecem recebendo o auxílio assistencial por não ter atualizado o cadastro. O governo fará a revisão de cadastro e de renda e reavaliação pericial das pessoas com deficiência.

No caso do INSS, a economia estimada é de R$ 7,3 bilhões, sendo que R$ 6,2 bilhões serão economizados por meio do uso do Atestmed, uma ferramenta já utilizada atualmente para avaliação médica, e R$ 1,1 bilhão com medidas cautelares e administrativas. A revisão de benefícios por incapacidade, como o auxílio-doença, deve gerar uma economia de R$ 3,2 bilhões.

As ações relacionadas a essa política foram iniciadas este ano, com a expectativa de impacto significativo no Orçamento do próximo ano. O secretário do Regime Geral de Previdência Social, Adroaldo Portal, informou que, em 45 dias, foram realizadas 258 mil perícias nos auxílios-doença pagos. O governo já suspendeu 133 mil benefícios por incapacidade temporária pagos indevidamente. "Já gastamos R$ 320 milhões a menos, em agosto, com benefício por incapacidade", disse Portal.

Haverá economia também no Proagro, estimada em R$ 1,9 bilhão. No seguro-defeso — pago a pescadores artesanais nas fases em que são proibidos de pescar — a diminuição será de R$ 1,1 bilhão.

O governo prevê ainda a realocação de recursos, no valor de R$ 6,1 bilhões.

Com essas medidas, o governo busca garantir o equilíbrio das contas públicas em um cenário de necessidade crescente de controle fiscal e eficiência nos gastos.

Para o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo, os técnicos e a cúpula dos ministérios deram três importantes passos. "O primeiro é com relação à revisão das despesas, que não necessariamente implica redução de gastos. Dessa forma, é necessário detalhar a medida para que a gente possa analisar se haverá impacto ou não nos investimentos, no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que tem contribuído para que o país possa crescer, como está crescendo esse ano de 2024", disse.

"A segunda questão está relacionada à revisão de benefícios que possam ser pagos indevidamente. Seria feito um pente-fino. Pagamento dos benefícios, isso poderia ensejar uma boa economia para o governo. E o terceiro ponto por eles levantado é o cumprimento do Orçamento de forma vertical pelos ministérios. Então, fica a cargo de cada ministério, fazer o acompanhamento, gestão, como já é hoje, mas de uma forma mais decisiva, visando não extrapolar os gastos, pois senão teremos que conviver com o fantasma do condensamento, dos cortes de gastos, como aconteceu esse ano", afirmou o economista. **(FS)**

INÊS 249

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Galípolo construiu a sua trajetória com um estilo pragmático, não se prendendo a dogmas

Estrangeiros voltam a investir na bolsa brasileira

Os investidores estrangeiros começam a ensaiar um retorno à bolsa brasileira. Em agosto, eles ingressaram com R$ 9 bilhões na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Contudo, o saldo permanece negativo em cerca de R$ 27 bilhões no acumulado do ano. O fluxo de capital estrangeiro começou a mudar em junho, quando surgiu a perspectiva de corte de juros nos Estados Unidos ainda em 2024. Juros menores na economia americana são um estímulo para investimentos de risco em qualquer parte do mundo.

Divulgação/Santander

"Toda vez que venho para o Brasil eu volto mais impressionado com o que o país consegue fazer"

Héctor Grisi, *presidente global do banco Santander, animado com os indicadores econômicos brasileiros*

Pragmático, Galípolo promete liderar Banco Central de forma técnica

O economista Gabriel Muricca Galípolo, 42 anos, tem uma qualidade cada vez mais escassa nestes tempos polarizados: a capacidade para dialogar com diferentes públicos. Indicado pelo presidente Lula para comandar o Banco Central a partir de janeiro do ano que vem — o mandato de Roberto Campos Neto termina em dezembro próximo —, Galípolo construiu a sua trajetória com um estilo pragmático, não se prendendo a dogmas. Por isso mesmo, os caminhos que o BC tomará sob a sua liderança permanecem como uma grande incógnita. Ele resistirá às pressões do governo Lula para baixar os juros, mesmo se os sinais da inflação forem preocupantes? Cederá às investidas de empresários e do mercado financeiro? Por enquanto, a indicação de seu nome, que ainda precisa ser sabatinado pelo Senado, foi bem recebida. Em declaração recente, ele disse que o BC precisa ser conduzido de forma técnica. Parece óbvio, mas é importante assumir esse compromisso logo de cara para afastar as intromissões políticas.

Washington Costa/MF

Crédito privado atrai investidores e quebra recorde de captação

A busca por diversificação dos investimentos tem atraído capital para o crédito privado. No primeiro semestre, conforme demonstrou a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), as ofertas no mercado de capitais movimentaram R$ 338 bilhões, mais do que o dobro da cifra captada no mesmo período de 2023. As debêntures incentivadas, títulos que se enquadram na categoria de crédito privado, levantaram R$ 64,4 bilhões, o maior valor da história para o período.

86%

dos brasileiros que fazem apostas esportivas on-line estão endividados, conforme pesquisa do Instituto Locomotiva. Jogos de azar, ressalte-se, não são a solução para problemas financeiros

Campos Neto diz que BC fará "o que for preciso" para conter inflação

Em um recado que pareceu endereçado ao presidente Lula, o chefe do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que a autarquia "fará o que for preciso" para atingir a meta de inflação estimada em 3% neste ano. Em outras palavras: não hesitará em aumentar os juros para conter a escalada de preços. Em evento promovido pelo banco Santander, Campos Neto também criticou o desequilíbrio fiscal que ameaça as contas públicas. "As despesas têm subido acima das receitas neste e nos últimos anos", afirmou.

Vinicius Loures/Camara dos Deputados

RAPIDINHAS

» O primeiro jogo no Brasil da NFL, a liga de futebol americano, impulsionou as vendas de passagens aéreas dos Estados Unidos para São Paulo, que receberá o evento no próximo 6 de setembro. De acordo com a Embratur, elas aumentaram 133% para a primeira semana do mês versus o mesmo período do ano passado. Os ingressos estão esgotados.

» A empresa mineira de softwares Sankhya comprou, por valores não revelados, a Vixting, especializada em sistemas de gestão de saúde ocupacional. Trata-se da oitava aquisição da Sankhya desde 2020, quando recebeu um aporte de R$ 425 milhões do fundo soberano de Singapura GIC. A Vixting tem uma carteira formada por 300 clientes.

» As culturas tóxicas nas empresas, com cobranças exageradas e chefes ruins, são uma realidade no mundo corporativo brasileiro. Uma pesquisa feita pela empresa de recrutamento Talenses em parceria com a Fundação Getulio Vargas constatou que só 3,6% dos trabalhadores do país não sofreram com comportamentos prejudiciais dos gestores.

» A produção de veículos pesados está em alta no Brasil. De janeiro a julho de 2024, as montadoras de caminhões instaladas no país fabricaram 76,3 mil unidades — foram 53,9 mil no mesmo período do ano passado, segundo a Anfavea, a associação dos fabricantes. O agronegócio tem sido fundamental para o desempenho.

» Entrevista | **RENATO CORREIA** | PRESIDENTE DA CEBIC

Para o representante da construção civil, a redução em 60% da alíquota padrão evitaria aumento da carga tributária no setor

"Defendemos a neutralidade"

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O setor imobiliário brasileiro teme impacto negativo na vida dos brasileiros que sonham em conquistar a casa própria, diante da Reforma Tributária. Na edição de ontem do CB.Poder, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, analisou a situação do mercado da construção civil. Ele defende a neutralidade da alíquota a ser criada na Reforma Tributária, para que o aumento dos preços não caia sobre os ombros da população. Confira a seguir a entrevista, concedida aos jornalistas Samanta Sallum e Carlos Alexandre de Souza.

Como está o cenário para o mercado imobiliário com o avanço da nova Reforma Tributária?

O CBIC congrega quase cem sindicatos Brasil afora e estamos lutando pelo combate ao deficit habitacional no Brasil. Nós temos olhado com muita preocupação a condição financeira do brasileiro de não suportar mais os aumentos de preços de imóveis, por isso nós temos mais de 6,5 milhões de habitações vazias no Brasil. Isso corresponde a quase 20 milhões de pessoas. Assim, com relação à Reforma Tributária, nós defendemos a neutralidade tributária, o que significa não aumentar carga para o setor. Mas isso é uma discussão de tributos de consumo, então nós estamos falando dos consumidores, ou seja, a nossa preocupação é que a reforma não impacte no preço que a população vai comprar. Neutralizando os tributos para o setor, também mantém-se os preços para o consumidor.

Como está o processo no Senado agora?

Está previsto agora uma alíquota de 26,5% para o setor de indústria da construção, mas com um desconto de 40% para esse setor. Ou seja, é um desconto de 40% em cima dos 26,5% de tributo. Isso fica em torno de 15,9% de imposto para o mercado imobiliário. Mas nós calculamos que é preciso aumentar o valor do desconto de 40% para 60% para conseguir neutralizar esses tributos. Em um exemplo prático, o aumento da carga tributária de um imóvel de R$ 500 mil é estimado em 30,7%. Isso é aproximadamente 4% do valor do imóvel. Nossa grande preocupação é que 4% do preço do imóvel representa 20% do valor da entrada, o que dificulta muito para o brasileiro conseguir conquistar uma casa própria. O aumento dos tributos impacta, principalmente, nesse momento de dar o sinal da entrada no valor do imóvel. Isso acontece porque o valor das parcelas do financiamento é calculado a partir da renda do comprador.

Ed Alves/CB/DA.Press

Como o aumento do preço do sinal do imóvel irá impactar programas como o Minha Casa Minha Vida?

Será o mesmo impacto, com menos gente comprando porque não tem condições. Qualquer aumento de preço significa retirar algumas famílias das possibilidade de aquisição da habitação própria. E uma solução seria aumentar o subsídio. Mas continua sendo uma luta contra o deficit habitacional.

"Existem três pontos a serem discutidos no Congresso. O primeiro é a redução da alíquota; o segundo é a transição da antiga reforma tributária para a nova; e o terceiro é a questão dos aluguéis"

Qual é a melhor saída para enfrentar essas mudanças?

A Reforma Tributária, conceitualmente, leva o Brasil para um padrão de tributação compatível com os mercados desenvolvidos e nós, como sociedade, defendemos isso. Basta atender aos nossos pedidos de emenda.

Quais pontos ainda precisam ser esclarecidos nas questões da Reforma Tributária e do setor imobiliário?

Existem três pontos ainda a serem discutidos no Congresso. O primeiro é a redução da alíquota; o segundo é a transição da antiga Reforma Tributária para a nova; e o terceiro é a questão dos aluguéis — e esse é um ponto que nos preocupa muito. O aluguel, hoje, tem as tributações de imposto de renda, mas agora, será inserida a tributação de consumo. Para empresas ou pessoas que alugam vários imóveis e têm isso como atividade preponderante, o imposto de consumo será cobrado. Então, existe um aumento de carga nesse setor.

Como o setor da construção civil está, economicamente, no Brasil?

O mercado imobiliário gira em torno de R$ 350 bilhões por ano. Na área de infraestrutura, no Brasil, são investidos na casa dos R$ 200 bi da iniciativa privada e mais R$ 50 bi do governo, que geram mais de 3 milhões de empregos somente no ramo da construção civil. Mas ainda não é um número bom. Precisaríamos investir o dobro em infraestrutura para chegarmos ao patamar de investimento mínimo de países que têm a mesma condição que o Brasil, mas investem nesse setor.

* Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

CAGED

1,49 milhão de empregos formais

» RAPHAEL PATI

Em apenas sete meses, o Brasil gerou mais vagas de emprego formal do que nos doze meses de 2023. De janeiro a julho deste ano, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) contabilizou 1,49 milhão de novos postos de trabalho com carteira assinada no país. Os dados foram divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Todos os cinco grandes grupos de emprego analisados pela pesquisa indicam que houve um aumento dos postos de trabalho neste ano. Os destaques são as atividades de serviços, como administração de empresas, transporte e educação, que representaram 53,5% de todo o saldo obtido ao longo do ano. Ao todo, houve um saldo positivo de 798 mil novos empregos em serviços neste ano.

Já as atividades da indústria geraram 292 mil novos empregos com carteira assinada até julho, com a contribuição mais forte da fabricação de álcool, frigoríficos e fabricação de embalagens de material plástico. Os outros setores também registraram saldo positivo nos primeiros sete meses do ano: construção (+200 mil), comércio (+120 mil) e agropecuária (+80 mil).

Com o avanço do emprego durante este período, o Caged contabilizou um aumento nacional de 3,28% no saldo de postos de trabalho. Por unidade da Federação (UFs), as que registraram o maior saldo acumulado foram São Paulo (441 mil), Minas Gerais (173 mil) e Paraná (124 mil). Já os menores saldos ficaram com Acre (5,7 mil), Roraima (3,8 mil) e Alagoas, que foi o único estado que registrou queda do volume de empregos formais criados, com perda de 3,4 mil postos de trabalho formal.

ORIENTE MÉDIO

Israel lança ampla ofensiva na Cisjordânia

Centenas de soldados invadem quatro cidades do território palestino e dois campos de refugiados, apoiados por ataques de drones, em uma "operação antiterrorista". Liderança do grupo extremista Hamas defende retomada de atentados suicidas

» RODRIGO CRAVEIRO

Enquanto as atenções do mundo se voltavam para a Faixa de Gaza, as Forças de Defesa de Israel (IDF) lançaram a maior operação militar na Cisjordânia desde 2002. Pelo menos 11 palestinos foram mortos na incursão terrestre apoiada por bombardeios de drones. Centenas de soldados israelenses e blindados invadiram quatro cidades — Nablus, Jenin, Tulkarem e Tubas — e dois campos de refugiados palestinos. A operação teve a participação do serviço de segurança Shin Bet.

Horas depois do início da incursão, Khaled Mashaal, um dos líderes do movimento extremista islâmico Hamas, exortou a facção a retomar atentados suicidas na Cisjordânia. "Queremos retornar às operações (suicidas). Essa é uma situação que somente pode ser resolvida com conflito aberto. (...) Eu reitero meu apelo para que todos participem, em frentes múltiplas, na atual resistência contra a entidade sionista", disse Mashaal. Um porta-voz da Jihad Islâmica, facção armada aliada do Hamas, denunciou a tentativa de Israel de "anexar a Cisjordânia".

De acordo com Israel Katz, ministro das Relações Exteriores israelense, as IDF buscam desmantelar infraestrutura terrorista islâmico-iraniana estabelecida em campos de refugiados de Jenin e Tulkarem. "O Irã trabalha para desestabilizar a Jordânia e estabelecer uma frente de terror oriental contra Israel, seguindo os modelos da Faixa de Gaza e do Líbano, ao financiar, armar terroristas e contrabandear armas avançadas para a Jordânia, a Judeia e a Samaria", escreveu na rede social X. "Devemos lidar com essa ameaça com todos os meios necessários, inclusive, em alguns casos de combate intenso, permitindo à população a retirada temporária de um bairro para outro."

Jaafar Ashtiyeh/AFP

Soldados israelenses fazem buscas no campo de refugiados de Nur Shams, perto de Tulkarem: combates com membros de facções armadas

Morador de Nablus, o designer gráfico Ahmad Mohamed Amer, 24 anos, contou ao **Correio** que as forças israelenses realizam incursões em várias áreas da Cisjordânia. No campo de refugiados de Nur Shams, a 39km dali, soldados e membros de facções palestinas travaram combates. "Graças a Deus, as batidas não incluíram o bairro onde eu vivo, mas posso escutar as explosões e o barulho de tiros", relatou. "A principal arma da resistência são os dispositivos explosivos plantados no chão. Quando uma viatura se aproxima, o artefato é detonado. Por isso, as escavadeiras entram antes e começam a destruir as ruas e partes de casas."

Direitos humanos

Segundo Amer, as tropas não diferenciam civis de integrantes de grupos armados. "Os israelenses não se importam". "As violações dos direitos humanos e das crianças ocorrem diariamente na Cisjordânia. Eu me lembro que, uma vez, um soldado israelense agarrou uma criança de cerca de 13 anos e começou a espancá-la, sem razão. Outra foi levada por uma patrulha. Quando o carro ganhou velocidade, os soldados a lançaram de lá e ela teve graves ferimentos."

Professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, Alon Ben-Meir explicou ao **Correio** que a incursão em Jenin foi uma resposta a vários ataques de extremistas palestinos. "Infelizmente, o ciclo de violência não irá parar enquanto a ocupação continuar. Isso prosseguirá durante meses, ou anos, a menos que Israel e os palestinos cheguem a um acordo", previu. Ele criticou a sugestão de Katz de repetir na Cisjordânia a estratégia usada em Gaza. "O que aconteceu em Gaza é uma tragédia para os palestinos. Ambos os lados devem cair em si, sentar-se e encontrar uma solução de uma vez por todas."

Embaixador da Palestina no Brasil, Ibrahim Alzeben, afirmou à reportagem que evidências confirmam a "continuação da guerra sistemática de extermínio contra o povo palestino". Ele comentou os ataques de **colonos judeus** em assentamentos ocupados na Cisjordânia. "Os colonos não atuam à margem das decisões do governo israelense, e o fazem de maneira coordenada. A incapacidade das instituições internacionais encorajará a escalada do ciclo de sangue inocente em toda a Palestina. A expansão do ciclo de guerra destrutiva, que não poupará ninguém." A reportagem entrou em contato com a Embaixada de Israel, mas até o fechamento desta edição não houve pronunciamento sobre a operação na Cisjordânia.

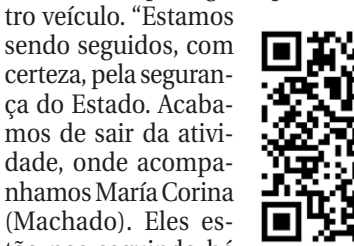
Estados Unidos impõem sanções

Os Estados Unidos anunciaram novas sanções contra colonos israelenses na Cisjordânia e pediram a Israel que combatesse esses grupos "extremistas". "A violência dos colonos extremistas na Cisjordânia provoca intenso sofrimento humano, prejudica a segurança de Israel e compromete as perspectivas de paz e estabilidade", declarou o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller. Por sua vez, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, criticou a iniciativa. "Israel considera muito grave a imposição de sanções contra cidadãos israelenses. A questão é objeto de discussões intensas com os Estados Unidos."

VENEZUELA

María Corina promete fazer o chavismo "ceder"

O ex-deputado Biagio Pilieri fez uma videochamada para colegas, às 14h de ontem (15h em Brasília), no momento em que o seu carro era perseguido por outro veículo. "Estamos sendo seguidos, com certeza, pela segurança do Estado. Acabamos de sair da atividade, onde acompanhamos María Corina (Machado). Eles estão nos seguindo há 20 minutos", afirmou, ofegante, o integrante da equipe da líder opositora. Pouco depois, o celular de Pilieri foi rastreado na região do Helicoide, centro de detenção de Caracas. Ele e o filho, Jesús Pilieri, foram presos pelo Serviço de Inteligência Bolivariano Nacional (Sebin).

María Corina Machado tinha acabado de desafiar o regime de Nicolás Maduro, ao participar de um protesto para marcar um mês das eleições de 28 de julho. "Dizem que o regime não vai ceder. Saibam que vamos fazê-lo ceder. E ceder significa respeitar a vontade manifestada em 28 de julho", disse a deputada opositora inabilitada politicamente, ao discursar da caçamba de uma camioneta.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à chamada de vídeo feita por Biagio Pilieri, ex-deputado da oposição na Venezuela, pouco antes de ser preso em Caracas.

"Nós estamos avançando. (...) Sabemos como administrar e fazer crescer a nossa força. Nós o fazemos nas comunidades. Os comanditos, aqui, têm uma grande tarefa: garantir que chegue a verdade e que defendamos uns aos outros", acrescentou María Corina. "Isso não tem volta. Nós seguiremos adiante. Temos que refletir sobre o que fizemos este mês; é uma fase dura e nós sabíamos disso. Temos uma estratégia robusta e ela está funcionando. Esse protesto é imparável." A multidão gritava "Liberdade! Liberdade!" e "Corajosa! Corajosa!".

Durante o discurso, María Corina afirmou que é preciso recordar o que o regime de Maduro fez nessas quatro últimas semanas: "Eles implantaram a campanha de repressão mais brutal da história da Venezuela". "Enquanto estamos aqui, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) reporta o que chamamos de prática de terrorismo de Estado. São mais de 2.500 pessoas detidas, incluindo mais de 150 crianças presas e sequestradas por Nicolás Maduro. Isso não tem nome."

Pedro Rances Mattey/AFP

María Corina Machado segura bandeira em protesto no centro de Caracas

Ela também expressou "repúdio absoluto" ante o "sequestro" de Biagio e Jesús. "Biagio é um grande amigo e um grande aliado, um homem que, quando dá sua palavra, se compromete. Ele sabia do risco que corria e, ainda assim, acompanhou os venezuelanos em Caracas, como um testemunho de responsabilidade e de entrega a esta causa", enfatizou Machado. Outro deputado do opositor, Juan Pablo Guanipa, confirmou que escapou de ser preso. "Estou bem e em resguardo. Novamente, me livrei de uma tentativa de detenção por parte dos gorilas de Maduro", escreveu em seu perfil na rede social X.

Também ontem, Maduro discursou em frente ao Palácio de Miraflores e celebrou o "triunfo". "Um mês da vitória do povo da Venezuela frente às correntes fascistas, a Venezuela triunfou outra vez em paz, mobilizados nas ruas", declarou a simpatizantes.

Ameaça

Edmundo González Urrutia, candidato que se proclamou vencedor das eleições, não compareceu ao protesto de ontem. Tarek William Saab, procurador-geral da Venezuela, disse à imprensa que o Ministério Público emitirá uma nova convocação para que ele preste depoimento. "Caso falte, o Ministério Público anunciará a ação correspondente, com base na lei", declarou Saab, sem detalhar qual medida será tomada.

De Madri, onde encabeçou um protesto ao lado de venezuelanos asilados e partidários da oposição, Antonio Ledezma — ex-prefeito de Caracas e ex-preso político — disse ao **Correio** que o ato em Caracas mostra a disposição de luta. "O povo venezuelano não se renderá, não baixará os braços e se manterá muito firme nos esforços para fazer valer o triunfo obtido em 28 de julho", explicou, por telefone. "São dois objetivos entrelaçados: a proclamação de Edmundo González como presidente legítimo e o início da transição rumo à democracia", acrescentou Ledezma, que ocupa o posto de coordenador do Conselho Político Internacional de María Corina Machado. (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Creche deve ser compromisso público

Quase metade dos municípios brasileiros, 44%, tem fila de espera para matrícula em creches. São mais de 630 mil crianças, com até 4 anos, privadas da vivência em um ambiente que promove o desenvolvimento integral desde a primeira infância. Os dados fazem parte do *Retrato da Educação Infantil no Brasil — Acesso e Disponibilidade de Vagas*, divulgado, na terça-feira, pelo Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação no Brasil (Gaepe-Brasil) e o Ministério da Educação (MEC). O levantamento feito nos 5.569 municípios e no DF mostra, ainda, que, entre aqueles que não planejam expandir as vagas (35%), 23% mantêm cadastrados meninos e meninas que aguardam a oportunidade. Os números revelam, no mínimo, uma desconexão entre as necessidades das famílias e as prioridades de seus representantes, além de um desmerecimento institucionalizado dos benefícios atrelados ao acesso ampliado à educação infantil.

Há de se ressaltar que a educação infantil é competência prioritária dos municípios e, apesar de, no país, a frequência em creche não ser obrigatória, é dever do Poder Público ofertar vagas às famílias que apresentam essa demanda, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e ratificado, em 2022, pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Porém, quando questionados sobre o não planejamento para a expansão de vagas, 11% dos municípios alegam não saber elaborar um plano e 3% dizem não ter tempo hábil para isso. Ou se tratam de argumentos infundados ou de justificativas que revelam um despreparo técnico crítico na condução de uma área estratégica da gestão pública.

Além da quantidade, espera-se equidade nos serviços de educação infantil. Para o Gaepe-Brasil, é necessário um plano de expansão de vagas de creche para atender toda a demanda existente no país, mas havendo lista de espera, deve-se considerar as desigualdades sociais. Os municípios parecem estar em uma situação menos pior nesse quesito. Dos que adotam critérios para priorização de matrícula (44%), 64% têm como principal aspecto a situação de risco e vulnerabilidade das crianças sem vaga.

Porém, apenas 23% consideram como prioridade o fato de a criança ter mãe solo ou adolescente. É sabido que a presença de meninos e meninas nas creches é essencial para a inserção da mulher no mercado de trabalho de forma promissora. Também é solução para uma realidade comum nos lares carentes do país: crianças cuidando de outras crianças. Além de conflitante com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a prática acaba por ampliar a crise educacional brasileira, já que a criança mais velha, e também a mãe adolescente, tende a ter seu desempenho escolar comprometido por assumir responsabilidades de adultos.

Uma das frentes do governo federal para amenizar o problema está inserida no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que prevê a construção de 2,5 mil creches até 2026, sendo o primeiro edital, com 1.178 unidades, contemplando áreas de vulnerabilidade social. Há ainda a promessa de concluir obras paralisadas por meio do Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica. A solução deve passar também pela ruptura de um legado de não compreensão da criança como um ser social de direito — desafio a longo prazo, envolvendo múltiplos atores, incluindo professores — e pela escolha de gestores municipais comprometidos, de fato, com a educação infantil.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Em nome de Rhuan

Desde o último dia 12, está em vigor na capital do Acre, Rio Branco, uma lei de combate à violência contra crianças e adolescentes que pretende levar aos alunos da rede municipal uma série de ações — como palestras, contação de história, cartilhas, produções artísticas e outras atividades — para conscientizá-los sobre maus-tratos em casa.

Bem informados sobre seus direitos, meninos e meninas vítimas de abusos físicos ou psicológicos saberão que podem buscar ajuda, o que tem potencial de encerrar o ciclo de agressões e, consequentemente, evitar casos fatais.

As medidas incluem o treinamento de funcionários, professores e monitores de creches e escolas da rede pública. A iniciativa foi batizada de Programa Rhuan Maycon.

Também no Acre, funciona um outro projeto, instituído pela Defensoria Pública do estado, para fortalecer a rede de proteção. Atua igualmente na prevenção da violência doméstica, além de acolher crianças vitimadas, capacitar profissionais para atendê-las e orientar gestores escolares e pais ou responsáveis. O nome do programa é Rede Humanizada de Apoio a Meninas e Meninos — Rhuamm.

O Acre é o estado onde nasceu Rhuan Maycon, o garotinho de 9 anos brutalmente assassinado pela mãe e pela companheira dela. O crime bárbaro aconteceu em Samambaia em maio de 2019.

Rhuan foi retirado do convívio do restante da família quando tinha 4 anos. O pai detinha a guarda, mas a mãe e a comparsa fugiram com ele do Acre. Elas transformaram a vida do menino num profundo sofrimento, com rotina de torturas físicas e psicológicas, até a covardia final. Foi esfaqueado até a morte — o primeiro golpe, enquanto dormia. As duas o degolaram, ainda vivo, e esquartejaram o corpo. A investigação mostrou que, um ano antes, Rhuan teve o pênis decepado, numa "cirurgia caseira". Esse foi um dos crimes mais abomináveis da história deste país.

Os programas batizados em homenagem a Rhuan enfocam a violência doméstica porque é em casa que acontece a grande maioria das agressões contra crianças e adolescentes: espancamentos, torturas, humilhações, abusos sexuais, negligências, assassinatos. Os algozes são justamente pessoas que deveriam protegê-los — familiares e parentes —, o que torna mais desafiador o enfrentamento da barbárie.

O caminho para combatê-la passa pelo envolvimento de União, estados, municípios, famílias e cidadãos na definição de ações efetivas. São todos esses atores que têm de fazer valer a determinação da Constituição de assegurar, com "absoluta prioridade", os direitos de crianças e adolescentes, entre os quais, o de serem colocados "a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão". Rhuan não teve esse direito.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Exemplos

Há algum tem tempo, sua irmã Juciane faleceu e, agora, infelizmente a Gildrede Nascimento, diretora do Centro de Artes da Vila Telebrasília também morreu. Somente quem teve a maior sorte do mundo em poder de tê-las conhecido, sabe da grandiosidade de mulheres que foram. Exemplos impecáveis de educação, humanismo, respeito, compaixão. Cada contato com elas era um aprendizado.

» **Daniel Edward**
Brasília

Pragas

Assim como as que assolaram o Egito na Antiguidade, o mundo atual vem enfrentando também suas sete pragas: covid, dengue, aquecimento global, catástrofes climáticas, queimadas, feminicídios e corrupção. Outras pestes poderiam ser incorporadas a essa lista. Lamentável!

» **Maria Luiza D. Machado**
Asa Sul

Venezuela

O **Correio Braziliense** noticia, na primeira página, que Maduro reforça a repressão (28/8). Na verdade, ele está fazendo o que prometeu: um banho de sangue. Desde o dia da eleição, pessoas têm sido presas nas ruas, muitas têm sido sequestradas, outras levadas para o campo de concentração de Tocuyito, os coletivos chavistas têm fuzilado fascistas (oposicionistas) em plena rua ou dentro de suas casas, que são simplesmente invadidas, como tem sido visto pelas redes sociais. Mesmo diante de tudo isso, o Brasil exigiu que a Organização dos Estados Americanos (OEA) não condenasse as violações aos direitos humanos na Venezuela. Essa atitude é uma aceitação tácita à declaração do Tribunal Supremo de Justiça da vitória de Maduro. O mesmo tribunal em seguida proibiu a divulgação das atas de votação e criminalizou a dúvida sobre o suposto resultado. No desagradável regime madurista, que não é ditadura, ou crê ou morre.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Melancolia

Ex-parlamentares, tanto homens quanto mulheres, que não desencarnam nunca, passaram a cultivar mania patética, vexaminosa e melancólica. Vão passear, bater ponto, nos plenários da Câmara e do Senado. Ficam olhando para o teto, esperam ser reconhecidos, saudosos dos tempos em que tinham mandato e não faziam nada. Eterna ânsia de aparecer. Tomam café, comem pão de queijo e jogam conversa fora com quem estiver ao lado. Os recintos viram feira e casa da mãe Joana. Muitos deles se tornaram lobistas engomados, com crachá, que os credenciam, oficialmente, a defenderem os interesses mais espúrios. O desaforado e respeitado baiano Antônio Carlos Magalhães, quando era presidente do Senado e do Congresso, não dava moleza para essa gente. Raros se atreviam a contrariá-lo.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Brasília passa por um período de seca. Por isso, é preciso ficar atento aos riscos à saúde e manter-se sempre hidratado. Cuide-se.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O negacionismo climático é uma cortina de fumaça, fumaça, fumaça...

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Em competições, os atletas são proibidos de manifestações políticas. Após ganhar uma medalha olímpica, política e esporte se misturam.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Depois dessa operação da PCDF e MPDF no IGES, acreditamos que o Ibaneis esteja arrependido de ter criado esse Instituto. Quase seis anos de governo, e a saúde pública não melhora.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A qualidade de vida em um país não depende dos políticos, mas das escolhas dos cidadãos na hora votar nas eleições.

Joaquim Honório — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Compra governamental pode prejudicar estados e municípios

» FÁBIO MACÊDO

Presidente da Federação Nacional dos Auditores e dos Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim); da Associação Nacional dos Auditores Fiscais de Tributos dos Municípios e do Distrito Federal (Unafisco) e do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical)

A sociedade, que arca com os tributos sobre o consumo, sentirá os impactos da Reforma Tributária, mas os entes federados também são os contribuintes de fato de suas compras. Olhando por esta perspectiva, sabe-se que isso trouxe uma preocupação para os municípios. Afinal, eles são os maiores compradores governamentais, com a possibilidade de aumento da carga tributária com suas aquisições públicas de bens e serviços.

A proposta aprovada determina que a receita proveniente dos novos tributos estabelecidos com a Reforma Tributária e incidentes nas compras governamentais pertence ao ente federado que contratou.

A princípio parece uma medida interessante, pois efetivamente o ente público contratante só precisará pagar o preço do serviço ou bem adquiridos sem esses tributos, logo não "suportaria" a carga tributária incidente nas suas compras. Entretanto, não é bem assim. As alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição de Bens e Serviços (CBS) serão somadas. Irão transformar-se em alíquota do ente contratante, IBS (estados e municípios) ou CBS (União), e incidirão na compra governamental. Na prática, o próprio poder público contribuirá para sua própria receita ("paga e recebe de volta o pagamento"). E qual a consequência disso?

Sendo receita própria do ente federado, a tributação sobre suas compras trará para todos os entes uma diminuição de ingressos de recursos financeiros nos seus caixas, pois parte da receita dos tributos atuais sobre o consumo será trocada por uma parcela meramente contábil, referente à tributação de suas compras governamentais. No entanto, continuarão existindo as mesmas obrigações de gastos em educação, saúde, repasses para outros poderes sobre as receitas financeiras efetivas e as meramente contábeis.

Parece complexo, mas não é. Veja o seguinte: os municípios compram R$ 222 bi e os estados, R$ 110 bi (economista Sérgio Gobetti, 2022). Admitindo que seja tributada uma alíquota total de 20% (IBS e CBS) sobre as compras governamentais, os municípios e estados terão uma redução de R$ 44 bi e R$ 22 bi, respectivamente, nas suas receitas futuras do IBS, que efetivamente ingressam nos seus caixas, ou seja, menos disponibilidade financeira.

Provavelmente, outras fontes de recursos que custeiam as despesas, como empréstimos e transferências voluntárias, deverão diminuir, pois entes federados necessitarão de menos recursos para comprar, em virtude de o credor e devedor de tributos serem a mesma pessoa. Logo, as situações fiscais dos estados e dos municípios serão agravadas; e para recuperar a receita financeira perdida só com aumento das alíquotas do IBS estadual e municipal, definidas em leis próprias de cada ente federado.

No caso dos estados, a situação será mais grave, pois terão que repassar recursos financeiros de uma receita própria de IBS, meramente contábil, para os seus municípios. Isso pelo fato de se manter a participação dos municípios na receita estadual do IBS como ocorre no ICMS, imposto de titularidade exclusiva estadual.

Para prefeitos e governadores, os riscos de terem suas contas rejeitadas pelos órgãos de controle externo serão aumentados, pelo fato de não atingirem os limites constitucionais de despesas obrigatórias e repasses para outros Poderes (Legislativo e Judiciário), pois a partir da Reforma Tributária tudo que comprar independentemente da origem do recurso, gerará uma receita própria meramente contábil, e estabelecerá gastos obrigatórios sem o devido lastro financeiro. Como consequência, poderemos ter milhares de prefeitos e alguns governadores inelegíveis.

Cidades tomadas por fumaça: como evitar?

» LÍVIA MOURA

Assessora técnica do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)

Nesta semana, várias cidades do interior de São Paulo reportaram estado de alerta com focos de calor e incêndios de grandes proporções no meio rural. O deslocamento dessa fumaça, somada a incêndios locais, fez com que cidades, como Brasília, Belo Horizonte e Goiânia amanhecessem cobertas por um ar denso e cinza. O governo federal se posicionou e declarou o fato como uma nova crise climática no país. A Polícia Federal foi acionada para investigar as causas dos incêndios, que indicam ter origens criminosas.

A grande questão é: como podemos evitar crises como essa? Sabemos que, uma vez instalado um incêndio de grandes proporções, dificilmente o combatemos com eficiência e sem prejuízos. Por isso, precisamos usar técnicas e ações de prevenção.

A prevenção, nesse caso, conta, primeiramente, com o manejo adequado para cada tipo de vegetação, considerando a situação de uso e ocupação em cada local. Com o manejo das áreas rurais, realizado de maneira planejada, é possível reduzir a ocorrência de incêndios (fogo descontrolado e indesejado) e, consequentemente, a fumaça, além de preservar a saúde das pessoas e contribuir com a biodiversidade.

O Manejo Integrado do Fogo (MIF) envolve um conjunto de ações preventivas para evitar incêndios. A recém-sancionada Política Nacional do MIF (Lei nº 14.944/2024) indica a implementação de queimas prescritas e planejadas, em áreas estratégicas de campos e savanas, onde a vegetação é adaptada ou dependente do fogo. Essas queimas ajudam a proteger as matas e florestas que sofrem com a passagem de qualquer fogo. Isso porque, quando se queima uma área, o combustível de uma faixa é eliminado e, se um incêndio vier a ocorrer posteriormente, ele não consegue se propagar.

Com mudanças e fenômenos climáticos cada vez mais comuns, não podemos contar com a sorte de não haver nenhuma fonte de ignição. Ao fazer uma queima prescrita em área estratégica, os incêndios acabam "morrendo de fome" por falta de combustível (vegetação seca) para alimentá-lo. Com áreas menores sendo queimadas de maneira controlada, a quantidade de fumaça diminui.

As populações que vivem no meio rural precisam ser envolvidas em ações de educação ambiental relacionadas ao tema fogo, monitoramento de suas áreas e entorno, e recuperação de áreas degradadas. A população urbana também tem um papel fundamental a desempenhar por meio de denúncias, vigílias e conscientização.

Essas ações são parte essencial do MIF. Diferentemente do que se fala, MIF não é queima prescrita, mas, sim, uma abordagem com várias ações e atividades, inclusive, o combate e a prevenção de incêndios, todas com foco em reduzir os incêndios e os problemas associados.

No geral, os incêndios criminosos devem continuar, enquanto não houver conscientização e fiscalização adequada. Porém, estudos apontam que ao se fazer o manejo de um território, conforme previsto no MIF, a ocorrência de grandes incêndios diminuirá. Isso ocorre por causa também das áreas menores atingidas por incêndios após a aplicação de queimas prescritas, aceiros e recuperação de áreas degradadas. Com áreas menores sendo queimadas, a fumaça e a poluição provocadas também são reduzidas.

A população local estando mais amparada, informada e empoderada, com ferramentas para melhorar o monitoramento e registrar ocorrências ou denunciar crimes envolvendo o fogo, espera-se uma diminuição na ocorrência de incêndios criminosos. Essa é uma combinação de fatores que o MIF tem como pressuposto e diretriz, que vai ajudar a diminuir e prevenir crises climáticas.

Precisamos celebrar a aprovação da Lei 14.944/2024, que cria a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (MIF), pois contamos com ela para melhorar o nosso entendimento sobre o fogo, enquanto cidadãos, e para lidar melhor com ele, manejando-o. A política é uma das maiores respostas às crescentes necessidades de adaptação e mitigação dos impactos dos incêndios, especialmente em tempos de mudanças climáticas.

Com a nova Política do MIF, as coisas podem mudar. O conhecimento tradicional, de povos e comunidades do Cerrado, dizia, há muito tempo, que com o manejo adequado do fogo, a probabilidade desses incidentes serem tão grandes e desastrosos é muito pequena. Na última década, as instituições brasileiras reconheceram esse valioso conhecimento e incorporaram o fogo como instrumento de manejo. Agora, o planejamento e o monitoramento participativo e adaptativo indicam que esse é o melhor caminho a seguir para cuidar bem da natureza, da sociobiodiversidade e das pessoas.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

A família e o Estado

Há razões suficientes para crermos que, no cerne de alguns discursos políticos, sobretudo aqueles que abordam, pela ótica marxista, o tema da família e suas relações com o Estado, existe, de modo subjacente, uma retórica que visa convencer os ouvintes menos atentos de que esses clãs são naturais. Dessa forma podem justificar plenamente sua razão de existir quando se mostram capazes de atender às necessidades do Estado, cumprindo assim seu papel político. Do contrário, são catalogados como instituição burguesa, o que serve apenas aos interesses das classes dominantes, perpetuando a opressão e a exploração da classe trabalhadora. Vista por esse ângulo, obtusamente materialista, a família precisa ser, então, abolida. Não somente ela, mas também a propriedade privada e o casamento, acusado de ser uma forma de controle social e de opressão das mulheres. Em resumo, a pretendida emancipação da classe trabalhadora só se tornará possível com a destruição total da família burguesa.

Para Marx, a família era apenas uma construção social e histórica, ligada diretamente ao modo de produção capitalista, à propriedade privada e ao controle dos meios de produção. Nesse sentido, a família, ao garantir o modo de produção capitalista, passa a se constituir num agente que se opõe frontalmente às teses marxistas. Ou melhor ainda: enquanto for possível manter a tradição histórica nas relações familiares, haverá a certeza de que o marxismo não irá se impor como doutrina política.

O que se tem aqui mostra, claramente, que a família é também uma forma de trincheira para impedir o avanço das tropas marxistas. Existe nesse debate, estratégias e táticas inconfessáveis, que visam, primeiramente, retirar dos indivíduos todos e quaisquer traços da figura paterna e sua importância na introdução da lei e da ordem simbólica na vida da criança. A abolição da família é, antes de tudo, nas pregações políticas niilistas, a destituição da figura paterna e sua substituição por algo vago e irreal do tipo "pai da pátria".

Há um entendimento entre psicólogos e psicanalistas de que a função paterna é fundamental para a formação ou estruturação do sujeito. Para justificar o desmonte da família, como sendo "algo atrasado, que deve ser combatido" para o avanço das ideias progressistas, vale tudo, inclusive alcunhar a família de "burguesa" e perpetuadora da luta de classes. Nada mais irreal.

Nesse sentido, para eliminar a família, é preciso antes desestruturá-la psicologicamente, de preferência tirando desse grupo a figura paterna. Essa ausência, em sentido amplo, induz a problemas na constituição psíquica, contribuindo para a ausência de identificação e outras dificuldades que, na vida adulta, são ainda mais ampliadas, dando margem para a dominação do cidadão e sua submissão a algo etéreo, como o Estado. A criação para o mundo é função do pai. A mãe educa para a vida, o que é outra coisa fundamental. Em ambos os papéis, a figura do Estado é nula.

Fôssemos fazer um levantamento em todos os consultórios de psicologia, ou de psicanálise, sobre que assuntos são tratados na maioria dessas consultas, veríamos que o pai está sempre no centro dessas conversas, quer pelo excesso, quer pelo vazio da ausência. As primeiras e mais fundamentais leis são passadas no seio da família — geralmente pelo pai —, que, para isso, estabelece também as primeiras obrigações, sendo a mais fundamental o respeito às leis e normas da casa.

Num mundo em que a cultura Woke e o feminismo tentam, por todos os meios, superar a família, livrando-a de um dos seus alicerces, é preciso ficar atento e na defensiva permanentemente. O pai, mostrado aqui como indutor do patriarcalismo, é, antes de tudo, um indutor a restabelecer a ordem contra o caos, colocando cada coisa em seu lugar. Bem ou mal, o patriarcalismo tem podido livrar a família das garras do Estado. Para os chamados progressistas, é preciso retirar o pai da equação família. Matá-lo, simbolicamente, se preciso for. Sem liderança natural, a família está à mercê de outras forças, entregue às vontades de outros líderes externos, que, em relação a esse agrupamento, não mantêm qualquer sentimento ou laços afetivos nem sequer cordialidade. O que o Estado, ideologicamente politizado, quer da família é apenas sua força de trabalho, não importando seu destino final.

Diferentemente do Estado, o pai deseja a perpetuação e união do grupo, pois mantém com ele laços de sentimentos e tem, nessa relação, a razão da própria existência. Esse embate destrutivo entre o Estado politicamente ideologizado e a família, contém também o germe que, no futuro não muito distante, provocará o declínio e o fim do Estado. Sem a família, o Estado se torna uma instituição fantasma e sem alma.

» A frase que foi pronunciada:

"O direito de expressão é o princípio e o fim de toda a arte."

Johann Wolfgang von Goethe

» História de Brasília

Queria ainda, o dr. Laranja Filho que fossem apuradas também, as condições de funcionamento interno em que ele recebera a Companhia. (**Publicada em 17/4/1962**)

Eficientes para diabetes, bons para Alzheimer

Cientistas coreanos pesquisam como os remédios usados no tratamento de uma doença surtem efeitos positivos em outra. Pacientes que testaram a medicação apresentaram menos risco risco de demência, mas ainda não é um resultado definitivo

» ISABELLA ALMEIDA

Medicamentos utilizados no tratamento de diabetes tipo 2 têm potencial protetor contra neurodegeneração. A conclusão é de um estudo publicado ontem na revista *The BMJ*. O trabalho liderado pela Universidade Nacional de Seul, na Coreia do Sul, sugere que os chamados inibidores do cotransportador de sódio-glicose-2 (SGLT-2), podem reduzir o risco de Alzheimer em até 39% quando comparado com os inibidores da dipeptidil peptidase-4 (DPP-4), outro tipo de remédio para diabetes.

O estudo, que é observacional, analisou dados do Serviço Nacional de Seguro Saúde da Coreia e envolveu 110.885 adultos com diabetes tipo 2, com idades entre 40 e 69 anos. Os participantes, que iniciaram tratamento com inibidores de SGLT-2 ou DPP-4 entre 2013 e 2021, foram acompanhados por uma média de 670 dias. Durante esse período, foram identificados 1.172 casos de demência recém-diagnosticada.

Os resultados mostraram que as taxas de demência foram de 0,22 a cada 100 pessoas por ano para aqueles que usaram inibidores de SGLT-2, em comparação com 0,35 no grupo que utilizou o DPP-4. Além disso, o estudo encontrou uma redução de 39% no risco de doença de Alzheimer e uma diminuição de 52% no risco de demência vascular associada ao SGLT-2.

Os pesquisadores observaram ainda que o efeito dos inibidores de SGLT-2 foi mais pronunciado em tratamentos mais longos. Um risco reduzido de demência de 48% foi observado em pacientes que usaram o medicamento por mais de dois anos, em comparação com uma redução de 43% em tratamentos de dois anos ou menos.

Embora os resultados sejam promissores, os autores destacaram que, por se tratar de um estudo observacional, não é possível estabelecer uma relação direta de causa e efeito. Os cientistas afirmam que mais ensaios são necessários para confirmar essas descobertas e sugerem que é preciso pesquisar mais "para explorar os mecanismos subjacentes de quaisquer efeitos neuroprotetores dos inibidores de SGLT-2".

Lucas Mella, diretor científico da Associação Brasileira de Alzheimer, regional São Paulo, frisa que a presença do diabetes mellitus implica risco 60% maior de desenvolver demência ao longo dos anos em comparação com quem não tem a condição. "Portanto, trata-se de uma população com maior risco para demência. O melhor controle do diabetes e das suas consequências para o cérebro pode ter um impacto significativo na redução do risco de demência."

Conforme Mella, há estudos que sugerem que esses fármacos parecem atuar inibindo a acetilcolinesterase, uma enzima que degrada a acetilcolina — um neurotransmissor importante para as funções cognitivas, sobretudo para a memória. "É importante considerar mecanismos indiretos e não só de ação neurobiológica direta desses fármacos. Melhorando o controle do diabetes e outros parâmetros cardio e cerebrovasculares, há uma ação neuroprotetora, diminuindo lesões e danos cerebrais mediados por esses fatores de risco, como diabetes, pressão alta, colesterol alto, aumento de triglicérides e todo o quadro de síndrome metabólica."

Fábio Henrique de Gobbi Porto, neurologista e professor de neurologia da Universidade São Camilo, em São Paulo, detalha que os inibidores do cotransportador de sódio-glicose 2 (SGLT2) têm sido estudados por seus efeitos benéficos além do controle glicêmico. "Trabalhos observacionais sugerem que esses medicamentos podem ter um papel na redução do risco de demência, embora o mecanismo exato ainda não seja compreendido. Alguns mecanismos propostos incluem a melhoria do controle glicêmico e a redução de fatores de risco cardiovasculares, que podem levar a menos lesões vasculares cerebrais."

Freepik

Os efeitos foram positivos em pessoas acima dos 65 anos, já entre os mais jovens não há análise conclusiva

Palavra de especialista

Nova era

"A possibilidade de que essa medicação, já usada para tratar diabetes tipo 2, possa também prevenir a demência é muito importante para a saúde pública. Se confirmada, isso poderia representar uma mudança na prevenção de doenças crônicas, oferecendo uma abordagem mais integrada e eficiente. A pesquisa destaca a importância de considerarmos os efeitos múltiplos dos medicamentos e como diferentes sistemas do corpo estão interconectados. No entanto, é essencial manter uma perspectiva equilibrada, aguardando confirmação por estudos mais rigorosos e não negligenciando outras medidas preventivas importantes. Estamos possivelmente no início de uma nova era no tratamento do diabetes e prevenção da demência, mas o caminho à frente requer mais pesquisas e uma abordagem cuidadosa."

Ana Claudia Pires Carvalho, neurologista do Hospital Anchieta em Brasília

Arquivo pessoal

Problema global

A Organização Mundial da Saúde estima que o número de pessoas com demência no mundo deve chegar a 78 milhões até 2030. Dado que o diabetes tipo 2 está associado a um risco maior de desenvolver demência, as novas evidências sobre os inibidores de SGLT-2 são particularmente relevantes. Um estudo recente com indivíduos com mais de 65 anos sugeriu um risco reduzido de demência com esses medicamentos em comparação com os inibidores de DPP-4, mas os efeitos em pessoas mais jovens e em tipos específicos de demência ainda são incertos. Considerando o impacto socioeconômico e os desafios de saúde pública associados à demência e ao diabetes tipo 2, os autores recomendaram que as diretrizes clínicas e as políticas de saúde sejam atualizadas regularmente para incorporar as novas descobertas. Com o atual panorama de tratamento limitado, estratégias que possam potencialmente prevenir são importantes.

Vitamina D: um plus para fertilidade

Os efeitos da vitamina D na fertilidade são tema de diversos estudos científicos, focando em aspectos individuais como a qualidade do esperma e a capacidade reprodutiva feminina. Contudo, ainda não havia pesquisas que avaliaram a interação dos níveis da vitamina em ambos os parceiros e seu impacto nos resultados da fertilização in vitro (FIV). Agora, um novo trabalho, apresentado ontem no 28º Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida (CBRA2024), analisou a fundo essa relação.

O estudo brasileiro analisou 267 casais submetidos à FIV entre janeiro de 2017 e março de 2019. A pesquisa foi conduzida para avaliar se os níveis de vitamina D poderiam interferir na qualidade dos embriões e na gravidez. Os resultados mostraram não haver nenhuma associação concreta entre o sucesso de uma gestação e as taxas dessa substância nos país.

Roberto de Azevedo, líder do estudo, explicou que, apesar do interesse contínuo sobre a vitamina D devido à presença de seus receptores nos ovários e testículos, ainda não existem diretrizes claras que definam a necessidade de suplementação e seu impacto na fertilidade.

O estudo questiona a necessidade da suplementação de vitamina D na gestação. "Um trabalho a ser feito é justamente tentar encontrar um nível de vitamina que pudesse ter uma relação específica com desfecho reprodutivo", disse Azevedo. De acordo com ele, o estudo liderado pela clínica Fertipraxis é o primeiro a correlacionar os níveis de vitamina D em ambos os parceiros com os desfechos reprodutivos, sem identificar diferenças significativas. (**IA**)

MISSÃO ESPACIAL

SpaceX tomba e explode

Após 22 lançamentos com sucesso, o foguete Falcon 9 da SpaceX explodiu ontem, enquanto levava para órbita 21 satélites Starlink. Apesar do segundo módulo ter conseguido concluir o objetivo, o primeiro caiu no mar após uma tentativa frustrada de pousar uma balsa da empresa localizada no Oceano Atlântico e colapsou.

"Depois de uma subida bem-sucedida, o propulsor de primeiro estágio do Falcon 9 tombou após pousar na balsa-drone. As equipes estão acessando os dados e status do voo do propulsor. Esse foi o 23º lançamento do propulsor", publicou a empresa no X (antigo Twitter).

Se não tivesse explodido logo após pousar na balsa, o propulsor de primeiro estágio teria quebrado o recorde de maior quantidade de lançamentos e recuperações bem-sucedidas, que passaram de 260 desde 2021.

A semana não tem sido muito promissora para a SpaceX. Ontem depois de a empresa postergou, pela segunda vez, o lançamento da missão Polaris Dawn, totalmente tripulada por civis cujo objetivo é realizar a primeira caminhada espacial de uma operação privada. O adiamento se deu pelo mau tempo no local de lançamento.

A missão organizada pelo bilionário americano Jared Isaacman, tinha previsão inicial de decolagem no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, na madrugada de terça, mas foi remarcada para quarta-feira em razão de um vazamento de hélio no cabo que conecta a torre ao foguete, no entanto, não decolou.

AFP

O ambicioso projeto da nave do bilionário americano Jared Isaacman é adiado mais uma vez, a próxima tentativa será dia 4

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INVESTIGAÇÃO

Perigos que podem morar em casa

Uma hipótese para a causa do incêndio que deixou três mortos em um apartamento de Valparaíso seria aplicação de um produto para impermeabilização de estofados. Não há indícios de vazamento de gás, mas essa possibilidade não está descartada

» DARCIANNE DIOGO
» LETÍCIA GUEDES
» MARIANA NIEDERAUER

A trágica morte de Graciane Rosa de Oliveira, 35 anos, do marido dela, Luiz Evaldo, 28, e do bebê Léo, recém-nascido, acendeu o sinal de alerta de autoridades e especialistas sobre cuidados e prevenção contra incêndios. É que os investigadores, além da suspeita ainda sob análise de vazamento do encanamento do gás de cozinha, agora, também analisam o material utilizado para impermeabilizar o sofá, móvel do lar que estava recebendo manutenção no momento que as chamas começaram. Ambos são riscos presentes em qualquer casa ou apartamento, deixando as famílias vulneráveis a tragédias como a de Valparaíso, em Goiás. A jovem família será sepultada hoje, ainda sob forte comoção e perguntas sem respostas.

O uso de impermeabilizantes em objetos como sofás esconde um alto perigo, que vai desde os erros na aplicação até os compostos químicos da substância, alertam os especialistas. Serviços como esses são bastante procurados, como foi o caso de Graciane e Luiz. Na manhã de terça-feira, por volta das 9h40, o casal recebeu Renan Lima Vieira, aplicador do produto. O trabalhador autônomo se apresentou na portaria do condomínio e subiu ao apartamento da família, no sétimo andar, com os produtos em mãos.

O síndico do residencial Parque das Árvores, Anderson Rodrigues, contou, em coletiva de imprensa promovida ontem, que, minutos após a chegada de Renan ao apartamento, ouviu-se uma explosão. Logo depois, as chamas se propagaram por todo o imóvel, em questão de segundos. Além de Graciane, Luiz e o bebê, estavam na unidade a mãe dela, Maria das Graças, e Renan. A senhora e o funcionário conseguiram escapar com vida e estão internados no Centro de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) em estado grave.

Em apuração

O apartamento tem três quartos e seguia o modelo "americano" — cozinha integrada com a sala. Os peritos da Polícia Técnica Científica de Goiás confirmaram que o fogo começou nesse ambiente e se espalhou rapidamente para os outros cômodos.

A informação inicial de que o casal pulou com o filho e o cachorro deve ser descartada. A forma como os corpos foram encontrados no chão pode indicar que a família tenha sofrido uma queda acidental. O perito criminal Fernando Lerbach, da Polícia Técnica Científica de Goiás, explica. "O que analisamos em casos de suicídio, homicídio ou queda acidental é o posicionamento das vítimas. Nesse caso, elas estavam próximas à janela do prédio, o que pode indicar uma queda acidental", informou.

O síndico deu mais detalhes. Segundo ele, o bebê estava no colo da mãe e teria escorregado. Na tentativa de resgatá-lo, a mulher se apoiou para puxá-lo. Nisso, Luiz, pai da criança, se agarrou à esposa para auxiliar no socorro, momento em que os três teriam despencado do sétimo andar. Contudo, a confirmação sobre a queda acidental depende de laudos periciais, que têm o prazo de, no mínimo, 10 dias para serem concluído.

O laudo pericial também vai determinar o que provocou o incêndio. Apesar da constatação, por parte dos bombeiros, de fissuras no encanamento, os peritos acreditam, preliminarmente, que não houve vazamento de gás no apartamento do casal. "Identificamos que houve, sim, uma explosão, mas ainda não é possível saber a causa. Quando se tem um vazamento de gás interno, é possível ver marcas na parede. Não havia indícios, mas também não há como descartar", pontuou Lerbach.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Além do casal e do recém-nascido mortos, incêndio em apartamento do condomínio deixou duas pessoas em estado grave

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Peritos não têm um laudo conclusivo sobre o que causou a explosão...

Material cedido ao Correio Braziliense

... e a queda do casal, do bebê e do cachorro

Material cedido ao Correio Braziliense

Alguns moradores foram realocados temporariamente

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Maria de Carvalho, 70, conhecia a família. "Vai demorar a passar"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A cabeleireira Jane Dias, 46, não tem interesse em ficar no local

A polícia vai começar a ouvir todas as testemunhas e a analisar as imagens das câmeras de segurança. As filmagens são cruciais para entender a dinâmica do acidente. "Estamos diligenciando para começar a colher os depoimentos, mas temos que proceder com cautela. Ainda é cedo para qualquer conclusão", afirmou o delegado Van Kuyk, da 1ª Delegacia de Valparaíso.

Caso se confirme que o incêndio tenha sido provocado em razão da aplicação do impermeabilizante e, se constatado o uso indevido da substância, a investigação pode tomar outro rumo. "Se for comprovado que houve imprudência e desrespeito à norma técnica, o responsável pode responder por homicídio culposo, quando não há intenção de matar."

Produtos químicos

Após o incidente e a suspeita levantada sobre o uso do impermeabilizante ter sido o causador do incêndio, o síndico estabeleceu uma nova regra no condomínio e proibiu o acesso de qualquer prestador de serviço para o trabalho de impermeabilização de sofás em apartamentos. "Não estamos procurando o culpado. Estamos querendo saber o que aconteceu."

Anderson disse que o sistema de segurança do condomínio é de excelência e ressaltou que, recentemente, todos os equipamentos de combate a incêndio foram trocados e a encanação de gás está em dias.

O empresário Cesar Castro, dono de empresa que faz o serviço de impermeabilização em Brasília, explica que, se o produto usado não for adequado para ambiente doméstico, os riscos são altos. Segundo ele, há entre uns cinco produtos químicos impermeabilizantes disponíveis no mercado nacional, mas nem todos são adequados para aplicação dentro de apartamentos e casas.

"A impermeabilização de estofados é muito procurada, porque ela mantém o tecido limpo por mais tempo, ajuda nesse processo", detalha o empresário. "Mas existem produtos feitos para uso industrial. O sofá já sai de dentro da fábrica impermeabilizado, com proteção feita em local adequado. Esses produtos são para isso. Não são para fazer aplicação na casa dos clientes", acrescenta.

Cesar explica que os materiais usados na indústria são inflamáveis e exigem cuidados e equipamentos específicos para o manuseio, além de um local adequado. É o caso daqueles usados nas fábricas de confecção de sofás. Para o uso em ambientes domésticos, existem produtos à base d'água ou não inflamáveis que podem ser usados com segurança, segundo ele. Além do produto adequado, outros cuidados são fundamentais: equipamento (o tambor deve ser de inox e não de plástico) e qualificação do profissional.

Tristeza e medo

O Bloco E, que estava interditado, tem 88 apartamentos. Desses, 66 já estão liberados e 22 seguem com acesso restrito. A maioria das famílias desabrigadas foram para casa de parentes, mas seis estão hospedadas em um hotel do município.

De cabeça baixa, moradores que entravam e saiam do local não conseguiam disfarçar o semblante de tristeza. Duas mulheres abordadas pelo **Correio**, uma delas segurando um bebê de quatro meses, relataram, aos prantos, que a emoção não as permitiria falar e, por isso, preferiram não conceder entrevista. Quem aceitou conversar, porém, teve de fazer um esforço grande para se comunicar em meio às lágrimas.

A corretora Maria dos Aflitos Portugal de Carvalho, 70, é moradora do 1° andar do bloco E, onde a tragédia ocorreu. Abalada, contou que conhecia a família e que costumava encontrar Graciane com o bebê no colo. Infelizmente, Maria presenciou o momento da tragédia. "É como se a cena se repetisse a todo momento. Eu fiquei desesperada na hora, foi muito difícil. A lembrança do momento mexe muito com o nosso emocional, e isso vai demorar passar", desabafou.

Para além da tristeza da perda dos vizinhos, o trauma e a sensação de insegurança têm feito com que moradores cogitem, inclusive, mudar-se de seus apartamentos. A cabeleireira Jane Dias, 46, chegou no local minutos depois do início das chamas. À reportagem, a moradora do condomínio relatou que mora de aluguel e que, agora, não tem interesse em permanecer no local. "Nós estamos com medo porque ainda não se sabe a causa, o que, de fato, ocorreu dentro do apartamento. Então a gente fica receosa, com certeza", admitiu.

Funeral

Os corpos de Graciane, Luiz e do filho do casal serão velados hoje, a partir das 9h. Para arcar com as despesas do funeral do recém-nascido, que ainda não integrava o plano funerário, amigos e familiares organizaram uma "vaquinha" on-line. O dinheiro também será utilizado para ajudar a avó materna, que perdeu todos os seus bens em decorrência do incêndio.

Para contribuir, acesse o QR Code.

INÊS 249

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cléber Lopes conquista apoio de Evandro Pertence

A campanha da OAB-DF não começou oficialmente, mas na prática está a todo vapor. Os candidatos têm buscado apoios, feito reuniões com advogados e advogadas, bem como peregrinações em órgãos públicos e escritórios em busca de votos. Nessa corrida, o criminalista Cléber Lopes conquistou ontem um apoio considerado importante, do advogado Evandro Pertence (**foto**), que concorreu à presidência da seccional na última eleição. Respeitado, Pertence disse à coluna que pensou muito em qual caminho seguir e ontem, depois de uma visita a Cléber Lopes, estava com o coração tranquilo e aliviado por ter tomado uma decisão. Por enquanto, não há compromissos de espaço no grupo. Apenas apoio.

Reprodução

Exército de aliados

Guilherme Campelo e Renata Amaral, que também concorreram à presidência da OAB-DF, estão com o secretário-geral da entidade, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, assim como Délio Lins e Silva Júnior, que está à frente da seccional, e Francisco Caputo (**foto**), que foi presidente. O governador Ibaneis Rocha e Estefânia Viveiros, também ex-presidentes, apoiam Cléber Lopes.

Divulgação

Perfil

Cléber Lopes ainda não escolheu o nome de quem vai assumir a vice em sua chapa. Mas já escolheu um perfil: uma advogada negra.

Marina aceita convite para explicar queimadas

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados aprovou ontem requerimento de autoria do deputado federal Rafael Prudente (MDB-DF) e convidou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para explicar o avanço das queimadas em todo o país. Marina já disse que vai. Será em 10 de setembro, às 14 horas. "A ministra tem que explicar as ações do governo, prestar contas ao parlamento e à sociedade do que está sendo feito para conter o avanço das queimadas e para evitar que isso aconteça nos próximos anos," disse Prudente, que é presidente da comissão.

Mais facilidade para aprender idiomas

Kayo Magalhães

Com o objetivo de ampliar o acesso ao ensino de idiomas oferecido pela rede pública de ensino do Distrito Federal, o vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), protocolou projeto de lei que assegura aos Centros Interescolares de Línguas (CILs) o direito de ofertar cursos de idiomas pela modalidade de educação a distância por meio das plataformas digitais. De acordo com o parlamentar, a digitalização da oferta dos cursos permite a ampliação da cobertura de estudantes e da comunidade atendida. Uma das justificativas para a aprovação do projeto é o deficit entre o total de matriculados no ensino médio da rede pública do DF — 82 mil — e a quantidade de estudantes atendidos que têm acesso aos 17 CILs. São apenas 25% dos alunos matriculados na rede pública. Vale afirma que é grande o número de pessoas da comunidade de várias faixas etárias interessadas em aprender um segundo idioma.

Ana Maria Campos/CB

Jaqueline Roriz: "Todo político tem que ter lado"

A ex-deputada Jaqueline Roriz está orgulhosa do trabalho do filho, o deputado Joaquim Roriz Neto (PL), na Câmara Legislativa. A filha do meio do ex-governador Joaquim Roriz disse à coluna que considera o distrital muito mais talentoso para a política do que ela mesma, que foi distrital e deputada federal, mas desistiu da vida pública. Em jantar no restaurante Nino, ao lado do marido, Manoel Neto, Jaqueline Roriz disse que sempre aconselhou o filho a ter posição e escolher um lado no embate ideológico. "Todo político tem que ter lado", acredita. Joaquim Roriz Neto escolheu ser bolsonarista.

Disputa inédita

Ed Ferreira/MPDFT

O procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur (**foto**), vai enfrentar uma disputa inédita. Nunca na história do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) houve uma campanha para a chefia da instituição em que houvesse apenas dois concorrentes. Além de Seigneur, que se candidatou à recondução, o promotor de Justiça Antônio Suxberger também apresentou seu nome. Vai ser, na prática, uma campanha para avaliação do que deu certo ou enfrenta críticas na classe.

Espetáculo de capoeira

A Secretaria de Esporte e Lazer do DF promove hoje, às 19h, o lançamento da 8ª edição do maior espetáculo de capoeira do mundo, o VMB8 100K, a ser disputado em Brasília. Haverá uma entrevista coletiva com a presença de ícones das artes marciais, como os ex-lutadores do UFC Alan Nuguette e Cezar Mutante, que pela primeira vez estarão frente a frente na capoeira. Além deles, participam expoentes da divisão Elite do evento: o atual tetracampeão Erick Maia e Eberson Pereira, bicampeão master e mestre, que é referência na capoeira de alto rendimento.

Competir é o que importa

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, participou das Olimpíadas de Integração da Segurança Pública do DF em várias modalidades, com animação: natação, futebol de salão e cabo de guerra. Os jogos são um sucesso. Sandro não levou nenhuma medalha. Mas, como diz o ditado, o importante é competir...

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO

Empresa que fornece alimentos às unidades de saúde mantidas pelo instituto teve o contrato de R$ 300 milhões renovado, apesar das supostas falhas na prestação do serviço. Polícia Civil e MPDFT cumpriram 20 mandados de busca e apreensão

Suspeita de propina no Iges-DF

PCDF

Diligências foram feitas na capital federal, em Goiás e no Amapá nas primeiras horas da manhã de ontem

Empresários e agentes públicos suspeitos de pagar propina a servidores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), para firmar e manter contratos de fornecimento de alimentos às unidades mantidas pela entidade, foram alvos da Operação Escudeiro, deflagrada ontem pelo Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) e coordenada pelo Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DRCOR/Decor). Investigações apontam indícios de favorecimento indevido à empresa prestadora do serviço, a Salutar Alimentação, que, mesmo com supostas falhas, teve o contrato de R$ 300 milhões renovado.

Nas primeiras horas da manhã, a Polícia Civil cumpriu 20 mandados de busca e apreensão em endereços vinculados à empresa e a servidores do Iges-DF, além do próprio instituto. As diligências foram feitas na capital federal, em Goiás e no Amapá.

As investigações começaram em abril de 2023, após a polícia constatar o serviço precário até então oferecido aos pacientes: falta de insumos, atrasos nas entregas e carência de equipamentos adequados à produção de alimentos, ocasionando diversos transtornos ao plano nutricional e, consequentemente, dificultando a plena recuperação dos doentes.

De acordo com a PCDF, há evidências de direcionamento contratual e favorecimento indevido da empresa Salutar, que mesmo diante das supostas falhas verificadas teve o contrato renovado e seus pedidos de aumento dos valores repassados pelo Iges-DF atendidos. Esse alinhamento entre os empresários e gestores teria ocorrido, supostamente, por conta do pagamento de propinas.

Os suspeitos poderão responder pelos crimes de corrupção passiva, corrupção ativa, por integrar organização criminosa e lavagem de capitais. Caso condenados, podem pegar até 30 anos de prisão.

Respostas

Em nota, o IgesDF informa que está ciente da Operação Escudeiro e aguarda o andamento das investigações conduzidas pelas autoridades competentes. "Estamos comprometidos em fornecer todas as informações necessárias para o esclarecimento dos fatos", disse a instituição.

Também em nota, a Secretaria de Saúde (SES-DF) afirmou que "promoveu o afastamento de dois diretores do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal, que, por meio de mandado judicial, sofreram ordens de busca e apreensão realizadas em conjunto pela Polícia Civil (PCDF) e pelo MPDFT".

"Essa decisão ocorreu durante reunião extraordinária do Conselho de Administração do Iges, presidido pela secretária de Saúde, Lucilene Florêncio, que, por maioria dos votos dos conselheiros presentes e de acordo com o estatuto do instituto, deliberou pelo afastamento temporário, por 30 dias, do diretor vice-presidente e do diretor de Administração e Logística do Iges", concluiu a nota.

Surpresa

A empresa Salutar emitiu nota na qual afirmou que "recebeu com surpresa a Operação Escudeiro, realizada pela Polícia Civil do Distrito Federal, especialmente considerando que, há aproximadamente um mês, a Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde do MPDFT (Prosus), durante uma reunião de prestação de contas, reconheceu os avanços significativos que implementamos na gestão do contrato".

"Desde o início de nossas operações, temos pautado nossas ações pelo princípio da legalidade, buscando sempre oferecer o melhor atendimento ao cidadão e ao paciente. Em nenhum momento houve dano ao erário, uma vez que o contrato passou por um rigoroso processo de licitação", garantiu a empresa.

A Salutar assegurou que está colaborando para que todos os fatos sejam esclarecidos e ressaltou que tem se dedicado a elevar a qualidade dos serviços oferecidos, implementando melhorias como reformas na infraestrutura, modernização de equipamentos, capacitação profissional, cardápios especiais e sistema de qualidade e manutenção em tempo real.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O xote ecológico

Quando eu era adolescente, gostava de ouvir Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Alguns amigos diziam: "Isso é música de velho". Eu replicava que eles eram ignorantes, não entendiam nada, Gonzaga e Jackson eram modernos, misturavam chiclete com banana. A Tropicália de Caetano e Gil já havia pousado em minha cabeça o seu objeto não identificado. Eu gostava do rock pesado dos Mutantes, de Alice Cooper e dos Rolling Stones, mas também de Gonzagão e de Jackson.

Na virada dos anos 1970, ao perguntarem quem era o maior gênio da cultura brasileira, Caetano não titubeou e respondeu: Luiz Gonzaga. A declaração provocou escândalo, mas era simplesmente óbvia. Se tivesse inventado só as canções juninas, Gonzagão já teria um lugar de destaque na história cultural de qualquer país do mundo.

O baião foi criado na década de 1940 por Luiz Gonzaga e pelo advogado Humberto Teixeira, no Rio de Janeiro. É uma invenção híbrida, rural e urbana, popular e erudita, tradicional. No excelente *Verdade tropical*, Caetano se jactou de ter sido o primeiro a incluir a marca Coca-Cola em uma canção popular. Mas ele mesmo contou que um fã lhe enviou mensagem com a correção: "Você está errado, Luiz Gonzaga usou Coca-Cola em *Dois siris*".

E, de fato, na referida canção, em uma letra surreal, Gonzaga canta: "Lá no mar/vi dois siris jogando bola/vi dois siris bola jogar/eu vi um peba/de batina e de estola/no salão pedindo esmola/pro enterro do preá/vi um jumento beber 20 Coca-Cola/ficar cheio que nem bola/e dá um arroto de lascar".

Além disso, Luiz Gonzaga foi o primeiro a cantar as mudanças climáticas, pois as instabilidades extremas já eram vivenciadas na região agreste nordestina. Ele auscultava os sinais da natureza: o voo da asa branca anunciando a seca calcinante, o pedido para que o acauã parasse de cantar para que a chuva volte ou atento à floração do mandacaru no estio para prenunciar a chuva.

Escrevi uma crônica sobre o Seu Humberto, o nosso DJ da recepção, que nos brinda todos os dias com o melhor repertório de Luiz Gonzaga e outros grandes da música popular brasileira. Em agradecimento, Humberto me distinguiu com um presente precioso: um disco com mais de 200 canções de Gonzagão. Todos os dias, ouço no carro durante o trânsito pelas vias amplas da cidade espacial.

Pois bem, durante o périplo, descobri uma canção de urgente atualidade e que evidencia mais uma vez as antenas poderosas de sensibilidade do Rei do Baião. É o *Xote ecológico*, composto em 1989, em parceria com Aguinaldo Batista, que toca em cheio em nosso drama das mudanças climáticas, do ponto de vista do sertanejo do agreste. Ainda não havia consciência mais nítida sobre os problemas ambientais, que são simbolizados pela poluição: "Não posso respirar, não posso mais nadar/a terra está morrendo não dá mais pra plantar/se plantar não nasce, se nascer não dá/até pinga da boa é difícil de encontrar."

Mais adiante, Gonzagão traça um cenário apocalíptico das transformações provocadas pelas agressões humanas à natureza: "Cadê a flor que estava aqui?/poluição comeu./O peixe que é do mar?/Poluição comeu./O verde onde é que está?/Poluição comeu./Nem o Chico Mendes sobreviveu."

Não é preciso ir muito longe, as mudanças climáticas estão alterando até a floração dos nossos ipês. E acirrando a ameaça do fogo. Não podemos mais votar em negacionistas. Na Europa, até os partidos de extrema direita têm um programa ambiental. Todos nós teremos de ser ambientalistas. Quem não for, não sobreviverá. Vamos ler os sinais que a Terra está nos enviando.

TURISMO / Após 22 anos, a maior feira do setor da América Latina volta a ser realizada na capital, uma oportunidade de aquecer a economia local com gastos em passeios, hospedagens, alimentação e transporte

Evento deve movimentar R$ 30 milhões

» NAUM GILÓ

Brasília será a sede do 51º Abav Expo, maior feira de turismo da América Latina, reunindo agências e operadoras da área no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), no Setor de Clubes Sul, trecho 2, Conjunto 63, Lote 50. A estimativa é de que o evento, que ocorre entre 26 e 28 de setembro, injete R$ 30 milhões na economia local, com gastos em hospedagens, alimentação e transporte.

No total, são esperados 30 mil visitantes, sendo que 10 mil de fora do Distrito Federal. Serão 198 estandes, 1,5 mil marcas, 22 países representados, além de 26 estados e 15 municípios. Estima-se que cada visitante de fora do DF deva gastar, em média, R$ 1 mil por dia.

A Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav) tem 2.232 associados, entre agências de pequeno, médio e grande porte, operadoras de turismo, agências corporativas e agências on-line. "É a maior feira de turismo da América Latina", assinala a diretora executiva da Abav, Jerusa Hara, durante coletiva de imprensa no Palácio do Buriti, na manhã de ontem.

Ela lembra que a capital ainda envia mais turistas do que recebe. "Mas vemos um grande potencial para Brasília receber mais do que emite turistas", declara a diretora, que sublinha que 80% de produtos e serviços de turismo no Brasil são vendidos por meio de agências de viagem.

Ana Carolina Medeiros, presidente nacional da Abav, destaca os benefícios que a feira traz para a cidade-sede do evento. "A feira será propulsora do turismo de Brasília por até os próximos seis meses", sublinha a presidente.

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, diz que a ideia de trazer a feira de exposição para Brasília veio após reunião com empresários do setor de turismo local. O evento volta para Brasília após 22 anos da última edição realizada na capital.

Araújo reforçou o potencial turístico de Brasília, impulsionado por grandes eventos, como o Capital Moto Week e o Rally dos Sertões. "Em média, Brasília fica 120 dias por ano sem chuva, o que favorece a ativação do lago para atividades voltadas para o turismo, como a prática de esportes", lembrou. Araújo ainda relembrou que a capital da República é polo gastronômico nacional, considerada cidade do design e um dos melhores destinos listados pelo *The New York Times*.

Outra novidade do evento é o lançamento da Jornada do Turismo 2030, seminário voltado para a sustentabilidade, trazendo cases de como o turismo pode mitigar os efeitos da crise climática.

Pedro França/Agência Senado

Congresso Nacional, um dos cartões-postais de Brasília, recebe visitas agendadas

> **A feira será propulsora do turismo de Brasília por até os próximos seis meses"**
>
> *Ana Carolina Medeiros, presidente nacional da Abav*

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 28 de agosto de 2024

» Campo da Esperança
Adilson Gonçalvesde Jesus, 82 anos
Adinelia Vieira deSantana, 53 anos
Edmilson Marques eSousa, 74 anos
Ednair SoaresVieira, 83 anos
Gildrede MascarenhasNascimento de Azevedo, 78 anos
Gustavo BanchieriMiranda, 39 anos
João HermetteStemler Veiga, 72 anos
Maria de FátimaOliveira Santos, 63 anos
Nina Gonçalves deAlmeida, 88 anos
Wilson Teles deMacedo, 82 anos
Zezuel da Silva, 51anos

» Taguatinga
Antônio Ribeiro deSouza, 76 anos
Cecília LisboaBarbosa, menos de 1 ano
Divailton TeixeiraMachado, 55 anos
Francelina Cláudiada Silva, 87 anos
José Vitor Lopes deSousa, 45 anos
Lídia OliveiraLima, 72 anos
Maria das GracasNunes Ferreira, 75 anos
Maria José daSilva, 86 anos
Ana Cassia FrancoOlinto de Jesus, menos de 1 ano
Celi Jane Sousa daSilva, menos de 1 ano
Jeciane Soares Dias,menos de 1 ano
Otávio Luciano daCosta, 91 anos
Quitéria Siqueirade Almeida, 82 anos
Vicença Ribeiro deSousa, 82 anos

» Gama
Caubi Carlos deCarvalho, 61 anos
João BatistaSoares, 72 anos
Maria Felicíssimode Alvim, 85 anos
Tânia Conceiçãode Santana, 61 anos
Wagner Dias daCosta, 54 anos

» Planaltina
Martinho Antônio deOliveira, 88 anos
Raimundo Pereira deSousa, 69 anos

» Sobradinho
Joaquim Luz deOliveira, 81 anos
Vera Lúcia de SouzaMoreira, 70 anos

» Jardim Metropolitano
Jairo GontijoRibeiro, 90 anos (Cremação)
Lourival Pereira dosSantos, 85 anos
Marina Chaves, 97anos (Cremação)

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

"Comece onde você está, use o que você tem e faça o que você pode"
Arthur Ashe

Com a compra de 120 mil novas luminárias, DF chegará a 80% de LED

Neoenergia/Divulgação

A Companhia Energética de Brasília Iluminação Pública e Serviços S.A. (CEB Ipes) finaliza, nesta semana, duas contratações que preveem a aquisição de mais de 120 mil luminárias. Com essa iniciativa, a iluminação pública da capital federal chegará a 80% de luminárias de LED. A aquisição foi realizada em dois processos distintos provenientes de adesão de ata de registro de preços. Os contratos chegam ao valor de R$ 64 milhões. O primeiro, em conclusão até sexta-feira (fase de homologação), contempla a compra de luminárias de LED em quatro lotes com potências de 40 watts a 240 watts. Esses equipamentos serão destinados à modernização de diversas regiões do DF.

Programa Luz que Protege

O segundo contrato foi celebrado e envolve a aquisição de luminárias de 150 watts, provenientes de uma ata de registro de preços que prevê a compra de até 16 mil unidades. A primeira remessa delas, cerca de 6 mil, está prevista para chegar nos próximos 15 dias. A iniciativa faz parte do Programa Luz que Protege.

Prazo até 2026

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Atualmente, o DF conta com 135 mil lâmpadas de LED. Segundo a CEB, o objetivo é que, até 2026, toda a iluminação pública conte com essa tecnologia, para oferecer mais segurança e economia. "A CEB deu um importante passo na modernização da infraestrutura de iluminação pública do Distrito Federal ao finalizar o processo para aquisição das luminárias de LED", disse à coluna o presidente da CEB, Edison Garcia (**foto**), que está na África do Sul participando de um evento internacional do setor.

Queda do emprego em julho

Após subir em junho, a criação de emprego formal no Brasil caiu em julho. Segundo dados divulgados, ontem, pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 188.021 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

Serviços e indústria contratam mais

O saldo total de novos trabalhos com carteira assinada em julho é composto por: 79.167 em serviços; 49.471 na indústria; 33.003 no comércio; 19.694 na construção; e 6.688 na agropecuária.

Construção civil próxima do recorde

A construção civil fechou julho atingindo 2,948 milhões de trabalhadores com carteira assinada em todo o Brasil. O setor espera chegar, em breve, aos 3 milhões. O recorde histórico foi registrado, em outubro de 2013, com 3,073 milhões de trabalhadores.

Preocupação do setor imobiliário

Uma das principais preocupações do setor da construção civil é o impacto da reforma tributaria sobre a habitação. O PLP 68/2024, aprovado na Câmara, fixou em 40% o redutor de alíquota. Segundo a CBIC, isso ainda não é suficiente e levará ao aumento do preço da moradia. O setor atua intensamente, agora, no Senado para tentar elevar o redutor a 60%.

"O problema não é o IVA maior do mundo ", diz CBIC

Ed Alves/CB/DA.Press

Renato Correia (**foto**), presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, explicou, ao programa *CB.Poder*, ontem, que a demanda do setor não tem impacto na alíquota final do IVA. A entidade defende a reforma tributária, mas alerta que alguns pontos estão nebulosos. Segundo Correia, mesmo se a alíquota chegar a 28% , sendo a maior do mundo, o novo sistema tributário leva o Brasil a sair de um atraso de modelo. "Mais importante que a alíquota, que o índice do IVA, é a nova modelagem do sistema, que é melhor para o país e o leva para a prática já adotada por tantas economias do mundo", destacou.

Presidente do Sebrae celebra indicação de Galípolo para BC

Washington Costa/MF

Gabriel Galípolo

O presidente Lula indicou o economista Gabriel Galípolo, de 42 anos, para a presidência do Banco Central (BC). O anúncio foi feito, ontem, pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Palácio do Planalto. Galípolo, que integra a Diretoria de Política Monetária do BC, tinha seu nome como um dos mais fortes candidatos. O presidente do Sebrae, Décio Lima, repercutiu a notícia, afirmando que o presidente Lula acertou na indicação. "Galípolo nos traz lampejos de equilíbrio para que a taxa Selic seja justa com o povo brasileiro, para que o Banco Central tenha uma sinergia com o crescimento econômico do nosso país e uma responsabilidade, sobretudo, com aqueles que precisam acessar ao crédito."

Sebrae

Décio Lima

Microempreendedores têm pouco acesso ao crédito

Apesar de a taxa básica de juros (Selic) estar atualmente no patamar de 10,5% ao ano, levantamentos do Sebrae indicam que a média nacional da taxa de crédito para os microempreendedores individuais é quatro vezes superior (44%) — podendo chegar a 51% para os empresários do Nordeste. Entre as microempresas, a média atual é de 42,49%; para as empresas de pequeno porte (EPP), fica em 31,54%.

EXPOSIÇÃO / A 7ª edição do evento no Lago Sul, com entrada gratuita, é prato cheio para fãs de automóveis, com exposições de veículos de diversas épocas e atividades interativas para públicos de todas as idades

Mostra de carros no Pontão

» ARTHUR RIBEIRO

Há quem diga que carros clássicos não transitam, desfilam. E para muitos é correto afirmar que são dignos de admiração, como propõe a 7ª edição do Festival Brasília sobre Rodas. A exposição, que começa hoje, vai até domingo no Pontão do Lago Sul. Prato cheio para os fãs de automóveis, o evento gratuito terá mostra de veículos de diversas épocas, além de atividades interativas e atrações musicais para receber o público. João Coqueiro e seu filho João Victor Coqueiro são os organizadores do encontro. Eles estiveram no *Podcast do Correio* e falaram sobre o que prepararam para o público.

"Vamos ter carros desde 1929 até os anos 1980. As pessoas vão encontrar uma exposição muito exclusiva, algo que é raro de se ver. Sempre tentamos reviver essa memória de Brasília dos carros, então vamos contar a história da cidade em relação ao automobilismo, com apoio do Centro de Documentação do **Correio Braziliense** (Cedoc). Vai ter oficina para crianças, música com participação do Batalhão da Guarda Presidencial. Tem atração para a família inteira em um evento gratuito", explicou João Victor.

Família, inclusive, é um mote importante para o Festival, segundo os organizadores. O compromisso é parte da herança de princípios deixada por Seu Coqueiro, o avô e patriarca da família. De pai para filho e depois para o neto, os dois descendentes afirmam que o evento pretende, também, manter vivo o "espírito da gasolina" presente na história do DF.

Legado

"Eu encho muito a bola do meu pai e dos outros pioneiros, que vieram para cá lutar e começaram o automobilismo. Essa história não é minha, é dos brasilienses. Então, esse momento de encontro é pela tradição de Brasília. Vem desde meu pai, meu irmão mais velho, eu, meu filho e essa galera mais nova, todos com o amor pelo automobilismo. Nosso projeto é constituído por brasilienses, para brasilienses. O Festival é um sonho que a gente alimenta há mais de 60 anos, de um legado que o meu pai deixou para nossa família junto com nossos amigos", comentou João Coqueiro.

Para fazer a festa dos apaixonados por carros, a forma de reunir o que tem de mais antigo e de mais raro, quando o assunto é veículos no Brasil, foi aproveitar a influência do antigo idealizador e entrar em contato com velhos conhecidos. Por isso, a exposição terá itens de colecionadores veteranos, com 98 anos, e da garotada de 18, misturando gostos e estilos variados.

"Vamos ter carros muito exclusivos, Cadillacs e Hot Rods — que são customizados, feitos em oficinas especializadas, nos Estados Unidos. Posso dizer que o meu predileto, e acho que de muita gente também, é o Ford GT40, do expositor Paulo Afonso. É um ícone, um carro que conseguiu bater a Ferrari na corrida de Le Mans. Para mim, que sou piloto, gosto de velocidade e de um carro antigo, é a combinação perfeita", contou João Victor.

O festival também trará modelos atuais de Ferraris e Lamborghinis e motos, das clássicas às modernas. Mas, a prioridade são os automóveis antigos, que terão as histórias contadas com jornais da época, disponibilizados pelo Cedoc do **Correio Braziliense**. Além disso, pilotos da velha guarda candanga serão homenageados.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja a entrevista

Autódromo

Antes do Festival Brasília sobre Rodas, o Distrito Federal foi palco para os principais veículos do mundo. Há 50 anos, o Autódromo, atualmente batizado como Nelson Piquet — em homenagem ao campeão mundial de Fórmula 1 — viu carros dessa categoria na pista, para uma disputal inaugurural. Com 14 anos à época, João Coqueiro esteva entre os espectadores daquele 3 de fevereiro de 1974.

"Antes mesmo da inauguração, um ano antes, eu roubei o Opala do meu pai e fui para lá (pilotar). O autódromo estava sem asfalto, era terra, mas demos (com amigos) uma volta. O autódromo faz parte da nossa geração. Estive, lá, na primeira corrida. Nós pegamos a Veraneio que meu pai também tinha e todos vimos a corrida em cima dela. Aquele lugar virou uma tradição, formou vários pilotos e deixou uma marca na nossa cidade", relembrou.

A pista de corridas do DF está fechado há 10 anos para reformas e segue sem previsão de abertura. Quando houver a reinauguração, João Coqueiro acredita que o local será ideal para promover a retomada do amor pelo automobilismo na região e colaborar com o entretenimento geral. O espaço servirá, em sua análise, para receber eventos diversos e depois até grandes torneios mundiais automobilísticos.

Reprodução/CB

João Victor (E) e João Coqueiro — filho e pai, respectivamente — garantem diversões a todas as idades

"Não podemos admitir o autódromo parado há anos. Fico muito triste porque imagina quantas pessoas a gente podia ter lá dentro preparando uma nova geração (de pilotos)? Não temos mais automobilismo, mesmo sendo uma cidade que ama a velocidade. Aqui é um dos maiores celeiros de talentos de pilotos do mundo. A cidade foi concebida na adrenalina da velocidade, até porque, no início, não tínhamos uma vida cultural. O que tínhamos eram as pistas. Então, acho que temos, na nossa história, o suficiente para estar no topo. Brasília pode voltar a ser a capital do automobilismo", opinou.

Futuro

Com experiência de ter sido piloto de kart, João Victor acredita que o Brasil tem bons nomes para sonhar com um lugar no grid da Fórmula 1, no futuro, mas faltam investimentos.

"Temos excelentes pilotos no cenário internacional. Tem o Felipe Drugovich, que correu comigo, (além de) Gabriel Bortoleto, Caio Collet, Sérgio Sette Câmara. Podemos voltar a ter um grande nome, mas precisamos de apoio. Temos ótimos campeonatos, a maioria em São Paulo, que formam grandes pilotos em questão de nível técnico, mas, atualmente, o lado financeiro pesa muito", opinou.

Para o pai, a opção é descentralizar o automobilismo, ampliando o número de grandes pilotos pelo país, e desenvolver melhor a base do kart. "Os kartódromos são a escola do automobilismo, mas atualmente estão muito caros. Se não abaixar (os custos), se não houver conscientização dos dirigentes, vai ficar difícil fazer novos talentos. O esporte é caro, então tem de dar mais condições para que o piloto não se afaste. O dinheiro não pode falar mais alto que o talento", diz João Coqueiro.

INVESTIGAÇÃO

Policiais encontraram, em Ceilândia, cadáver carbonizado que, aparentemente, seria de mulher com 30 anos. Corpo estava com várias perfurações em uma vala

Suspeita de outro feminicídio na região

» DAVI CRUZ
» MARIANA SARAIVA,
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) encontrou, ontem, em Ceilândia, um cadáver carbonizado. O corpo, aparentemente do sexo feminino, e com indícios de ter 30 anos de idade, estava em uma área descampada, na QNM 36/38, próxima ao Setor M Norte, em uma vala. Fontes policiais ouvidas pelo **Correio**, revelaram haver fortes suspeitas de se tratar de feminicídio.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informou que a pessoa morta apresentava várias perfurações. Contudo, não foi possível determinar se os ferimentos foram causados por tiros ou facadas, o que, de acordo com os investigadores, será determinado pelo Instituto Médico Legal.

Peritos agora buscam identificar a vítima e esclarecer as circunstâncias desse suposto crime. A Delegacia Especial de Atendimento à Mulher II (Deam II) — encarregada da investigação — explicou que toda morte violenta de mulher é inicialmente tratada como feminicídio, até que se prove o contrário, e que essa será a linha que orientará a apuração do caso, ao menos por agora.

Alessandro de Oliveira

As autoridades estão trabalhando para identificar a vítima e esclarecer as circunstâncias do crime

Gritos

Ana Paula dos Santos, 42, tem uma distribuidora de bebidas na QNM 20. Seu estabelecimento fica em frente ao local onde o corpo foi encontrado. Ela contou que, de madrugada, escutou gritos. “Foi por volta das 4h. Aqui é um local muito silencioso e, quando tem barulho, costumo levantar da cama com medo de estarem roubando a minha loja, mas desta vez não levantei”, pontuou. Quando Ana foi tirar seu carro da garagem, às 7h, viu a polícia cercando o local. “Na hora veio à minha cabeça: ‘mais um feminicídio’. Essa situação é muito triste. Fica passando pela minha cabeça que talvez poderia ter ajudado”, desabafou.

De acordo com o Painel de Feminicídio, da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF, de janeiro até agora, houve 11 mortes por violência de gênero. O levantamento aponta o Gama como a cidade com mais crimes do tipo. Dessas mulheres mortas, todas eram mães e tinham idades entre 25 e 29 anos.

Como e onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia. Ligação gratuita.
» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF)
WhatsApp: (61) 98626-1197
» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24h por dia, todos os dias.
Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, exceção na Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
Deam 2: atua no combate de crimes contra mulheres praticados em Ceilândia.
Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438
» **Secretaria da Mulher do DF**
WhatsApp: (61) 99415-0635

ACIDENTE

Acusados de racha seguem presos

» MILA FERREIRA

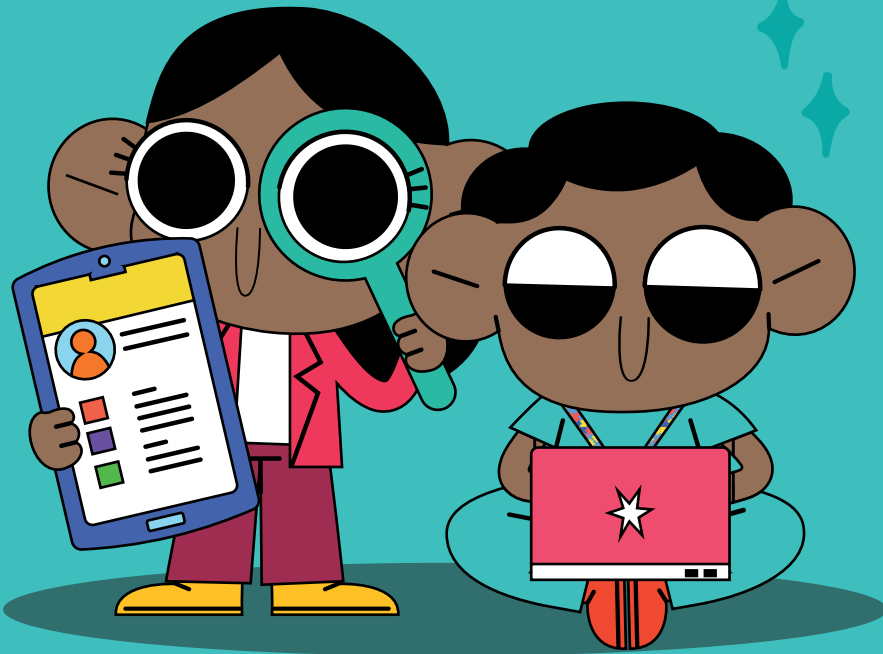
Os dois motoristas de 20 anos acusados de disputar um racha na Epia Sul, segunda-feira, Emerson Maciel Moreira e Henrique Vieira Cavalcante, tiveram, ontem, a prisão em flagrante convertida em preventiva por decisão da Justiça. Ambos se envolveram numa corrida ilegal. Moreira acabou batendo em um poste, o que provocou a morte da namorada Lettycia Maria Rodrigues Menezes, 20, que o acompanhava no veículo.

Na audiência em que se analisou a possibilidade de responderem em liberdade o processo judicial que enfrentam, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) pediu a mudança do regime prisional para os investigados a fim de que continuassem presos. Por sua vez, os advogados de defesa solicitaram a concessão de liberação provisória para seus respectivos clientes, sem fiança, o que foi negado pelo juiz. O magistrado explicou não haver ilegalidade no auto de detenção em flagrante e, por isso, constatou que não havia razão para que deixassem o local ao que foram levados pelas autoridades policiais. Acrescentou, também, existirem fundamentos concretos para que os réus sigam detidos de modo cautelar, o que garante a ordem e evita que repitam o ato.

Batida

Segundo investigadores da 11ª Delegacia de Polícia (Núcleo Bandeirante), testemunhas viram a disputa entre dois carros, na DF-003, Km 35, na Epia Sul. Cavalcante dirigia um Honda Civic e Moreira, um Astra, que acabou colidindo com o poste. Agentes do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF) prenderam os dois condutores no local do acidente. Devido à gravidade das lesões Lettycia Maria Rodrigues Menezes foi velada em caixão fechado, ontem. (**MS**)

Divulgação/CBMDF

Os carros estavam em alta velocidade quando um deles bateu

Projeto Eu Me Protejo na Escola Classe 43 de Ceilândia. À frente, Gabriel Calasans com a boneca Cotinha

Minervino Júnior/CB/D.A Press

INFORMAÇÃO CONTRA O ABUSO SEXUAL

A ativista social Patrícia Almeida teve a ideia do projeto ao matricular a filha na escola

De forma simples e lúdica, projeto Eu me protejo, criado em 2019, ensina crianças e pessoas com deficiência a preservarem seus corpos. Iniciativa utiliza materiais como livros e cartilhas acessíveis, além de teatros de fantoches e musicais

» CAIO RAMOS*

Com o objetivo de combater o crime de abuso e exploração sexual infantil, o projeto Eu Me Protejo, fundado por Patricia Almeida e Neusa Maria, em 2019, ensina crianças e pessoas com deficiência a preservarem seus corpos. As informações são passadas de maneira lúdica e se incorporam ao aprendizado em sala de aula. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, somente no primeiro semestre deste ano foram registradas 297 ocorrências de estupros de vulneráveis no Distrito Federal. A iniciativa visa diminuir esse número, explicando de forma simples para as crianças como se proteger de abusos.

Por meio de cartilhas, livros, poemas, musicais e teatro de fantoches, o programa serve de apoio às famílias e aos educadores para tratarem esse assunto em sala de aula, uma vez que geralmente a criança se sente confortável para se expressar no ambiente escolar. Pais e professores aprovaram a iniciativa, sabendo da necessidade de o assunto ser abordado de forma figurada e nada complexa.

A psicóloga nascida em Brasília Neusa Maria, uma das idealizadoras do Eu Me Protejo, destaca a importância do projeto nas salas de aula e como ele ajuda crianças a se expressarem. "Ao brincar, a criança se expressa comunicando seus conflitos. A violência sexual na infância é um conflito, no qual a criança não tem como externalizar, não tem como falar, não tem como identificar. Por isso, a iniciativa é urgente e necessária para evitar qualquer tipo de violência sexual infantil", enfatizou.

Inclusão

A ideia do projeto surgiu quando a ativista social Patrícia Almeida matriculou a filha portadora de deficiência em uma escola pública do DF. Ao perceber a vulnerabilidade de Ana — filha de Patrícia — e de outros alunos ao abuso sexual nesta idade, a autora decidiu desenvolver um material para trabalhar o tema com crianças. Neusa Maria, a outra fundadora, se uniu à iniciativa após uma palestra sobre o programa, que passou a ser apresentado em escolas, onde professores e pais aprovaram a iniciativa.

Neusa Maria, uma das idealizadoras da iniciativa que ajuda as crianças

Para que a proteção contra a violência sexual fosse posta em evidência de forma inclusiva, um livro e uma cartilha foram produzidos com linguagem simples e acessível, com audiodescrição em Libras, videolivro e nos idiomas inglês e espanhol. Esse fato chamou a atenção da Secretaria Nacional dos Direitos de Pessoas com Deficiência (SNDPD), que abraçou o projeto.

"O que mais chamou a atenção foi o fato de estar escrito com uma linguagem simples, em formatos acessíveis, servindo assim como instrumento facilitador da abordagem educativa sobre um tema que é tabu, o da violência sexual. Está escrito de forma a servir como instrumento facilitador, tanto para a família quanto para educadores e demais agentes públicos", explica a secretária da SNDPD, Anna Paula Feminella.

De acordo com ela, o projeto tem ajudado as crianças a entenderem sobre esse assunto tão complexo. "Elas compreendem que certas partes do corpo são íntimas, que podem ficar atentas a sinais de abuso e que têm como denunciar e receber apoio de adultos de confiança. Também ajuda familiares e profissionais a tratar de um assunto tão delicado, superando o tabu que muitas vezes silencia as pessoas", declarou.

Avaliações

Escolas, creches e instituições do DF e do Entorno participaram da experiência para o projeto ser implementado. Diretora-geral da Associação Maria de Nazaré, que atende crianças de 2 a 6 anos, Sônia Maria conta que os alunos gostaram muito de participar ativamente do projeto, sentindo-se mais seguras e confiantes. "Durante rodas de conversa, muitas passaram a relatar situações que indicavam sinais de abuso, o que demonstra que a aprendizagem sobre segurança pessoal foi significativa para elas", lembrou.

Kethlyn Vieira, mãe da Mariah Vieira, de 5 anos, estudante da associação, ressaltou a importância de apresentarem o Eu Me Protejo para as crianças e educá-las o quanto antes. "Ela entendeu claramente a mensagem e sabe que seu corpo é dela e que ninguém pode tocá-la sem sua permissão. Além disso, está bem informada sobre como agir caso alguém se aproxime de maneira inadequada, graças ao excelente ensino do projeto", enfatizou.

Expansão

O projeto Eu Me Protejo se expandiu nacional e internacionalmente. Por meio de uma parceria entre a Organização das Nações Unidas (ONU) e o Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância, ele se espalhou pelo Uruguai, Bolívia, Argentina e Estados Unidos. Atualmente, a equipe conta com mais de 50 colaboradores, e o que era apresentado em cartilhas e livros se difundiu de uma forma lúdica para crianças, com musicais e peças teatrais de fantoches.

Uma das mascotes do projeto é a boneca Cotinha. Gabriel Calasans, 18 anos e estudante da licenciatura em artes, é quem manipula o fantoche e faz com que as crianças entendam a gravidade do assunto abordado e como se prevenir.

"É um grande aprendizado para as crianças e adolescentes irem ao teatro de fantoches para ver uma peça sobre o combate ao abuso sexual. O boneco traz consigo a ludicidade, a brincadeira e o faz de conta da coisa. Com isso, conseguimos, com simplicidade, tratar de um assunto tão delicado e tão necessário de ser discutido. Com o fantoche, conseguimos levar uma informação mais direta, para que todos entendam", salientou.

Calasans se lembra que Cotinha agradou às crianças em uma viagem que a equipe fez à Ilha de Marajó para apresentar o projeto, no dia do aniversário do estudante. "Foi o maior barato! As crianças ficaram encantadas com a visita. Sem sombra de dúvidas, um dos momentos mais lindos da minha vida. É muito gratificante ver o brilho nos olhos das pessoas e o carinho que elas têm com o fantoche. Em me sinto muito feliz, prestigiado e privilegiado por, mesmo com pouca idade, estar fazendo parte de algo tão grandioso assim", explicou.

Sucesso

O Eu Me Protejo também foi apresentado no Congresso Internacional de Síndrome de Down, em Brisbane, na Austrália. Por lá, a recepção ao programa foi positiva e especialistas analisam a possibilidade de ele ser implementado em escolas da Austrália.

O projeto também foi apresentado no Uruguai, para o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e o Unicef. Martin Nieves, coordenador da Secretaria da Pessoa com Deficiência de Montevidéu, conheceu o projeto no Brasil e aprovou para começar a ser adotado em associações e escolas para pessoas com deficiência no país vizinho.

Nacionalmente, o sonho das idealizadoras é que o material do programa seja distribuído junto com os livros didáticos em todas as escolas, e que o conteúdo faça parte do currículo acadêmico. Um projeto de lei nesse sentido já está sendo proposto. Em Santo Antônio do Descoberto, que é um exemplo para o país na implantação do Pacto pela Primeira Infância, a medida já foi adotada.

Aponte a câmera para o QRCode e baixe a cartilha do projeto Eu me protejo em PDF

Emergência

O Disque 100 recebe denúncias de violações de Direitos Humanos, principalmente de populações em situação de vulnerabilidade social. O serviço funciona 24 horas e atende situações de emergência, acionando os órgãos competentes. As denúncias também devem ser registradas em delegacias regionais e nos conselhos tutelares.

* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

Agora é para valer!

Bertrand Guay/AFP

Christophe Delattre/AFP

Franck Fife/AFP

Organização destacou dançarinos com próteses, em cadeiras de rodas ou próteses após um espetáculo no céu com as cores da bandeira francesa. Delegação brasileira com 280 atletas animou os espectadores

Paris inaugura a nova edição dos Jogos Paralímpicos com cerimônia inovadora e discurso sobre "paradoxo" entre a expectativa e a realidade no tratamento da sociedade às pessoas com deficiência

Cidade Luz da inclusão

Martin Bureau/AFP

VICTOR PARRINI

Mil e oitenta e nove dias depois do encerramento esvaziado na edição de Tóquio-2020, devido à pandemia de covid-19, os Jogos Paralímpicos foram devolvidos ao povo com uma cerimônia de abertura na rua. Ou melhor, no coração de Paris, com desfile das delegações entre a charmosa avenida Champs-Élysées e a histórica Place La Concorde, berço da Revolução Francesa. A história sangrenta da praça foi substituída pela alegria e pelo calor humano no desfile dos mais de 4 mil atletas envolvidos na versão mais inovadora do megaevento, organizado desde Roma-1960.

Assim como na inauguração dos Jogos Olímpicos, o início da Paralimpíada também foi decretado pela primeira vez fora de um estádio. Para isso, foram necessários 3 mil metros quadrados de palco, 60 dias de ensaios, estrutura para receber mais de 50 mil espectadores e profissionais credenciados, além de 168 delegações, com 5.100 personagens, entre atletas e apoio.

O tema da abertura da primeira Paralimpíada em Paris — a cidade recebeu edições de 1900, 1924 e 2024 da Olimpíada — foi Paradoxo, da Discórdia à Concórdia. O objetivo das apresentações era passar uma mensagem duradoura, direcionar todos os holofotes aos atletas de uma forma inédita e fazer refletir sobre o lugar das pessoas com deficiência na sociedade.

O Paradoxo ao qual o diretor artístico Thomas Jolly se referiu nas exibições foi sobre uma sociedade que se afirma como inclusiva, mas continua repleta de preconceitos com pessoas com deficiência, que representam 15% da população mundial, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU).

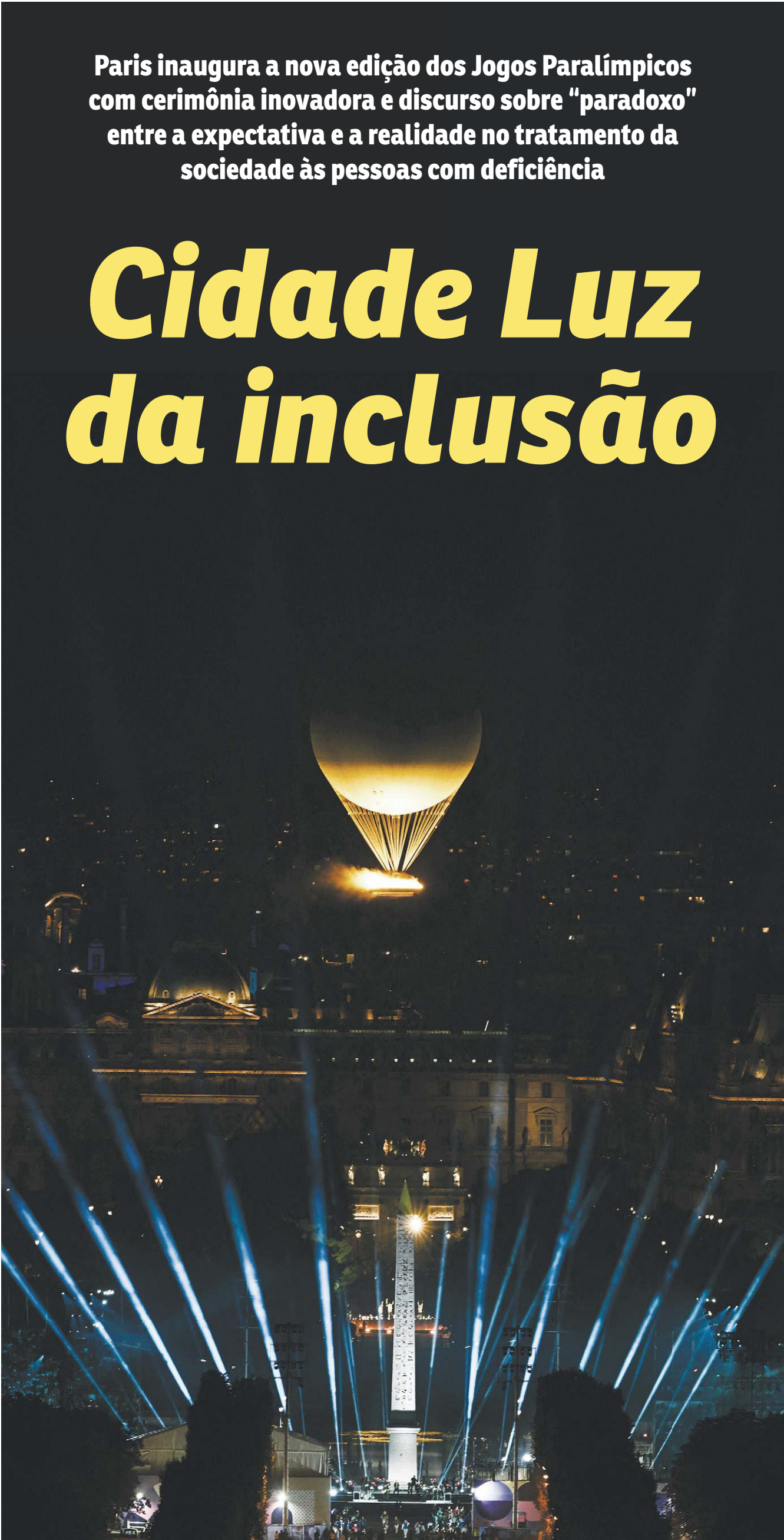
Responsável pela coreografia, o sueco Alexander Ekman retratou dois grupos que se mudam da Discord para a Concord, usando a criatividade da dança e do esporte para diminuir a distância entre eles, redescobrindo-se e trabalhando juntos para uma comunidade mais inclusiva e pacífica. A apresentação contou com 140 bailarinos, 16 com deficiência.

Presidente da França, Emmanuel Macron acredita que a versão 2024 da Paralimpíada deixará um legado. "Todos os eventos paralímpicos serão realizados na encruzilhada da tradição e da modernidade, nos locais mais icônicos da França, proporcionando aos atletas paralímpicos locais que estão no mesmo nível das realizações pessoais. A cerimônia de abertura é mais do que apenas um espetáculo, é também um símbolo. Ela representa a intenção de Paris-2024 de fazer com que os Jogos Paralímpicos entrem em um novo capítulo de uma mesma aventura olímpica, a da inclusão e de superar os próprios limites. A competição também será tão dura e desenfreada quanto o que vimos no mês passado", ressaltou.

"Esforço e coragem fazem dos atletas paralímpicos fontes de inspiração para a sociedade inclusiva que desejamos construir. Esses Jogos, que celebrarão todos os talentos da humanidade, são um hino a um mundo mais inclusivo, em linha com nossos valores franceses de universalidade e audácia. Que os Jogos comecem!", completou Macron.

Antes de acender a pira no Jardim das Tulherias, a tocha passou nas mãos de 12 campeões paralímpicos, seis homens e seis mulheres. Os responsáveis por acendê-la foram três homens e duas mulheres: Charles-Antoine Kouakou, Nantenin Keita, Fabien Lamirault, Alexis Hanquinquant e Elodie Lorandi.

"Ao realizar este evento na Place de La Concorde e Champs-Élysées, sinto que Paris está calorosamente abraçando o Movimento Paralímpico no coração desta cidade e no núcleo deste país. A apresentação desta noite foi o começo perfeito para o que serão os Jogos Paralímpicos mais espetaculares da história", transmitiu Andrew Parsons, presidente Comitê Paralímpico Internacional (IPC).

O Brasil foi a 21ª delegação a desfilar. Os porta-bandeiras da delegação de 280 atletas, a maior verde-amarela para uma disputa fora do país e a segunda mais robusta dos Jogos, atrás somente da China (282), foram Gabrielzinho, três vezes medalhista olímpico da categoria S2 natação (limitações físico-motoras), e Beth Gomes, recordista mundial do lançamento de disco. A turma brasileira foi uma das mais animadas, com danças e muita descontração.

A missão do Brasil é fechar os Jogos pela primeira vez entre os cinco principais países do quadro de medalhas. A expectativa do Comitê (CPB) é quebrar os recordes de 72 medalhas e 22 ouros e a sétima colocação, obtidos em Tóquio.

Hoje, o país pode conquistar 14 medalhas. A maior chance vem da natação, com 12 atletas em ação, incluindo Gabrielzinho, nos 100m costas. Carol Santiago (categoria S12, para baixa visão), dona de cinco medalhas em Tóquio-2020, entrará na piscina para os 100m borboleta. O ciclista Carlos Alberto Soares e a gaúcha do taekwondo, Maria Eduardar Stumpf, podem brindar o país com pódios.

Danilo Borges/Brasil2016

Luciano Rezende, do tiro com arco, é uma das esperanças de medalha para o Brasil

Hoje é dia de Brasília

ARTHUR RIBEIRO*

O primeiro dia de competições nos Jogos Paralímpicos de Paris reserva emoções para Brasília. O Quadradinho entra em ação no megaevento com oito atletas em diferentes disputas, como as do golbol feminino e masculino, do tênis de mesa, do tiro com arco e do badminton.

Para abrir os trabalhos dos atletas da capital federal no evento mais importante dos últimos três anos, primeiro as damas. Moradora do Paranoá, Jéssica Vitorino jogada pela Seleção Brasileira no duelo contra a Turquia, às 5h30 (de Brasília), pela primeira rodada da fase de grupos do golbol feminino. Ela tem o apoio de outras duas brasilienses: Ana Gabriely e Kátia Aparecida.

Às 8h, será a vez de Carla Maia estrear em Jogos Paralímpicos na dobradinha com a mineira Marliane Santos no duelo contra as chinesas as Juan Xue e Jing Liu. "Conto com a torcida de todo o DF por mim e os companheiros do Brasil. Estamos aqui representando todos vocês. Saibam que estamos dando duro para ir bem, não é só um dia de dedicação, são anos", destacou Carla, ao **Correio**.

Maranhense radicado no Distrito Federal, Luciano Rezende está otimista para atualizar a melhor campanha do Brasil no tiro com arco, olímpico e paralímpico. Aos 46 anos, inicia hoje, às 8h, na rodada de classificação, a saga para resultado além do quarto lugar dos Jogos do Rio-2016. "A torcida de Brasília e de Balsas é muito importante, ainda mais por estarmos distantes, em outro continente. É o evento esportivo paralímpico mais importante do mundo. É fundamental essa energia para nos ajudar a ter um resultado excelente, ainda mais por representar todos os brasileiros", pede.

No golbol masculino, o técnico Jônatas Castro tem à disposição dois brasilienses: Leomon Moreno e André Dantas. A dupla da Seleção Brasileira inicia a jornada em Paris contra os franceses, às 12h30. O Brasil defende o título paralímpico. "A medalha dourada era um sonho. Isso nos dá confiança, mas Paris será uma nova história e estamos prontos para escrevê-la. O golbol é coletivo, esse título só é construído com o esforço de todos", destaca Leomon, considerado o melhor do mundo na modalidade.

Criada em Samambaia, Daniele Souza fechará os trabalhos do DF no primeiro dia de Paralimpíada. A partir das 18h40, encara a tailandesa Sujirat Pookkham pela fase de grupos do badminton.

***Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini**

COPA DO BRASIL

Flamengo amplia maior sequência de vitórias da história diante do Bahia e fica mais perto de chegar à semifinal nacional

Viciou no caminho de vencer

Marcelo Cortes/Flamengo

Bruno Henrique comemora gol da vantagem rubro-negra contra o tricolor: qualquer empate na volta basta

DANILO QUEIROZ

Ganhar do Bahia não tem sido um problema para o Flamengo e, ontem, o rubro-negro ampliou a sequência de bons resultados contra o tricolor no momento certo. No jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, na Arena Fonte Nova, o clube carioca não esbanjou grande futebol, mas contou com a estrela de Bruno Henrique para vencer, por 1 x 0, e dar passo importante para chegar na semifinal. O resultado é o nono positivo em sequência do time da Gávea diante dos baianos.

A freguesia atual estabelecida diante do Bahia é a maior a favor do Flamengo entre os 19 outros clubes da atual Série A do Campeonato Brasileiro. O retrospecto mais próximo é contra o Cruzeiro, no qual o rubro-negro tem sete vitórias e um empate nos últimos oito jogos disputados. A situação contra o tricolor baiano ainda conta com a curiosidade de envolvendo Rogério Ceni. O treinador enfrentou o clube carioca — pelo qual foi campeão nacional em 2020 — 13 vezes e saiu de campo derrotado em todas as oportunidades.

Ontem, o placar na Fonte Nova manteve a tendência de predomínio do Flamengo contra o Bahia, mas as ações no gramado facilmente poderiam ter indicado outro destino ao confronto. Com apoio da torcida e ciente da necessidade de construir o bom resultado em casa na largada das quartas de final da Copa do Brasil, o tricolor teve o melhor encaixe ofensivo e criou as melhores chances. Ainda afetado por desfalques de peso, como Pedro e Arrascaeta, o rubro-negro ficou menos com a bola no pé e trocou menos passes. O cenário impactou em oportunidades.

No primeiro tempo, o tricolor fez a defesa carioca trabalhar bastante e arriscou finalizações, principalmente de média distância. No entanto, o goleiro Matheus Cunha foi pouco exigido. As principais ações ficaram para a etapa final. E o Flamengo golpeou de maneira mais efetiva. Com quatro minutos, De la Cruz cruzou escanteio na medida e Brunho Henrique subiu alto para cabecear e colocar o rubro-negro em vantagem.

O gol sofrido fez o Bahia atacar em profusão. Jean Lucas, Everton Ribeiro e Thaciano exigiram boas defesas de Matheus Cunha. O Flamengo não tinha saída ofensiva, mas encontrou o caminho para, pelo menos, deixar o tricolor mais longe da grande área. A equipe do Rio de Janeiro até arriscou alguns avanços ofensivos, mas sem finalizar com perigo. Os sinais de esgotamento físico, inclusive, contribuíram para a postura mais cadenciada dos times no gramado. Tite até gastou substituições nos minutos finais para segurar o placar. Deu certo e o rubro-negro jogará por qualquer empate no jogo da volta, em 12 de setembro.

CAIO DE SOUSA/ESTADÃO CONTEÚDO

Rodrigo Battaglia comemora o gol da vitória do Atlético-MG no fim do jogo

Battaglia deixa Galo em vantagem contra o tricolor

LUCAS BRETAS

Tudo caminhava para um empate que, dentro das circunstâncias, era positivo para o Atlético. Mas o destino reservava algo ainda maior. Aos 46 minutos do segundo tempo, em bola parada, Gustavo Scarpa encontrou Rodrigo Battaglia livre na grande área. O zagueiro-volante cabeceou para as redes e decretou vitória do Atlético sobre o São Paulo, por 1 x 0, no Morumbis, em São Paulo, em jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil. O duelo de volta será em 12 de setembro, às 21h45, na Arena MRV, em Belo Horizonte.

"Momento que a gente vive, estamos vivos em todas as competições. Jogo difícil, emocionalmente pelo o que aconteceu com o jogador do Nacional, muito triste. Hoje foi um jogo equilibrado, novamente a bola parada definiu. Temos o jogo em casa ainda, nada definido", comentou o volante, protagonista, também, do gol da classificação contra o San Lorenzo nas oitavas da Libertadores.

O Galo tinha pecado pela falta de produtividade ofensiva na partida. Apesar disso, consistente defensivamente, vinha segurando aquele que já poderia ser considerado como resultado positivo na capital paulista. O gol de Battaglia, contudo, colocou o Galo em vantagem no principal torneio mata-mata do país. "Um detalhe a gente tomou o gol. Importante levantar a cabeça, 1 x 0 não é impossível. Não vamos desistir nunca. Vamos lá para vencer e buscar a classificação", comentou o volante Luiz Gustavo depois da partida de ontem em entrevista à Amazon Prime. O Atlético enfrenta o Grêmio no fim de semana pela Série A. O São Paulo visitará o Fluminense.

Artilheiros distintos nos duelos do dia

GABRIEL BOTELHO*

Matheus Lima/Vasco

Em alta, Vegetti marcou gol na segunda-feira contra o mesmo Athletico

De um lado, um artilheiro em grande fase em meio a uma franca recuperação. Do outro, um centroavante carente de gols e cada vez mais criticado. Pablo Vegetti e Yuri Alberto, personagens dos duelos de hoje entre Vasco x Athletico-PR e Juventude x Corinthians, ambos às 20h, pelos jogos de ida das quartas de final da Copa do Brasil, representam cariocas e paulistas em momentos antagônicos.

O homem-gol cruzmaltino se destaca como referência técnica em São Januário. Atleta de confiança do treinador Rafael Paiva, é presença indiscutível no time titular. Em 2024, é um dos grandes nomes do momento de recuperação dos cariocas. No Brasileirão, a equipe vive invencibilidade de quatro jogos e Vegetti é o artilheiro, com oito gols. Somente Pedro, do Flamengo, marcou mais, com 10. Na Copa do Brasil, o aproveitamento é maior: cinco bolas na rede em seis partidas. Em toda a temporada, soma 17 gols.

Segundo o Sofascore, Vegetti é quem tem mais gols de cabeça (4), finalizações (77), finalizações de cabeça (52) e duelos aéreos ganhos (109) no Brasileirão. Na última rodada, justamente diante do Furacão, ele marcou um. "Estamos trabalhando muito, Rafael e comissão técnica estão fazendo um trabalho muito importante. Os mesmos jogadores que estão vivendo a parte de cima da tabela, brigando pela Copa do Brasil, são os mesmos (do momento de crise). É questão de atitude", avaliou.

Do outro lado da chave, Yuri Alberto vive momento instável, à beira do embate diante do Juventude. O centroavante é cada vez mais criticado pela torcida. Apesar de presença assídua nas escalações de Ramón Díaz, tem dificuldade para estufar as redes. No último 25 de julho, findou um período de seca de nove duelos ao marcar diante do Grêmio, pelo Brasileirão. No jogo seguinte, estufou as redes diante do Atlético-MG, mas falhou em manter a sequência.

O jogador foi alvo de fortes críticas durante a derrota por 1 x 0 diante do Fortaleza. Durante o confronto, Yuri desperdiçou diversas chances de gol. "A cobrança é muito grande, ainda mais em cima de mim. A responsabilidade de ser o camisa nove do Corinthians é imensa e estou me preparando muito. Sou um ser humano e estou lá para ajudar", desabafou.

Independente do momento, Yuri soma, curiosamente, números semelhantes aos de Vegetti. Em apenas dois jogos a mais (38), tem os mesmos 17 gols. Ele é o artilheiro da equipe na Sul-Americana (6), no Brasileirão (4) e na Copa do Brasil (2). Os dados, inclusive, geram interesse do futebol europeu. O Southampton, da Inglaterra, negocia um empréstimo de um ano, com obrigação de compra ao final deste período.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

IZQUIERDO

O corpo do jogador Juan Izquierdo, morto em decorrência de morte encefálica após uma parada cardiorrespiratória associada à arritmia cardíaca na terça-feira, foi transportado ao Uruguai em um avião da Força Aérea do país. Segundo o Nacional, o velório de hoje será aberto ao público entre 11h e 13h.

BRASILEIRÃO I

O Cruzeiro teve uma grande chance de se reabilitar e voltar ao G-6 do Campeonato Brasileiro. Com um a mais boa parte da partida - Rogel foi expulso aos 31 minutos do primeiro tempo - o time mineiro dominou o Internacional no Mineirão, mas acabou ficando no empate sem gols. Kaio Jorge ainda desperdiçou uma cobrança de pênalti.

BRASILEIRÃO II

Em jogo atrasado da 19ª rodada do Brasileirão, Criciúma e Red Bull Bragantino se encontraram, ontem, no Estádio Heriberto Hulse, em Santa Catarina. Bom para o time mandante que, com gol de Marcelo Hermes, ainda no primeiro tempo, venceu por 1 x 0 e se reabilitou após três jogos de jejum.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Libra em trígono com Plutão. Nossa humanidade, ignorante do íntimo relacionamento de nosso reino com o mundo das hierarquias divinas, aposta todas suas fichas no domínio econômico da civilização, distribuindo miséria aos muitos e privilégios aos poucos, sempre buscando inimigos que lhe sirvam de referência para garantir que a ignorância pareça força, enquanto poderia, se levantasse o véu da ignorância, viver em abundância, para o bem da maioria. Esse é, de fato, o destino escrito com a mão de ferro no livro da vida, que nosso reino se ilumine e assuma seu lugar e função no amplo cenário da vida, servindo de proteção a tudo e todos que precisarem, porque se conheceria a verdade de que a abundância surge na mesma medida em que nos dedicamos a distribuir e irradiar benefícios com nossas presenças. Esse é nosso destino sagrado.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Reavive os contatos, porque tudo o mais que você pretenda fazer na vida depende, com certeza, de pessoas que abram portas e que sejam referências na área em que sua alma pretende atuar. Relações públicas em marcha.

TOURO
21/04 a 20/05

Se é muito o que você deseja, então se prepare para fazer muito também, porque não é chovendo boa fortuna do céu que sua alma progredirá o quanto anseia, mas se dedicando com afinco a aproximar sonhos e realidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há dias em que a alma desperta com a corda toda, disposta a fazer o impensável, e seria sábio de sua parte aproveitar esse movimento enérgico para avançar com seus planos, e se não tiver nenhum, avançar mesmo assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A alma, definitivamente, não consegue se conformar com pouco, porque apesar de ter de investir muito tempo em tarefas e obrigações que servem apenas para a manutenção existencial, continua sonhando alto e grandioso.

LEÃO
22/07 a 22/08

Agora é quando se torna necessário abrir o jogo para conter um pouco os avanços excessivos das pessoas que não têm escrúpulos interiores que as contenham. Isso se assemelha a começar conflitos, mas vale a pena mesmo assim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nenhuma pessoa é desprovida totalmente de poder, toda nossa humanidade se ergue dentro de estruturas que a capacitam a sentir, pensar, se emocionar e agir, e todas essas condições representam poderes latentes.

LIBRA
23/09 a 22/10

Na maior parte do tempo sua alma tem de se haver com dilemas muito difíceis de solucionar, porém, de tempos em tempos, como agora, parece se abrir uma janela de certezas que brinda com alívio e segurança. Melhor assim.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

E valioso que você não abra o jogo de todas suas pretensões, porém, há de se ver também que essas pretensões não desvalorizem a importância de se preservarem os bons relacionamentos com as pessoas envolvidas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Estamos todos num momento em que não se pode mais fazer aquelas piadas que outrora passariam despercebidas, as pessoas andam melindradas e se ofendem, ainda que a intenção não seja essa. Tenha isso em mente.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há maneiras inteligentes de fazer o que seja necessário, e há maneiras mais burras também, principalmente as que tentam evitar ou protelar o que seja necessário fazer. É aí que mora o livre arbítrio humano.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A clareza que toma conta de sua mente agora há de ser aproveitada para você se debruçar sobre os dilemas que, até agora, era difícil resolver. Agora é quando se torna possível encontrar algumas soluções. Em frente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Aquilo que preocupa é o outro lado da moeda de seus sonhos, portanto, em vez de imaginar que a ansiedade seja uma espécie de profecia do que está vindo por aí, procure se focar naquilo que lhe brindar com entusiasmo.

CRUZADAS

Primeira divulgação do CD de uma banda / Documento emitido pelo Ibama / Lei de (?): exata reciprocidade da pena / Sujeira, em inglês / De alto preço / Meio rápido de atingir um objetivo, conhecido só pelos experientes / Causar cheiro / (?) colossal, molusco marinho

Tabela (?), informe do rótulo de alimentos / Conjunto de lutas no evento de MMA / Marcos Uchôa, repórter da Globo

Cantor de "Drão" / Cor azul esverdeada / Letra tradicional da cultura viking

Usuária da aliança na mão direita / Fundamento do esporte coletivo / Ulysses Guimarães: o Senhor Diretas / À (?): em liberdade

Anhuma-do-pantanal (ave)

Senhores de capitanias hereditárias / Letra símbolo do real (Fin.) / Alberto de Oliveira, poeta fluminense / (?)-in, técnica de massoterapia / Instrumento de sopro dotado de pistões

A prévia do PIB, por seu período de abrangência / Em nenhum momento / Rei morto por Aquiles (Mit. gr.) / Max (?), pintor de "Vestido de Noiva"

Faça preces / Peixe atlântico de corpo arredondado

Baruch Espinoza, filósofo holandês / Conjunção que pode significar "mas" / Termina (o namoro) / Câmara (abrev.) / Remo, em inglês

Amante; concubino

Leilane Neubarth, jornalista carioca / Diverte-se no show de humor / Sufixo de "cabeçorra"

Gemer; lamuriar-se / Amigo do Charlie Brown (HQ) / Ter por hábito

BANCO 3/oar — taá. 4/dirt. 5/ernst — pargo. 6/mêmnon.

45

DIRETAS DE ONTEM

	A				P	E				F
A	L	T	O	P	A	R	A	I	S	O
	E	N	X	A	R	A		M	A	R
	X		I		T		L	A		M
C	A	R	D	I	O	L	O	G	I	A
	N	E	O		S	I	G	O		Ç
	D	F		H	P		O		A	Ã
F	R	I	G	O	R	I	F	E	R	O
	E	L	E	P	E		F	O	R	D
	P		O		M	A		L	E	E
R	A	U	M		A	T	E	I		C
A	D	V	E	R	T	E	N	C	I	A
	I		T	C	U		C	O		R
O	L	A	R		R	E	H		A	T
C	H	E	I	R	O	V	E	R	D	E
	A	I	A		S	A	M	U	E	L

SUDOKU DE ONTEM

6	9	8	4	7	5	2	3	1
1	2	4	8	9	3	5	6	7
7	5	3	2	6	1	9	4	8
8	6	2	5	3	7	4	1	9
4	7	9	6	1	8	3	5	2
3	1	5	9	2	4	7	8	6
9	8	6	3	4	2	1	7	5
2	4	1	7	5	6	8	9	3
5	3	7	1	8	9	6	2	4

ARTE SACRA

Patrimônio interiorano

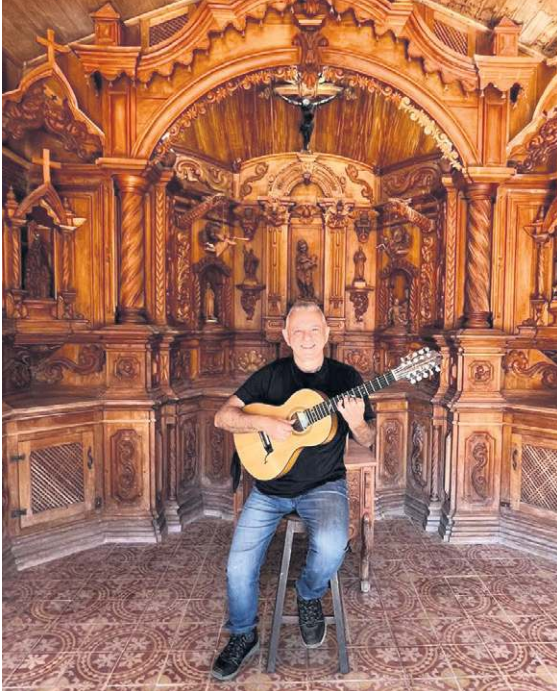
» ARTHUR MONTERO*

A Capela São João Menino em Pirenópolis é palco para o evento Mãos arteiras, que receberá o recital do mestre de viola Roberto Corrêa e a exposição do artista goiano Alex Botega. O evento pretende arrecadar dinheiro para pintura do teto da capela, que será feita a partir das técnicas e do estilo barroco.

O artesanato goiano com suas namoradeiras e a vibrante cor das chitas faz parte da produção de Alex Botega. Para a exposição Mãos arteiras, ele levará esculturas personagens marcantes de Pirenópolis. O trabalho de Botega já foi exposto em várias cidades brasileiras, como Anápolis, Goiânia e Brasília. Representou a Arte Popular Brasileira em 2007 na Embaixada do Brasil em Manágua, na Nicarágua.

Tadeu e Keila são donos da propriedade onde a capela está construída. Eles são preocupados com a preservação do patrimônio material e imaterial da região. Em virtude disso, escolheram os artistas para a exposição. "A viola é um instrumento típico da zona rural brasileira em particular da zona rural de Minas Gerais e de Goiás, então o foco principal do evento é o instrumento", diz Tadeu.

"A viola está em plena difusão pelo Brasil afora", ressalta Roberto Corrêa. "Ela está presente em diferentes linguagens musicais, antigas e modernas. A viola nos conecta com nossos antepassados e, de uma forma poderosa, válida e valoriza nossa identidade". O recital de Roberto contará com a viola caipira, a viola de cocho e canto com músicas autorais e clássicos, como *Tristeza do Jeca*. O instrumentista difundiu a moda de viola internacionalmente, tocou em 29 países e realizou recitais em importantes salas de concerto internacionais como o Konzerthaus em Viena, Beijing Concert Hall em Pequim.

Divulgação.

Roberto Correa na Capela São João Menino: exaltação da arte sacra

O jornalista e sociólogo aposentado Tadeu Gonçalves e a servidora pública Keila Tavares em viagens e encantadas pelas artes sacras, tiveram em Minas Gerais a ideia de construir uma capela barroca em pleno século 21. Corrêa em admiração recíproca pelo casal aceitou o convite para o evento por acreditar no serviço ao patrimônio brasileiro prestado pelos dois."No meio do Cerrado, em um entroncamento de estradas de terra, eles ergueram uma capelinha com técnicas construtivas do século 18 e contrataram um escultor para esculpir em madeira, de forma primorosa, o altar. Eu fiquei encantado com a Capelinha, com a coragem e determinação dos dois e quis contribuir com minha arte", relata Roberto.

MÃOS ARTEIRAS

Em 31 de agosto, às 17h, na Chácara Ahcun (a 18km de Pirenópolis — localização após compra do ingresso). Ingressos à venda nos números (61) 99621-1066 (Tadeu) e (61) 99983-0771 (Keila), a partir de R$ 100.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PRANTO PARA COMOVER JONATHAN

Os diamantes são indestrutíveis?
Mais é meu amor.
O mar é imenso?
Meu amor é maior,
mais belo sem ornamentos
do que um campo de flores.
Mais triste do que a morte,
mais desesperançado
do que a onda batendo no rochedo,
mais tenaz que o rochedo.
Ama e nem sabe mais o que ama.

Adélia Prado

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	6	8		5			4	
9	1			6				2
			6					7
							2	
			2	4		8		9
							5	
2	4	6	8			3		
3						2		

Grau de dificuldade: médio

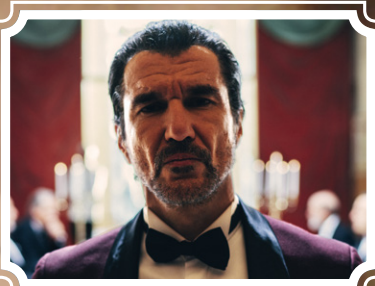
www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 29 de agosto de 2024

Cena de *Estômago II — O poderoso chef*: cozinheiro de mão cheia e mente maquiavélica

Etcetera, de Paulo Miklos, tem protagonismo no filme

Nicola Siri é destaque com Dom Caroglio

ESTÔMAGO II - O PODEROSO CHEF **ESTREIA NOS CINEMAS APÓS 16 ANOS DO LANÇAMENTO DO ORIGINAL; DIRETOR E ELENCO FALAM SOBRE O LONGA**

PARA ROMA, COM FOME

» PEDRO IBARRA

Juntando a fome com a vontade de comer, o filme *Estômago* ganha uma sequência. Intitulado *Estômago II - O poderoso chef*, o longa chega aos cinemas para continuar, 16 anos depois, a história de Raimundo Nonato, um cozinheiro de mão cheia e de mente maquiavélica. A produção estreia nos principais cinemas do Brasil hoje após boa passagem pelos festivais e clamor popular. *Estômago II* está servido.

O longa dirigido por Marcos Jorge, que também divide o roteiro com Lusa Silvestre e Bernardo Rennó, conta com o retorno de João Miguel ao papel de Raimundo Nonato, conhecido na cadeia como Alecrim. Porém, dessa vez, a história não é só sobre o protagonista na cadeia. Agora Alecrim fica em uma sinuca de bico entre o Etcetera, personagem de Paulo Miklos, que fez apenas uma ponta no primeiro filme, e Dom Caroglio, um mafioso italiano interpretado por Nicola Siri que o público vai conhecendo conforme o passar da narrativa.

"Ainda bem que o Marcos não me matou no primeiro", brinca Paulo Miklos, que agora ganha tempo de tela para desenvolver as nuances do personagem Etcetera. "Eu estou muito feliz, porque lembro que, quando o Marcos me chamou para fazer o *Estômago* original, eu caí de paraquedas em um elenco afiadíssimo. Então tive que entrar rápido e pensar rápido Agora veio a oportunidade de aprofundar o personagem do Etcetera", complementa.

Nicola, por outro lado, entende a produção como a oportunidade de uma vida. "Foi um encontro mágico, desde o começo eu falava que esse seria o filme da minha vida e está realmente se revelando o filme da minha vida", conta o ator, responsável por liderar o núcleo italiano que conta com nomes, como o jovem talento do cinema da Itália Giulio Beranek, a popstar Violante Placido, o inglês Vincent Riotta e Marisa Laurito, atriz de teatro que se tornou espécie de Ana Maria Braga italiana.

O filme tem um elenco italiano porque é metade gravado na Itália. A escolha foi feita para fins de enriquecimento do roteiro, mas também por um sonho do diretor. "Eu estudei cinema em Roma, mas nunca tive a oportunidade de fazer um filme de ficção na cidade", conta Marcos Jorge, que passou os anos 1990 estudando e trabalhando em cinema na terra da bota. "Esse projeto me permitiu ampliar e fazer uma coisa na cidade que eu amo com as referências que eu amo", comenta o cineasta.

As tais referências são claras, as produções que tratam da máfia italiana são fonte para falas e ações dos personagens. O poderoso chefão, presente, inclusive, no título, é um dos mais exaltados. No entanto, a história teve que vir para o Brasil e, para tudo funcionar, uma peça deveria fazer a conexão entre as culturas. "Eu precisava de um ator que tivesse as duas partes bem resolvidas, que fosse italiano, tivesse uma vivência na Itália, mas que se movesse bem no Brasil. Dessa forma se encaixou Nicola", lembra o diretor.

Com um bom elenco e um bom roteiro, era preciso achar formas de contar uma nova história, mesmo muito tempo depois da estreia do original. "Dezesseis anos depois, não dava para fazer o mesmo filme. O tempo passou, as coisas mudaram e eu tentei atualizar a história", crava Marcos Jorge, que diz que aproveitou a passagem dos anos para se comunicar com novos públicos. "Nós decidimos nos comunicar com o público jovem, usar uma linguagem clara".

Apesar de ter esse envelope de novidade, a mensagem ainda é similar. "Esse filme é sobre a identidade assim como o primeiro. No original, Raimundo Nonato está o tempo inteiro em busca da própria identidade, enquanto neste, o Dom Caroglio está neste processo", explica Marcos Jorge. O filme segue uma formatação semelhante a *Estômago*, em que a história é contada em duas linhas do tempo e o espectador só tem as perguntas respondidas no final. "Assim como no primeiro filme, você entende aos poucos como o Raimundo Nonato vai parar na cadeia, agora você entende aos poucos quem é esse Dom Caroglio", diz Nicola Siri.

Para que todo esse processo fosse possível, o diretor confiou nos atores para entregar um filme que, antes de falar sobre comida, trata de relações. "É um filme de três grandes atores em que o João Miguel conduz essa relação entre os personagens de Nicola e Paulo com maestria", elogia o cineasta, que se curva mais uma vez a João Miguel. "Pouco mais de 16 anos depois ele volta perfeitamente para o Nonato", exalta.

SIMPLES, BEM-SUCEDIDO E GRANDIOSO

Assim como o antecessor, *Estômago II* vem sem a pretensão de grandeza, mas faz um barulho interessante dentro do contexto das produções brasileiras. O filme ganhou cinco Kikitos no Festival de Gramado, entre eles melhor filme do júri popular, melhor ator — para a dobradinha João Miguel e Nicola Siri — e melhor roteiro. O longa também foi responsável por uma remasterização em 4K do *Estômago* original, que chegou a voltar ao circuito comercial dos cinemas brasileiros.

Estar em algo deste universo, por si só, já é um sinônimo de fazer parte de um trabalho de qualidade reconhecida. "Quando fui chamado para a sequência, eu sabia ia entrar em um dos maiores filmes da história do cinema brasileiro, que teve um impacto internacional. Um dos filmes nacionais que mais ganharam prêmios lá fora", recorda Nicola Siri. "*Estômago* é aquela coisa maravilhosa que seduziu todo mundo e entrou para história do cinema nacional como um dos filmes mais queridos", finaliza Paulo Miklos.

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Confissão não vale como prova única para condenação, estabelece STJ

Ana Maria Campos

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que uma confissão não é suficiente para condenação. A tese foi definida pela 3ª Seção — que une as duas turmas criminais — da Corte que forma a jurisprudência do país. Os ministros fixaram três teses sobre confissões extrajudiciais, ocorridas, muitas vezes, no momento da prisão ou na delegacia de polícia. O entendimento principal é de que são necessários outros elementos de prova para firmar a convicção da culpa do réu.

As teses foram firmadas como forma de evitar que cidadãos sejam obrigadas a dar uma versão que confirme a convicção da autoridade policial. Muitas vezes, esses depoimentos são prestados em meio à tortura ou forte pressão, acreditam os magistrados. Uma das teses define que essas confissões são válidas apenas se feitas em locais oficiais públicos e documentadas. Se não for dessa forma, são inadmissíveis para efeito de prova judicial. A segunda tese é de que esse tipo de confissão, que ocorre no momento da prisão, pode orientar uma investigação, mas não é válida isoladamente.

A terceira tese aponta que são necessárias novas provas que confirmem a versão, segundo o que está previsto no artigo 197 do Código de Processo Penal: "O valor da confissão se aferirá pelos critérios adotados para os outros elementos de prova, e para a sua apreciação o juiz deverá confrontá-la com as demais provas do processo, verificando se entre ela e estas existe compatibilidade ou concordância".

Segundo a jurisprudência definida, a confissão extrajudicial sem esses critérios é nula mesmo que o Ministério Público tente introduzi-la no processo por outros meios no processo, como, por exemplo, pelo testemunho do policial que a colheu. Segundo o acórdão, a confissão extrajudicial é obtida no momento de maior risco de ocorrência da tortura para produção de prova, pois o investigado está inteiramente nas mãos da polícia, sem que exista atualmente nenhum mecanismo de controle efetivo para preveni-la.

As teses foram estabelecidas em um processo em que o Ministério Público de Minas Gerais denunciou um homem pelo furto de uma bicicleta enquanto a vítima fazia compras em um supermercado. O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) condenou o réu a um ano e quatro meses de reclusão. Mas a defesa recorreu ao STJ com o argumento de que a condenação foi fundamentada em uma confissão extrajudicial obtida sob tortura.

Houve uma sequência de falhas no inquérito. O bem furtado — a bicicleta — não foi encontrado com o réu, e um vídeo de câmera de segurança que registrava o momento do crime não foi juntado ao inquérito ou ao processo por suposta inércia da polícia, perdendo-se ao final.

Ao analisar o caso, o relator do recurso, ministro Ribeiro Dantas, sustentou que quando o preso tem conhecimento de seus direitos fica mais difícil para um policial mal-intencionado torturá-lo para obter informações. "Sem salvaguardas e enquanto o Brasil for tão profundamente marcado pela violência policial, sempre permanecerá uma indefinição sobre a voluntariedade da confissão extrajudicial", disse o ministro.

As frequentes denúncias de violência policial são o fundamento da jurisprudência. O ministro ressaltou que é incorreto atribuir um valor probatório incontestável à confissão, porque esse meio de investigação está frequentemente no centro de condenações injustas. Assim, segundo o magistrado, é necessário dar peso real à confissão para reduzir o risco de condenações de inocentes que tenham confessado sob coação.

No acórdão, o STJ registrou que diversos estudos independentes, nacionais e internacionais, demonstram que a prática da tortura ainda é comum no Brasil e que o tema nem sempre recebe a devida consideração por parte das autoridades estatais. O ministro Ribeiro Dantas sustentou que o fenômenos das falsas confissões é amplamente documentado na literatura internacional e comprovado por levantamentos estatísticos. "Cito, por todos, dados do Innocence Project (de 375 réus inocentados por exame de DNA de 1989 a 2022, 29% tinham confessado os crimes que lhes foram imputados) e do National Registry of Exonerations (no mesmo período, de 3.060 condenações revertidas, 365 tinham réus confessos) dos EUA", ressaltou.

Ainda de acordo com o acórdão, pessoas inocentes confessam crimes que não cometeram por diversos motivos, como vulnerabilidades etárias, mentais e socioeconômicas ao uso de técnicas de interrogatório pouco confiáveis por parte da polícia. A decisão de absolver o réu foi unânime e fixou as teses sobre confissões.

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Ed Alves/CB/DA.Press

Extremos climáticos e a ciência

Um país que tem sofrido com queimadas e enchentes. Este é o Brasil em 2024. Com foco nessa situação, a Procuradoria-Geral da República promoveu nesta semana a Oficina de Emergências Climáticas. O evento reuniu membros do Ministério Público Federal, acadêmicos, entidades da sociedade civil e especialistas do setor público. A iniciativa é fruto de parceria entre as Câmaras de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural (4CCR), de Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais (6CCR) e a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC). Na abertura, a coordenadora da 4CCR, a subprocuradora-geral da República Luiza Frischeisen, destacou a necessidade da criação de uma rede de atores das diversas esferas da sociedade para a agir de forma imediata no enfrentamento da crise climática no Brasil. "As políticas públicas que temos hoje são insuficientes para a emergência climática que vivemos. Temos de trabalhar de forma mais rápida, mais coordenada e ao lado da ciência", apontou.

Paulo H. Carvalho/CB/D.A Press

Sucesso

No ano de 2023, em reunião da Procuradoria-Geral com a Presidência do Superior Tribunal de Justiça, foram apresentados dados que indicam que, dentre todos os Ministérios Públicos do país, o MPDFT é o que possui a maior taxa de êxito em recursos perante o STJ. Enquanto a média geral de provimento de recursos naquela Corte é de 14%, a média obtida pelo Ministério Público nacional é de 37% e a média do MPU é de 28,13%. O índice de sucesso do MPDFT é de 65,17%.

"Limpa nome" sob investigação

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instaurou Processo Administrativo Disciplinar (PAD) para apurar a conduta do juiz Josivaldo Felix de Oliveira, da 1ª Vara Cível da Comarca de João Pessoa. O PAD vai apurar o suposto envolvimento do magistrado em prática que ficou conhecida como "limpa-nome". Constam evidências de que, pelo menos, R$ 20,4 bilhões em protestos foram ocultados pela "indústria limpa-nome" no Serasa, SPC Brasil e o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB). As ações seriam movidas por associações, obtendo decisões que removem os beneficiários das listas de inadimplentes, ainda que os protestos continuassem ativos nos cartórios.

Pena mais severa para crimes contra advogados

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou ontem o Projeto de Lei (PL) 212/2024, que propõe a inclusão do homicídio qualificado contra advogados no Código Penal e estabelece causa especial de aumento de pena para lesões corporais dolosas cometidas contra esses profissionais no exercício de suas funções ou em decorrência delas.

Recuperando a autoestima

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) assinou um acordo de cooperação técnica com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), por meio da Fundação Instituto para o Desenvolvimento do Ensino e Ação Humanitária (Ideah). O documento prevê ações conjuntas e coordenadas para realização de cirurgias plásticas reparadoras em mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência, quando a sequela resulta de crime ou ato infracional.

Arquivamento

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) pediu o arquivamento de uma investigação criminal sobre supostos delitos praticados pela plataforma Blaze.com. A apuração começou depois que uma apostadora procurou a Polícia alegando ter sido vítima da casa de apostas, cujo site, em determinado momento, não teria permitido que a consumidora resgatasse um alegado prêmio de R$ 269 mil porque o botão "finalizar" não estava aceitando o comando. Após a apresentação da defesa da Companhia, no início de agosto, a Promotora de Justiça, da 3ª Promotoria de Justiça Criminal de São Paulo (SP), pediu o arquivamento das investigações relacionadas à contravenção penal de exploração de jogos de azar, assim como aos crimes de estelionato e contra a economia popular. Segundo o Ministério Público, a Lei 14.790/2023, promulgada em 29 de dezembro último, instituiu normas gerais para os jogos de azar denominados apostas de cota fixa, contemplando, assim, a modalidade explorada pela Blaze. A plataforma de apostas Blaze, patrocinadora do Santos Futebol Clube, foi defendida pelos advogados Leonardo Magalhães Avelar e Luiz Felipe Maia.

Despedida da 2ª Turma

Divulgação/STJ

Com a posse como corregedor nacional de Justiça marcada para 3 de setembro, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell Marques participou de sua última sessão como integrante da Segunda Turma, da qual fez parte desde que chegou ao tribunal, em 2008. Ele recebeu várias homenagens na sessão que também marcou o ingresso da ministra Maria Thereza de Assis Moura, ex-presidente do STJ.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Hoje, temos o direito garantido, mas temos também a desinformação, que compromete a liberdade de escolha da eleitora e do eleitor e, por isso, a imprensa livre e independente não ajuda somente a informar. Eu não vejo como realizarmos um processo eleitoral seguro, transparente e íntegro sem essa imprensa"

Ministra Cármen Lúcia, presidente do TSE

Entrevista — ANTÔNIO SUXBERGER, promotor de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

"Nós servimos à sociedade do DF"

Ana Maria Campos

Nascido em Brasília, o promotor de Justiça Antônio Henrique Graciano Suxberger, 47 anos, tem uma brilhante trajetória acadêmica e no serviço público. Primeiro colocado em seu concurso para o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), está na carreira há mais de 21 anos, período em que atuou na gestão de vários procuradores-gerais de Justiça, José Eduardo Sabo Paes, Rogério Schietti, Eunice Carvalhido e Leonardo Bessa.

Agora Suxberger pretende concorrer ao cargo de comando da instituição. Entra na disputa com o atual procurador-geral do MPDFT, Georges Seigneur, incentivado por colegas e apoiado pela família, especialmente a esposa, a juíza Rejane Jungbluth Teixeira Suxberger, com quem tem dois filhos, de 14 e 8 anos. Antes de ser promotor, Suxberger foi advogado, analista judiciário, defensor público da União. No MPDFT, atuou como assessor de controle de constitucionalidade, de recursos constitucionais, criminal e cível. Também atuou como membro auxiliar no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), lotado na Comissão do Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública. Hoje é titular da 14ª Promotoria de Justiça Criminal.

Suxberger também foi designado pelo Estado brasileiro como perito em duas oportunidades para representar o país em julgamentos da Corte Interamericana de Direitos Humanos, sobre letalidade policial e desaparecimento forçado de pessoas. Além disso, é professor dos cursos de especialização da Fundação Escola Superior do MPDFT, desde 2004, e do programa de mestrado e doutorado do Ceub desde 2014. Na formação acadêmica, cursou pós-doutorado no Jus Gentium Conimbrigae da Universidade de Coimbra, na área de democracia e direitos humanos. A lista a ser encaminhada ao presidente Lula, para nomeação, já está pronta porque apenas dois candidatos se apresentaram para a disputa, Seigneur e Suxberger. O embate agora é apenas pelo número de votos. O Palácio do Planalto, no entanto, não precisa escolher o mais votado.

A seguir a entrevista com Suxberger. Em breve, o caderno Direito&Justiça também abrirá espaço para o procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, que está no cargo desde 2022.

Arquivo pessoal

"A pauta do Ministério Público está na construção de uma sociedade igualitária, de promoção da justiça e de igualdade perante a lei. Isso passa pelo enfrentamento da corrupção e da criminalidade em geral, mas não ignora a atenção a grupos vulneráveis da nossa sociedade"

O que o motivou a se candidatar para o cargo de procurador-geral de Justiça do DF?

Acho que estive envolvido, em grau variável, na condução do nosso MPDFT durante toda a minha carreira. São mais de 21 anos e sempre contribui para a gestão de todas as nossas lideranças indistintamente. Sei o custo pessoal dessa missão, mas me senti verdadeiramente animado pelo incentivo de colegas que muito admiro e me inspiram. Eu jamais me apresentaria para esse pleito sem o apoio da minha família. Eles me dão a certeza de que sou capaz de contribuir de maneira relevante ao MPDFT e à sociedade a quem servimos. Não há vontade própria ou projeto pessoal. Ao contrário: meu lugar é na promotoria de justiça e a ela retornarei o quanto antes, caso eu venha a conduzir o MPDFT. Minha motivação é uma construção coletiva, orientada pela transparência e pela otimização das missões do MPDFT.

Na sua avaliação, qual deve ser o foco do Ministério Público? Mais combate à corrupção ou mais defesa dos direitos do dia a dia do cidadão?

Não vejo essas missões como pontos dissociáveis. A complexidade das missões outorgadas ao Ministério Público atende justamente a uma visão multinível. Vale lembrar que o MP é uma garantia institucional para exigir aquilo que a Constituição estabelece como de realização obrigatória no Estado de Direito. Acredito que devamos estar engajados institucionalmente, para atuar em atenção ao cidadão, junto à comunidade, para bem ler esses anseios e vocalizar demandas. Além disso, atuamos para fomentar e assegurar políticas de Estado dirigidas à implementação de direitos. A pauta do Ministério Público está na construção de uma sociedade igualitária, de promoção da justiça e de igualdade perante a lei. Isso passa pelo enfrentamento da corrupção e da criminalidade em geral, mas não ignora a atenção a grupos vulneráveis da nossa sociedade. Nós servimos à sociedade do DF.

Acha que o Brasil recuou no combate à corrupção nos últimos tempos, desde que a Operação Lava-Jato sofreu derrotas no Judiciário?

Enfrentar a corrupção é algo que demanda a construção de incentivos ao controle social, à transparência e ao dever de render contas. Buscar punição é parte inafastável desse processo, mas não pode ser a única resposta. Penso que o Ministério Público deva animar e sofisticar seus instrumentos de atuação preventiva e de efetividade na construção das respostas.

Qual é o grande desafio do Ministério Público neste momento?

Internamente, é preciso desenvolver no MPDFT ferramentas de governança, transparência e, especialmente, motivação aos servidores e membros da nossa instituição. Acho que a modernização da instituição pede que as inovações sejam levadas a todos — e que todos sejam acolhidos a partir de uma leitura mais sensível de suas dificuldades e desafios. Uma gestão coletiva passa por uma administração que renda contas de suas decisões e que anime servidores e membros a tomarem parte dos processos decisórios. Temos bons projetos, ações e iniciativas. Mas enxergo uma dificuldade nas transformações desses projetos em programas e planos, isto é, levar o que fazemos bem para todos. Isso passa também por uma valorização da nossa carreira e como somos reconhecidos por isso. Externamente, o diálogo interinstitucional é premissa para a boa execução das nossas atribuições. Promover um diálogo altaneiro, propositivo e de compreensão da nossa missão constitucional é um compromisso que assumo de saída.

Acredita que o Ministério Público deve procurar conciliações e acordos com o Poder Público antes de buscar a via judicial?

A ação resolutiva já foi incorporada e deve ser aprimorada. Solucionar casos e resolver problemas: são tarefas que vão muito além da judicialização de casos. A judicialização é uma possibilidade para o Ministério Público cumprir sua função, mas não é a única possibilidade de intervenção nos problemas públicos. Essa compreensão passa por toda a atuação do Ministério Público: infância e adolescente como prioridade, atuação cível, área criminal, direitos difusos, políticas públicas... tudo.

É possível fazer esse tipo de acordo sem comprometer o papel fiscalizador do MP?

Há um ponto de necessária compreensão. Acordar não é comprometer nossa integridade. Promover soluções por meio do diálogo e atuar de modo resolutivo são qualidades a serem cultivadas pelo MPDFT. Somos uma instituição vocacionada a crescer e a responder afirmativamente diante de adversidades. A resiliente busca pelo diálogo é o que nos faz instituição democrática. Nesse ponto, é importante que o MPDFT se apresente pelo exemplo.

Que legado quer deixar caso seja nomeado procurador-geral de Justiça?

Sinceramente, minha preocupação é com a institucionalização de boas práticas. Tenho apreço por mapear casos bem-sucedidos de atuação institucional e entender as razões desse êxito. Isso é tarefa necessária para que boas práticas sejam adotadas como ação de todos. Seguidamente, criar uma ambiência institucional que fomente e permita novas práticas: é preciso desenvolver um "círculo virtuoso". É hora de cultivar o engajamento, o pertencimento institucional e a missão de servir. Legado? Espero que o legado consista em deixar isso como uma cultura viva do MPDFT, independentemente de quem esteja na chefia da instituição. Nossos nomes precisam passar: a permanência é do MPDFT.

Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 29 de agosto de 2024

Visão do direito

Wagner Balera
Advogado e professor. É livre-docente em direito previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Coordenador dos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) da PUC/SP

Previdência privada: um bem maior

A Previdência Social é oferecida a todos os trabalhadores que, compulsoriamente, devem aderir ao sistema estatal. Se os cadastros funcionassem, como é evidente, inexistiria mercado informal de trabalho que, segundo a abalizada opinião de um especialista, já representa quarenta por cento da força de trabalho. A adesão à previdência privada deve ser sempre facultativa. O plano privado, onde for instituído, há de ser oferecido a todos os empregados. Eis a exigência de equidade a ser adequada a cada grupo protegido.

O esforço financeiro que um plano privado exige de quem se disponha a sustentá-lo é, igualmente, natural que certos traços característicos da relação de trabalho ganhem relevância. Assim, pode ser que a mesma remuneração, tempo equivalente de vinculação trabalhista com a instituidora, funções ocupadas ao longo da vida funcional, entre outras de igual relevância, em termos de previdência privada, mereçam consideração e qualificação. Certa disparidade de tratamento é permitida. Porém, a desproporção infundada seria ilegal.

Inadmissível seria a criação de grupo seleto de pessoas a quem sejam concedidos todos os privilégios, enquanto os demais ficam à mercê de riscos bem maiores. O plano deve ser oferecido a todos. Isso não significa que deva ter idêntica configuração relativamente a todos os participantes. Dentro do plano, os participantes terão tratamentos proporcionais aos seus cargos (que influenciam no padrão de vida), ao tempo de vinculação com o instituidor, à responsabilidade assumida perante aquele, entre outras.

Tal como ocorre no regime do INSS, quem ganha mais paga mais, no sentido de manutenção do padrão de vida, na previdência privada se observa a proporcionalidade entre os rendimentos mensais e as contribuições vertidas para o fundo comum. A diferenciação dos empregados dentro do plano deve refletir o cargo do profissional, sua remuneração, o tempo de vinculação com a instituidora, isto é, o seu status profissional. Dentro do plano de previdência privada pode haver diferenciação entre empregados, pautada na manutenção de padrão de vida na inatividade ou velhice.

Há aqueles que auferem maiores ganhos e há quem contribua com importâncias mais elevadas. O universo do seguro trabalha com certa categoria de pensamento: a manutenção atuarial, porque o prêmio a ser vertido deve, sempre e sempre, ser capaz de proporcionar a cobertura contratada. É o que, em nosso direito, diz a Constituição, com a seguinte expressão: observados os critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.

Para tanto, os planos privados de previdência devem valer-se de tábuas de mortalidade que, infelizmente, restaram abandonadas no plano oficial. As tábuas permitem antever (previdência) o equilíbrio do plano, a partir da técnica atuarial. Ora, se houver exposição dos investimentos a níveis muito elevados de risco, o resultado do plano pode ficar comprometido.

Eis onde entra, ou melhor, deveria entrar, em cena o órgão regulador e fiscalizador. A esse órgão incumbe verificar se a política de investimentos corresponde ao perfil de risco da comunidade protegida. E, se forem necessários ajustes — sempre no superior interesse da proteção social dos beneficiários — cumpre exigir que sejam efetuados a tempo e a hora.

Há um atributo óbvio, verdadeira garantia normativa em nosso modelo normativo, que é o da transparência. Qualquer participante ou assistido deve ter acesso, em linguagem inteligível ao homem comum, ao portfólio de investimentos da entidade. Elementar decorrência do princípio da transparência que, aliás, quando aplicável a entidades constituídas pelas empresas estatais, encontra sustentáculo na exigência constitucional da publicidade, pois tudo em que o Estado, direta ou indiretamente, acha-se presente, é posto sob a égide da res publica.

Tudo o que se disse até aqui é, pouco mais ou menos, mero discurso acaciano. Ocorre que se percebe certo movimento sutil para o que grosseiramente tem recebido a nomenclatura de "flexibilização" dos investimentos. Muito cuidado com isso.

Visão do direito

Rachel Macedo Rocha
Advogada, professora e pesquisadora, vice-presidente da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/SP

Walter Mastelaro
Advogado, membro da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB/SP. Atua com diversidade e saúde

Discriminação de gênero e política no esporte

A noção de que a biologia define rigidamente as diferenças entre homens e mulheres tem sido desafiada por estudiosos como Linda Nicholson, que propõe o abandono de generalizações que limitam identidades a corpos padronizados. Nicholson sugere que o corpo deve ser compreendido através de articulações políticas, em vez de normas fixas. Este artigo adota a perspectiva de Nicholson para analisar a polêmica em torno da boxeadora argelina Imane Khelif, durante os Jogos Olímpicos de Paris 2024, e o debate sobre identidade.

Imane Khelif, nascida em 2 de maio de 1999, em Ain Sidi Ali, Argélia, sempre enfrentou desafios significativos para seguir seu sonho no boxe. Desde cedo, contrariando a resistência familiar e as dificuldades financeiras, demonstrou profundo interesse pelo esporte. Sua trajetória inclui a participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e sua nomeação como embaixadora. No entanto, após uma vitória contra uma adversária italiana e uma desqualificação controversa no Campeonato Mundial de Boxe de 2023, surgiram acusações infundadas de que Khelif seria uma mulher trans. Essas acusações, impulsionadas por movimentos de extrema direita, fazem parte de uma campanha para deslegitimar sua presença no esporte.

A origem dessas acusações está na vitória de Imane contra a adversária italiana, que desistiu da luta após 46 segundos, e na desqualificação de Imane no Campeonato Mundial de Boxe de 2023, organizado pela IBA. A desqualificação, uma decisão controversa e pouco transparente, foi baseada em uma suposta falha da boxeadora em "testes de elegibilidade de gênero". A história de Imane, que poderia ser um exemplo inspirador do poder transformador do esporte em ultrapassar barreiras culturais e sociais, foi distorcida em uma farsa global, utilizada como ferramenta para atacar mulheres e a população LGBTQIA+.

Essa perseguição, infelizmente, não é um fenômeno novo. Desde os anos 1980, atletas como a espanhola María Patiño enfrentam discriminação por não se adequarem aos padrões binários de gênero impostos por entidades esportivas. A exigência de testes de feminilidade, como no caso de Patiño, revela como a ciência é utilizada para punir corpos que fogem aos padrões estabelecidos, ignorando as diversidades corporais e impondo modificações que desrespeitam a individualidade.

A história de Patiño é emblemática. Em 1988, sua participação nos Jogos Olímpicos de Seul foi vetada após um exame clínico do COI detectar a presença de um cromossomo Y em suas células. Esse incidente deu início a uma revisão das normativas que regem a identidade de gênero no esporte, mas Patiño, apesar de vencer a batalha contra o COI, viu sua promissora carreira no atletismo ser abruptamente interrompida.

Embora o Comitê Olímpico Internacional (COI) tenha revogado os testes invasivos, a luta pela inclusão de pessoas trans e intersexuais continua. A pressão para que atletas se conformem a padrões específicos de gênero ainda persiste, afetando suas carreiras e desencorajando a participação de pessoas com características corporais diversas. A história dos Jogos Olímpicos está repleta de momentos de manifestação política, desde os Jogos de 1936 em Berlim até o boicote de 1980 em Moscou, refletindo o papel do esporte como um campo de batalha para questões de identidade e igualdade.

O cenário atual é alarmante, com o aumento de movimentos fascistas que atacam os direitos das minorias. O caso de Imane Khelif exemplifica como a política pode desumanizar figuras públicas para promover uma agenda autoritária. A identidade e os direitos das pessoas trans e intersexo estão sob constante ameaça, refletindo uma luta contínua contra a discriminação e a exclusão.

Concluímos que a polêmica envolvendo Imane Khelif e outras atletas é representativa de uma batalha mais ampla pela acessibilidade e pelos direitos de todos os corpos. Se esses participantes não estivessem em destaque, a mídia e os setores conservadores se preocupariam com questões de gênero e igualdade? É crucial que a sociedade continue a garantir os direitos e a dignidade das pessoas trans e intersexo, assegurando que todos possam participar de forma plena na vida social, política e cultural, mantendo a promessa de liberdade, igualdade e fraternidade.

Visão do direito

Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira
É procuradora do Ministério Público de Contas do DF, graduada e mestre em direito público pela UnB

A competência dos entes federados para a fiscalização das "Emendas Pix"

Muito se tem falado sobre as chamadas "Emendas PIX", que nada mais são do que a destinação de recursos, por deputados e senadores, diretamente aos entes federados, na modalidade de "transferência especial". Apesar de esse modo de proceder haver sido previsto nas emendas constitucionais (ECs) 86/2015, 100/2019, 105/2019 e 126/2022, somente no ano em curso, essas normas foram questionadas perante o Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das ações diretas de inconstitucionalidade (ADIs) 7688, 7695 e 7697.

Antes, em 2021, houve o protocolo da ADPF 854, no bojo da qual, a partir do voto proferido pelo senhor ministro Flávio Dino, foram declaradas incompatíveis com a ordem constitucional brasileira as práticas orçamentárias viabilizadoras do chamado "orçamento secreto". Em razão disso, aquelas ações diretas atrás referidas foram, também, distribuídas ao mesmo ministro, tendo proferido relevantes decisões, no mês de agosto do corrente, para, entre outros, afirmar que os controles devem ser exercidos mediante a atuação do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU); admitir, excepcionalmente, a continuidade da execução das transferências especiais ("emendas PIX") nas hipóteses de obras já em andamento (observadas as condições que especifica) e calamidade pública; e, por fim, impedir qualquer interpretação que confira caráter absoluto à impositividade de emendas parlamentares, devendo obediência à técnica, à transparência, etc.

No Tribunal de Contas do DF (TCDF), tramitam duas importantes representações do Ministério Público de Contas do DF (35/2024-G2P, processo 8452/24-TCDF, e 38/24, processo 8420/24), sobre a destinação de emendas individuais (de iniciativa de parlamentares federais pelo DF), que serviram de base para a posterior celebração de dois Termos de Fomento, firmados entre a Secretaria de Saúde do DF e organizações da sociedade civil, sendo um, no valor de mais de R$18 milhões, e outro, de mais de R$ 14 milhões.

As suspeitas de irregularidades, em tese, são graves e várias. No entanto, apenas um desses Termos foi suspenso pelo TCDF. Quanto ao outro, adiou-se a votação, em face dos recentes entendimentos do STF. Ocorre que, a partir de várias decisões do TCU (por exemplo, Processo TC 030.677/2022-0), a competência do TCDF pode ser considerada, inclusive, primária. De fato, a Lei Orgânica do DF (art. 78) é expressa ao atribuir ao TCDF a competência para fiscalizar a aplicação de quaisquer recursos repassados ao Distrito Federal.

Por isso, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) já decidiu que, considerada a autonomia própria local, a fiscalização pelo TCU não impede a realização de fiscalização pelo TCDF, pois o DF tem pleno e legítimo interesse na regular prestação dos serviços [de saúde] no seu território (RMS 61997). Além disso, não fosse por tudo o que atrás se expôs, a questão das transferências especiais amolda-se, ainda, ao formato jurídico-constitucional dos Fundos de Participação, com receitas de impostos da União, transferidos e incorporados ao patrimônio dos entes federados.

Assim, "Como esses recursos pertencem aos municípios", a fiscalização de sua aplicação é de competência dos tribunais de contas estaduais e/ou municipais, quando houver" (Acórdão 977/17-Plenário TCU).

Com efeito, na modalidade de transferência especial, também, os recursos pertencerão ao ente federado (Art. 166-A, § 2º, II da Constituição Federal). Coerentemente, então, decidiu o TCU, em sede de consulta (com caráter normativo), que a fiscalização das despesas efetuadas por meio de transferência especial é de competência do sistema de controle local (incluindo o respectivo Tribunal de Contas). Ao TCU (competente, mas, não, de forma exclusiva), cabe a verificação das condicionantes que legitimam o repasse desses recursos (Acórdão 518/23-TCU, itens 9.2.1 e 9.2.2).

Concluindo, as decisões do TCU (atrás referidas) e do STF (ADI 7688), podem conviver em harmonia, respeitando o nosso federalismo e a autonomia dos Estados, DF e Municípios, já que não se afasta a competência de nenhum dos entes federados, nem mesmo da União, sendo complementares.

Visão do direito

Taís da Silva Araújo
Advogada do escritório Paschoini Advogado

Aléxia Silva Mutinelli,
Advogada do escritório Paschoini Advogado

A questão sobre a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/Cofins

O Supremo Tribunal Federal retomou o julgamento do Recurso Extraordinário nº. 592.616 — Tema 118, que discute a constitucionalidade da inclusão do ISS (Imposto Sobre Serviços) na base de cálculo do PIS e da COFINS. Este julgamento é de extrema relevância para o cenário tributário brasileiro e tem o potencial de provocar mudanças significativas tanto para os contribuintes quanto para a administração fiscal.

O Tema 118, trata da possibilidade de retirar o ISS, um tributo municipal devido pelo prestador do serviço ao município onde ele registra suas operações, da base de cálculo do PIS e da COFINS, que são tributos federais para financiar a seguridade social e são calculados sobre o faturamento total mensal da empresa.

O cerne da discussão está na interpretação do conceito de "receita" e se o ISS, que é um valor repassado aos municípios, pode ser considerado parte da receita bruta da empresa para fins de cálculo dessas contribuições. A questão é considerada como "tese filhote" ao que foi discutido e definido no Tema 69, em que restou decidido pelo STF que o ICMS não deve integrar a base de cálculo do PIS e da Cofins, haja vista que a parcela do ISS se trata de receita transitória no caixa das empresas que é repassado aos cofres públicos municipais, portanto, não compõe faturamento efetivo dos contribuintes.

Estima-se que o impacto aos cofres públicos será de aproximadamente de R$ 7 bilhões ao ano, caso o julgamento apresente resultado favorável aos contribuintes. Até o momento, o julgamento do Tema 118 tem sido marcado por debates intensos. A questão se iniciou no STF em 2008, e somente em julgamento virtual de 14/08/2020, o ex-ministro Celso de Mello, iniciou a votação proferindo-se a favor da exclusão do ISS na base de cálculo do PIS e Cofins. Ou seja, os votos dos ministros, na fase inicial, mostraram uma tendência favorável à exclusão do ISS.

Contudo, com o reinício da votação em 20/08/2021, a votação estava empatada em quatro votos a favor e quatro votos contra, quando novamente foi retirada de julgamento com o pedido de destaque feito pelo ministro Luiz Fux, motivo pelo qual, o tema foi retirado do plenário virtual e deve voltar em sessão presencial. A expectativa é que o STF aplique ao Tema 118 o mesmo entendimento que foi adotado no Tema 69, considerando que ambos os temas envolvem o conceito de receita. O entendimento contrário, por sua vez, defende que o ISS possui técnica de arrecadação própria, diferente do ICMS. Também, o ICMS é não-cumulativo, enquanto o ISS é cumulativo e a não-cumulatividade seria um dos requisitos para determinar que um tributo integre a base de cálculo do PIS/Cofins.

Se o STF decidir pela exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da Cofins, o impacto será significativo. Isso porque, as empresas poderão reduzir sua carga tributária e recuperar valores pagos a mais nos últimos cinco anos, referente ao ISS incluído indevidamente na base de cálculo do PIS e da Cofins. Importante destacar que a discussão também incluiu a questão da modulação dos efeitos, podendo haver um cenário de limitar a decisão às ações já ingressadas ou restringir a compensação até a data do requerimento da ação.

Visão do direito

Eneida Orbage de Britto Taquary

Professora do curso de direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) e membro do Observatório das Múltiplas Violências Praticadas contra a Mulher da OAB/DF

Lei Maria da Penha: 18 anos de muita luta

Os crimes contra a mulher praticados no cenário de violência doméstica somente foram classificados na legislação nacional, após o caso denominado Maria da Penha Maia Fernandes, que tramitou na esfera internacional contra o Estado Brasileiro, perante o Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

Pode-se observar que a Lei Maria da Penha foi elaborada sob a pressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos e não como uma decisão interna do governo brasileiro. Entretanto, em que pese a gênese da referida legislação, ela tem se mostrado eficiente para evidenciar a desigualdade de gênero e as múltiplas violências que durante décadas ocorreram e que ainda ocorrem.

Nessas quase duas décadas da vigência da Lei Maria da Penha, houve um aperfeiçoamento da legislação brasileira, com várias modificações legislativas e várias decisões importantes dos Tribunais Superiores, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Todavia, a desigualdade e a discriminação continuam sendo a tônica da sociedade brasileira, em face dos altos índices de feminicídio e outras violências contra a mulher.

As mudanças legislativas evidenciam uma preocupação com a proteção da mulher, podendo-se mencionar:

1) os crimes de lesão corporal simples dolosa ou culposa: ação penal pública incondicionada (Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.424/DF), e a Súmula 542 do STJ;

2) o crime de feminicídio: a tipificação se deu por intermédio da Lei 13.104, de 9 de março de 2015, na forma qualificada do homicídio, desde que contra a mulher por razões da condição de sexo feminino ou discriminação;

3) o aumento de pena no feminicídio: a tipificação da circunstância denominada causa especial de aumento de pena por intermédio da Lei 13.104/2015;

4) a nova definição de violência psicológica, art. 7º da Lei 11340/2006, em razão a Lei 13.772/2018;

5) a obrigação de ressarcir todos os danos causados, inclusive ressarcir ao Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com a tabela SUS, os custos relativos aos serviços de saúde prestados para o total tratamento das vítimas em situação de violência doméstica e familiar, recolhidos os recursos assim arrecadados ao Fundo de Saúde do ente federado responsável pelas unidades de saúde que prestarem os serviços. (art. 9º. § 4º da Lei 11340/2006);

6) a alteração da ação nos crimes sexuais para pública incondicionada para todos os crimes sexuais, previstos no Título VI; inserção do capítulo denominado "Da Exposição da Intimidade Sexual", incluindo o crime de importunação sexual, que deixou de ser contravenção penal; divulgação de cena de estupro, estupro de vulnerável, de sexo, nudez ou pornográfica, e criou as figuras delitivas de estupro coletivo e corretivo, por meio da Lei 13.718, de 24 de setembro de 2018;

7) a tipificação do crime de violência psicológica contra a mulher. Incluído pela lei 14.188/2021, no art. 147-B;

8) a classificação do crime de stalking a perseguição, incluída pela Lei 14.132/2021, aumentando a pena em metade se for contra mulher por razões da condição de sexo feminino;

9) a introdução na legislação penal e processual penal da proibição de prática de atos atentatórios à dignidade da vítima e de testemunhas e o estabelecimento de causa de aumento de pena no crime de coação no curso do processo, por meio da Lei 14.245, de 22 de novembro de 2021, denominada Lei Mariana Ferrer;

10) a inclusão de intimidação sistemática (bullying), em 12 de fevereiro de 2024: (ridicularizar a mulher pelo seu cabelo, seu corpo, sua origem, alguma deficiência física ou mental, sua religiosidade) e ainda a intimidação sistemática virtual (cyberbullying);

11) a inaplicabilidade da suspensão do processo e transação penal nas infrações penais com violência doméstica e familiar contra a mulher, conforme dispõe o art. 41. O STJ entendeu que os referidos institutos (suspensão condicional do processo e a transação penal) não se aplicam na hipótese de delitos sujeitos ao rito da Lei Maria da Penha, na edição da Súmula 536;

12) a inaplicabilidade do princípio da insignificância nas infrações penais de violência doméstica e familiar contra a mulher conforme jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e da Súmula 589 do STJ, bem como no art. 41 da lei 11340/2006 (Lei Maria da Penha);

13) a inaplicabilidade do uso da tese da legítima defesa da honra em crimes de feminicídio ou de agressão contra mulheres. Decisão do STF, por unanimidade, na Ação de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 779, em 1º de agosto de 2023;

14) a prisão preventiva nos casos em que o crime envolver violência doméstica e familiar contra a mulher, criança, adolescente, idoso, enfermo ou pessoa com deficiência, para garantir a execução das medidas protetivas de urgência, que está prevista desde a Lei 12.403 de 2011.

Wilson Sahade

Advogado sócio do Lecir Luz e Wilson Sahade Advogados

Consultório jurídico

Como funciona a sucessão em uma holding?

A constituição de uma holding familiar é uma estratégia jurídica cada vez mais valorizada no planejamento sucessório, especialmente entre famílias que buscam preservar seu patrimônio e garantir uma transição ordenada e eficiente. Diferentemente do modelo tradicional de sucessão, que geralmente envolve a abertura de inventário e a partilha de bens conforme as disposições testamentárias ou legais, a holding permite que o patrimônio familiar seja administrado de maneira centralizada e sob a prevalência do direito empresarial, reduzindo significativamente o risco de conflitos entre herdeiros e a dilapidação do patrimônio.

É possível, por exemplo, a realização de doação das cotas com reserva de usufruto, em que os fundadores preservam o controle sobre os bens e a gestão da empresa em vida, enquanto já asseguram a transferência da propriedade aos herdeiros, sem a necessidade de um inventário prolongado e oneroso, podendo-se aliar, ainda, o planejamento tributário, com a antecipação e previsão de tributos.

Além disso, a holding oferece a possibilidade de incluir diversas cláusulas protetivas, como a forma de pagamento das cotas em caso de retirada da empresa por algum dos membros, sem a necessária divisão dos bens, bem como importantes cláusulas restritivas, como incomunicabilidade e inalienabilidade, protegendo os bens de futuras disputas judiciais ou da divisão em casos de divórcio.

Ou seja, a estrutura da holding também permite maior flexibilidade na administração, com a nomeação de um administrador previamente definido, evitando-se litígios entre familiares e garantindo a continuidade dos negócios, algo essencial para a perenidade da empresa após o falecimento de alguma parte.

Em suma, a holding familiar se mostra uma ferramenta jurídica sofisticada e eficiente de planejamento sucessório, que pode aliar proteção e organização patrimonial, otimização tributária, objetivando que o legado construído ao longo de gerações seja preservado e transmitido de forma harmoniosa.

Visão do direito

Túlio do Egito Coelho

Tiago Cardoso Vaitekunas Zapater

Maria Cristine Lindoso

Sócios e associada da área de Tribunais Superiores do Trench Rossi Watanabe

O futuro da cobrança das dívidas prescritas

A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) terá que decidir, até junho de 2025, se dívidas prescritas podem ser exigidas extrajudicialmente, inclusive com a inscrição do nome do devedor em plataformas de acordo ou de renegociação de débitos. Esse foi o tema afetado antes do recesso do STJ para julgamento no regime dos Recursos Repetitivos (Tema 1.264), sob a relatoria do Ministro João Otávio de Noronha. A partir de três recursos especiais que discutem, em síntese, a possibilidade de cobrança administrativa ou extrajudicial de dívidas cuja exigibilidade judicial esteja já prescrita, a 2ª Seção deverá agora pacificar a questão.

A discussão, ainda com pouca visibilidade, surgiu a partir de divergências instauradas nas Terceira e Quarta Turmas do tribunal sobre qual seria o alcance do instituto da prescrição: se ele seria limitado ao exercício judicial da pretensão ou se também atinge as vias extrajudiciais. A decisão, sem sombra de dúvida, pode trazer impactos muito relevantes para o mercado.

Argumentos contrários à possibilidade de cobrança extrajudicial de débitos cuja exigibilidade esteja prescrita sustentam-se em que o instituto da prescrição é amplo e atinge também o exercício da pretensão de cobrança para além do Judiciário, por exemplo, por meio de ligações e mensagens ou com a inscrição do nome do devedor em cadastros de proteção ao crédito. Esse entendimento já foi fixado, por exemplo, em Enunciados de Tribunais locais. Argumenta-se que, à luz do art. 189 do Código Civil, a extinção da pretensão, pela prescrição, não se limita ao exercício da ação judicial, mas também atinge outros meios de exercício da pretensão. Por sua vez, o devedor que paga uma dívida prescrita estaria realizando uma mera liberalidade em obrigação natural (ou seja, sem qualquer exigibilidade jurídica).

Essa posição está presente em precedentes consolidados da Terceira Turma do STJ e recentemente foi reafirmada em acórdão de relatoria da Ministra Nancy Andrighi. Segundo ela, "o reconhecimento da prescrição da pretensão impede tanto a cobrança judicial quanto a cobrança extrajudicial do débito".

Por outro lado, argumentos favoráveis à cobrança de débitos cuja exigibilidade esteja prescrita sustentam que o instituto da prescrição alcança somente a pretensão de exigir judicialmente a obrigação, sendo um direito de ação da parte, e não o direito à própria obrigação (direito subjetivo). Por isso, a prescrição não poderia interferir na cobrança administrativa e extrajudicial de um débito.

É nesse sentido que vem se firmando a orientação da Quarta Turma do STJ, reafirmada recentemente por acórdão relatado pelo Ministro Antônio Carlos Ferreira, no qual se decidiu que, "na esfera civil a prescrição nem sequer implica extinção da obrigação – não constitui, efetivamente, qualquer das hipóteses previstas no Título I, Livro I, da Parte Especial do CC/2002 (arts.304 e ss.). Somente a pretensão é fulminada (CC/2002, art. 189), subsistindo a obrigação".

Os Tribunais Estaduais também não têm entendimento uníssono sobre a matéria. Há divergências, por exemplo, entre órgãos fracionários do Tribunal de Justiça de São Paulo, do Rio Grande do Sul, do Rio Grande do Norte, do Amazonas e de Minas Gerais.

No bojo dessa discussão, a 2ª Seção deverá decidir, ainda, se plataformas de negociação — como a Serasa, por exemplo — constituem ou não métodos indiretos de cobrança do consumidor, a fim de avaliar se elas poderiam ser utilizadas em relação a dívidas cuja exigibilidade esteja prescrita. Uma das questões é saber, por exemplo, se essas plataformas impactam o direito ao crédito (credit score) ou se apenas aproximam credores e devedores para uma composição, sem caráter coercitivo.

Diversos são os acórdãos no sentido de que tais plataformas são simples intermediadoras de negociações, porque não fazem análise ou risco de crédito; prestam-se à negociação de dívidas; e administram, de forma sigilosa, as informações que estão ali inseridas, de modo que o cadastro das dívidas só fica disponível para os consumidores e devedores que estão em negociação. Contudo, são vários os casos que têm chegado ao STJ argumentando que a inscrição das dívidas prescritas nessas plataformas configura meio indireto de cobrança. Além disso, pouco se sabe se as informações inseridas nessas plataformas não acabam sendo utilizadas na formação do risco de crédito.

A afetação da discussão para julgamento pelo rito dos repetitivos já suspendeu o trâmite de todos os processos judiciais sobre o tema, e tudo indica que haverá debates relevantes no julgamento. Os impactos que o julgamento pode ter também são expressivos, especialmente pelo seu efeito vinculante, e podem impactar diversos setores além do mercado financeiro, que recorrem aos métodos extrajudiciais de cobrança para tentar reaver valores que não foram judicializados a tempo.

Os Recursos Especiais afetados não contam ainda com a participação de nenhum amici curiae, tampouco foi determinada a realização de audiências públicas ou consultas mais amplas sobre a matéria. Entendemos, contudo, que é da maior importância que se garanta a manifestação de instituições e associações que representem os interesses relevantes do mercado, da indústria e dos consumidores.

Os meios extrajudiciais para cobrança de dívidas têm sido fundamentais não só para o mercado de crédito no Brasil, como também para a gestão do próprio Judiciário. Em tempos de automação, não é por inércia do credor, mas por uma escolha de custo-benefício que boa parte das dívidas não é exigida em juízo, e sim por meio dos mecanismos extrajudiciais disponíveis. Caso o STJ acolha a interpretação de que a prescrição também interdita a cobrança extrajudicial, a tendência é que muitos desses casos desaguem no Judiciário.

Michael Goulart,

Diretor de Inovação e Sustentabilidade da Ambientare — Soluções em Meio Ambiente, biólogo formado pela PUC-MG, com mestrado em ecologia, conservação e manejo de vida silvestre (UFMG), e MBA em ESG — Environmental, Social and Governance (IBMEC/EXAME)

Consultório jurídico

Como o Projeto de Lei das Eólicas Offshore (PL 576/2021) aborda o licenciamento ambiental?

Para a criação do mercado da geração de energia em alto-mar, teremos que enfrentar desafios de logística, infraestrutura para recepcionar esses projetos, desafios da indústria naval e até da infraestrutura física da região costeira. A questão regulatória é fundamental e tratando-se do licenciamento ambiental, em relação às eólicas offshore, temos um grande problema que é a falta de uma regulamentação centrada.

O projeto de lei cita que o estudo de impacto ambiental deve ser conduzido pelo Ibama, mas o órgão já declarou que apenas irá se manifestar a partir do momento em que for definido como será feita a distribuição das concessões. Atualmente, temos mais de 90 projetos de complexos eólicos offshore protocolados no Ibama pedindo licenciamento ambiental e muitas dessas áreas se sobrepõem. Quem vai definir para qual empreendedor? Vai ser por tempo, quem tem maior avanço? Quem tem maior subsídio? Isso não está definido ainda no projeto de lei 576/2021.

Visão do direito

Luis Carlos Alcoforado
Advogado

Sem retrocesso

O pensamento é um privilégio do homem, necessidade indissociável da existência racional que se materializa na sua manifestação livre. O pensamento é fruto da razão, atributo exclusivo dos seres humanos. Consiste o pensamento no mais absoluto direito do homem, insuscetível de controle ou limitação, porque pertence ao patrimônio imaterial do homem, inalcançável pelo atrevimento de o agente público ou político intimidá-lo. O consectário do poder ilimitado do pensamento consiste no direito à liberdade de externá-lo, bem protegido da ira estatal em querer relativizá-lo.

Nenhum poder tem legitimidade para miniaturizar o direito à liberdade do pensamento, segundo o mandamento e a mensagem que o constituinte cravou como cláusula pétrea, inquebrantável pelo exercício temporário de um poder. Ocorre, contudo, que se assiste a uma brutal onda de violência contra a autêntica conquista ao direito à liberdade de expressão, de opinião e de pensamento. O insano propósito que persegue a plena liberdade de manifestação do pensamento, inacreditavelmente, se alimenta de decisões judiciais, cujos autores se transformam, abusivamente, em legisladores constitucionais.

O protagonismo da mitigação dos valores que dão conteúdo à liberdade é exercido por juízes aos quais compete o papel de guarda da Constituição da República. Teses rocambolescas, fruto de autoritarismo e casuísmo, são fórmulas de pouca engenharia jurídica, mas de alta dose de descompromisso com a liberdade, a verdadeira liberdade que sacramentou o constituinte. O pensamento jamais pode ser censurado ou proibido, num regime em que as instituições e os poderes cumprem a liturgia dos mandamentos constitucionais. O Supremo Tribunal Federal (STF) não pode se acumpliciar a um modelo de censura de natureza político-ideológica, como método de controle da qualidade do pensamento, segundo cartilha de censor inconstitucional.

O constituinte abominou, expressamente, a censura e a Constituição da República é o guardião da liberdade de expressão, direito fundamental, de mais alta tonicidade legal. A liberdade não é uma dádiva do Estado, mas uma conquista da soberania do cidadão contra o autoritarismo. Se não for livre para expressar seu pensamento e lutar por seus direitos, o cidadão se subalterna à vontade do ditador. Deixa de ser livre para ser vassalo e viver sob o regime que se alimenta da violência institucional, patrocinada pelo próprio Estado.

Censura e democracia são antagônicos, mas o STF, inspirado num neoconstitucionalismo, ou melhor, num neocolonialismo jurídico, permite e consente que seus juízes se excedam no exercício da jurisdição, muitas vezes de duvidosa competência, para adjetivar e toldar a liberdade dos cidadãos. As decisões abrem precedentes que maculam a história do Supremo Tribunal Federal, que, mesmo sob o terror das ditaduras Getulista e Militar, enfrentou o direito à liberdade do pensamento, no limite do possível, com mais asseio, do que a atual formação da casa, em plena democracia.

Ora, com o fim da última ditadura — espera-se que não seja a penúltima —, eclodia a liberdade, até então cerceada segundo a doutrina militar da República Bananeira, como mecanismo para silenciar a oposição e a luta pela democracia. Custou muito a conquista das franquias democráticas: vidas foram ceifadas; cidadãos, presos; a imprensa, amordaçada; e torturas, práticas recorrentes nos calabouços da ditadura militar. Tudo para firmar-se a liberdade, notadamente do pensamento, razão por que a sociedade se deve precaver contra as investidas do Tribunal Superior Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal, as cortes mais sediciosas para desenhar a democracia relativa, pela idiossincrasia de juízes que temem o exercício ao direito à manifestação das ideias, fonte dos mais qualificados hábitos da cidadania. Não! Não, ao retrocesso!

Visão do direito

Pedro Tinoco
É sócio da área de propriedade intelectual do escritório Almeida Advogados

Victoria Francesca Buzzacaro Antongini
Advogada especialista em propriedade intelectual do escritório Almeida Advogados

A Política de Propriedade Intelectual da Agência Espacial Brasileira

A Agência Espacial Brasileira (AEB), por meio da portaria nº 1.520/2024, implementou sua Política de Propriedade Intelectual, por meio da qual são estabelecidas diretrizes para a gestão de propriedade intelectual no setor espacial, visando a regulamentação, proteção e o gerenciamento das invenções e das tecnologias desenvolvidas pela agência, adaptando os regramentos trazidos pela Lei de Propriedade Industrial, Lei de Direito Autoral e Lei de Programa de Computador para a realidade do setor.

Como sabemos, a Lei de Propriedade Industrial, a Lei de Direito Autoral e a Lei de Programa de Computador são os instrumentos jurídicos que tutelam de forma abrangente cada um desses ativos intelectuais, trazendo em seus artigos orientações amplas e procedimentais a respeito do tratamento de propriedades industriais, como marcas, patentes, desenhos industriais, de obras autorais e programas de computadores.

A Política de Propriedade Intelectual adotada pela AEB tem como fundamento as regras já estabelecidas pelos normativos acima indicados, no entanto, traz disposições específicas para o setor espacial, visando principalmente a proteção e gerenciamento de invenções e tecnologias criadas com base nos recursos da agência.

Nesse sentido, vejamos abaixo os pontos da Política de Propriedade Intelectual da AEB que merecem destaque:

1. Licenciamento não exclusivo: a propriedade intelectual da AEB será preferencialmente licenciada de forma não exclusiva, visando maximizar os benefícios econômicos para a agência, nos termos do art. 4º;

2. Análise pelo NIT: o Núcleo de Informação Tecnológica da AEB (NIT) será responsável por analisar a viabilidade da proteção legal de qualquer propriedade intelectual de titularidade ou cotitularidade da AEB. Se o NIT optar por não proteger determinado ativo, os criadores e/ou autores poderão adotar medidas de proteção por conta própria, conforme estabelecido no art. 5º, caput e §1º;

3. Propriedade Intelectual da AEB: todos os direitos de propriedade intelectual que sejam resultantes de atividades realizadas na AEB e/ou que envolvam os recursos financeiros, infraestrutura, equipamentos e informações pertencentes ou disponibilizadas pela AEB serão de propriedade da agência, independentemente da natureza do vínculo entre as partes, nos termos do art. 7º;

4. Proteções Alternativas: ativos que não são passíveis de proteção por meio de direitos de propriedade intelectual, como segredos comerciais e técnicas de produção, mas que tenham sido gerados em função das atividades realizadas pela AEB, e envolvam a utilização de seus recursos, serão de titularidade da agência e passíveis de sigilo, nos termos do art. 9º; e

5. Participação Econômica dos Criadores: é assegurado aos criadores e aos autores a participação de 1/3 dos ganhos econômicos auferidos pela AEB no uso ou exploração da criação protegida, nos termos do art. 19.

Essas diretrizes refletem o compromisso da AEB com a proteção eficaz de seus conhecimentos e com a promoção de uma cultura de reconhecimento e incentivo à inovação no setor espacial, sendo certo que a implementação da Política de Propriedade Intelectual otimizará e incentivará a criação, o uso e a exploração das tecnologias espaciais em nosso país.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

INÊS 249
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 29 de agosto de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229
MERCURE DIVIDIDO 40m^2 nasc andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 24 Personnalisee 1 qto su'pite 1 vaga 33m2 reform semi mobil 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE
R 37 Sul lindo duplex 2sts 70m^2 úteis arms gar nasc v. livre laz compl 99842-6366 c3594

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 107 desoc 2qts quit gar salão festas var c/ elev 310Mil 99302-7959

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos Apts reform nasc 3qts ste DCE arms Ac Finc 99842-6366 c3594

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

MEU IMÓVEL IMOB
R DAS PAINEIRAS Via Club 3qtos 1 ste 1vaga DCE 106m2 arms. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

R IPÊ AMARELO Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suíte c/ closet) , lavabo, coz..c/ armas., á. serv., DCE e garag. R$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo da estação do metrô. **Saback Imóveis Fone: 99926-9766 CJ.3506**

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

709 1ºand desocupado 35m frente ár.verd 235 Mil 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

710 SCLRN 1ºAnd. Canto Vazado 65m^2 365Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suíte closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

316 MUITO Reformado suíte, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVESTIDOR!!!
405 SQN 3qts 2ºandar 80m^2, alugado por 2.385,00 Oport. única! Apenas R$ 680.000 99551-6997 c8998

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M^2 ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

103 desocupado 96m^2 nasc DCE andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suíte vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 605 Ótimo preço. Nascente 4ºandar. Alugado 99842-6366 c3594

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suíte vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m^2 vista livre 4 qtos, (2 suítes e 2 semi suíte). 99803-8899
Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2gtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.2 TAGUATINGA

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
MILN TR 07 Cond Vitória L. Norte 3qts 1ste 3 vagas 135m2 quital coz 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suítes 680m^2 úteis lazer Lote 1.320m^2 + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
QD 05 casa 4 qtos 2 stes 3 vasgas escritório lazer piscina 99562-4472 cj25698

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

SHTQ QD 04 Taquari ót lote 758m. Ac apto 2qts 99842-6366 c3594

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

ST INDUSTRIA Ceil Vdo ágio Lote prest. R$490,00 Ac carro 99533-2254 creci 7301

LAGO NORTE

NÚCLEO RURAL Jerivá 5mil m² plana. Ac carro/imov.Oportunidade! 99966-4845 c4806

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.5 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode de constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

PLANALTINA - DF 170 hects. Próximo a Fercal. Toda formada. Ótimo preço! 99966-4845 c4806

OUTROS ESTADOS

CRISTALINA-GO Faz 136ha toda formada dupla aptidão. Ót. preço 61 99966-4845 c4806

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA SUL

QUITINETES

SCLS 113 Bl. B Sobreloja 14 fundos Alugo Kit 18m² Tr: 99987-5950

SCLS 113 Bl. B Sobreloja 14 fundos Alugo Kit 18m² Tr: 99987-5950

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SARAIVA Imob. prec cs 3qts p/ alugar Clientes Cad 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobilia CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ìte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

ASTRA/02 prata completo relíquia R$ 21.950 F: 98318-9254

CELTA/10 verm. 4pts completo Ipva PG R$ 24.000 F: 98318-9254

CORSA 04/05 completo 4pts vendo ou troco 99969-9595/99909-7931

MERIVA/11 prata completa aut. nova IPva Pg R$ 26.950 F:99976-2957

ZAFIRA/08 prata 2.0 completa 7 lugares R$ 26.950 F:99976-2957

3.1 CITROEN

CITROEN

XSARA/12 Cinza 1.6 prata compl. manual 115 milkm nova bco couro R$ 24.500. F:98318-9254

FIAT

ARGO/21 4pts cinza claro c/6.000Km rodados semi-novo Tr: 3245-5747/ Zap: (61) 98400-1111

CRONOS 19/19 Autom. 1.8 ótimo estado, 48 mil km. R$ 64 mil. Tr: 99985-1423

GRAND SIENA/18 Branco 1.4, 135 mil km. R$ 39.950 F:99976-2957

IDEA/12 1.6 aut. branca completo, ótima R$ 25.500. 99976-2957

PALIO 13/14 1.6 Atrativo Impecável Vdo ágio R$24.500,00 + 33X 695,00 (61) 99533-2254

PALIO/16 Atrative 1.4 verm. 4pts compl. novo R$36.950. 99976-2957

SIENA/14 EL preto Ar, VE,TE, AL, Ipva PG R$25.500 F:99976-2957

SIENA/15 EL prata Compl. Ipva PG, novo. R$29.950 F:99976-2957

UNO/13 way branco 4pts compl. Ipva Pg novo $29.950. 99976-2957

FORD

KA/10 prata Ar, VE, TE, AL, Ipva PG novo. R$17.800 F:99976-2957

KA/12 prata completo Ipva PG novo. R$22.500 F:99976-2957

RENAULT

KWID/18 vinho compl. Ipva PG R$34.000 Ipva pg. 99976-2957

KWID/19 branco compl. 119.000km R$36.500 Ipva pg. 99976-2957

LOGAN/12 1.6 Prata completo Novo R$ 23.950. 99976-2957

VOLKS

GOL/07 4pts inteiro vendo ou troca Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

GOL/11 G5 Prata completo -ar 4 ptas R$ 22.950 F: 99976-2957

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

JEEP COMPASS/16 preto aut. compl.R$ 57.500 Ipva PG. 99976-2957

JEEP COMPASS/18 Sport compl. autom.Ipva pg R$ 61.000 Troco - valor. F: 99976-2957

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

RENEGADE/19 branco manual 85mil km Ipva pg $65.000 99976-2957

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

BP SEGURADORA - Inovação no mercado de seguros 61 98339-5432

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe.Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 22:30h 98214-4880

ERICA FÉLIX Terapeuta! Terapia c/ foco e auto conhec. 99901-3777

MASSOTERAPIA
SHIATSU,REFLEXOLOGIA Alongamentos, Ventosa... Tudo isso em um só atendimento. No Setor Hoteleiro ou Sudoeste. Aberto 24hs. Fone: (61) 99269-9451

TERAPEUTICAS, relaxante e depilação, c/finalização (61) 99532-5421

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 04/09/2024, às 15h30 | 2º Público Leilão: 11/09/2024, às 15h30

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: Lote nº 05, da Quadra P**, à Alameda Noruega, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 461,65m².** Mat. nº 3.832 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977210 – 1.437.0000P.00005.0. **Valores: 1º Leilão: R$ 769.111,75. 2º Leilão: R$ 608.357,55**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus*, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante **WILSON JOSÉ PEREIRA** – CPF nº 182.986.216-20, comunicado dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

JOGA-SE BÚZIOS
CARTAS, AMARRAÇÕES Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 99269-2936 Zap

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO DE SÓCIO Remido no Clube Itiquira Park 61-98104-1175

5.7 TEMPORADA

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LEILA DELÍCIA
INICIANTE gemo gostoso c/ oral até o fim. Asa Norte 61 98423-0109

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA
AJUDANTE PEDREIRO / Atendente / Auxiliar De Cozinha / Garçom. Enviar Currículo para: rhdondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
AUXILIAR PRODUÇÃO e Aux. Serviços gerais (limpeza) para trabalhar em Samambaia. Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA
CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/ morar no local. Casal 99903-0605

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA p/ L. Norte restucano@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO Com experiência em carteira. Para trabalhar em Ceilândia. Tr: 98411-3558

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

OPERADOR DE LOJA c/ experiência p/ Padaria Artesanal na Asa Norte. CV: contratapadeiro@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE Lanchonete CV:@rhfulodoacai@gmail.com

CLINICA ODONTOLOGICA CONTRATA
AUXILIAR DE SAÚDE Bucal, com registro no CRO. Enviar Currículo para: admodontorh@gmail.com

CAIXA/ATENDENTE c/ exper sáb. dom. e feriad a definir 61-99128-8787

CORRETOR IMÓVEIS Traine phscinvestimento@gmail.com

CONTRATA-SE
DESIGNER GRÁFICO com experiência em Comunicação Visual CV: digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE DE UNIDADE e Atendimento. Enviar CV p/ 61-991041929

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais. Início imediato para Asa Norte. Tr: 98173-1168

MASSAGISTA com ou sem exp. na Asa Norte bem localizado e bem frequentado. Ótimos ganhos. (61) 98106-3165

PRECISA-SE
MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

PCD ENVIAR CV c/ laudo p/ recrutador@grupoqualitymax.com.br

SUB CHEFE DE COZINHA Operac. Enviar currículo p/ 61 99104-1929

TÉCNICO (A) EM ELETRÔNICA com experência: alarme, CFTV, interfonia. 3344-7722 Enviar CV: tulio@tsas.com.br

ALUGO
VAGA SEMANAL - No Sudoeste . Tr: Zap (61) 99855-6371

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MASSAGISTA/MASSOTERAPEUTA com ou sem experiência para clínicas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Aó para quem tem foco e objetivo. Tr: c/Gorete F: (11) 94032-7486 ou gorete_jsk@yahoo.com.br

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90101/2024

OBJETO: Aquisição de mobiliário para eventos institucionais e itens de suporte às atividades do Senado Federal.
ABERTURA: 10/09/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Na qualidade de sócio administrador da sociedade empresária limitada GEMELLI EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA, cadastrada no CNPJ sob o no 48634692000156, convoco todos os seus respectivos sócios e administradores para a Reunião Extraordinária de Sócios, a ocorrer no dia 06 de setembro de 2024, às 09 horas, em seu escritório contábil sito à Núcleo Caub I Chácara 25, Riacho Fundo II, Brasília/DF, CEP 71884-690. A reunião versará sobre os seguintes pontos: - Enceramento da sociedade sob o registro NIRE 52205841905 na data de 17/11/2022 perante a Junta Comercial do Estado do Goiás, pelo motivo da perca do objeto, de acordo com RERATIFICAÇÃO em data de registro de 01/02/2023 sob número 20230104096, em sua clausula PRIMEIRA, com prazo de encerramento que se deu em 15/01/2024; Em obediência aos arts. 1.074 e 1.079 do Código Civil (Lei Federal no 10.046, de 10 de janeiro de 2002, a Reunião de Sócios instala-se, em primeira chamada, com 3/4 (três quartos) do capital social e, em segunda, com qualquer número. Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através da outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e atos autorizados. Caso algum socio não compareça, este se dará por vencido, dispensado de assinar a extinção da sociedade. Contando com a presença e participação de V. S.as, subscrevo-me.
Águias Lindas de Goiás/GO, 27 de agosto de 2024.

VILMAR JOAO GEMELLI
Sócio Administrador

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90024/2024

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura contratação de serviços de vigilância orgânica e patrimonial desarmada para atender as necessidades das Gerências Executivas do INSS em, Manaus/AM, Rio Branco/AC e Boa Vista/RR, e suas Unidades vinculadas , a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, além de contratação de horas eventuais, sob demanda, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.282562/2023-91. Total de Itens Licitados: 54 (CIQUENTA E QUATRO). Abertura das Propostas: **Dia 17/09/2024, às 09:00**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt- br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

JOSÉ EDUARDO LOPES MENDES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

---

banco BRB

Edital de Leilão Público de Venda de Imóveis – Alienação Fiduciária
Leilão Extrajudicial nº 039/2024

Jonas Gabriel Antunes Moreira, *Leiloeiro Público Oficial registrado na Junta Comercial Industrial e Serviços do Estado Distrito Federal- JUCIS/DF o nº 116, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pelo credor fiduciário BRB –Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília –DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições:*

Descrição do Imóvel: ***Lote 04A da quadra 65, desmembrado do lote 04 da quadra 65, com a área de 225,00 m², situado nesta cidade, no loteamento denominado BAIRRO SÃO CAETANO, confrontando pela frente com a Rua Piracanjuba, com 7,50 metros; pelo fundo com parte do lote 15, com 7,50 metros; pelo lado direito com lote 04B, com 30,00 metros e pelo lado esquerdo com o lote 03, com 30,00 metros. Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal nº 190700, registrado sob matrícula de nº 225.165 no CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIÂNIA -GO.***

Observação: *É parte integrante do presente Edital a Certidão de Matrícula 225.165; em caso de divergência, prevalecerá as informações constante da referida Certidão.*
1 –Situação Física: *O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram;*
2 –Data e hora dos leilões: *1º Leilão em* ***09.09.2024****, às 14:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão em* ***10.09.2024*** *às 14:00 horas;*
3 –Local dos Leilões: *no site* ***www.mgl.com.br***
4 –Preços Mínimos:
4.1. Na primeira sessão do leilão, em ***09.09.2024****, às 14:00 horas quando serão aceitos lance mínimo de* ***R$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil reais).***
4.2. Na segunda sessão do leilão, em ***10.09.2024****, às* ***14:00 horas*** *quando serão aceitos lance mínimo de R$* ***R$ 315.420,07 (trezentos e quinze mil, quatrocentos e vinte reais e sete centavos).***
5 –Outros encargos*: Correrão por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão do Leiloeiro; ITBI; emolumentos cartorários, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante.*
6 –Forma de Pagamento: *À vista.*
7 –Desistência: *Não será admitida desistência.*
Serve o presente Edital para intimar os devedores fiduciantes ***ANDRE RODRIGUES DA SILVA ALVES****, inscrito no CPF de nº 059.966.981-02 e CNH/Identidade nº 6205604 SSP/GO e a coadquirente* ***ANA VITORIA ALVES DA SILVA****, inscrito no CPF de nº 063.801.571-58 e CNH/Identidade 6344253 SSP-GO, residentes e domiciliados no RUA JOSE ALENCAR, QUADRA 84 LOTE 09 APTO 404, RESIDENCIAL ESTRELA DÁLVA 0- LUZIANIA-GO.*

Informações: pelo site mgl.com.br ou email: secretario21@jonasleiloeiro.com.br e vendas2@mgl.com.br ou pelo telefone 08002422218

LEILÃO DE BENS

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E TRANSPLANTES DO DF

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público que realizará Leilão Público para venda de bens diversos, mediante as seguintes condições.
Data, horário e local do leilão: Dia 02/09 (segunda-feira) a partir das 10h exclusivamente através do site www.capitalleiloes.com.br.
Data, horário e local de visitação: O(s) bem(ns) estará(ão) disponível(is) à visitação pública no período de 26/08 a 30/08, das 09h às 11h45m e das 14h às 16h30min, no Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF (ICT-DF), situado no anexo do HFA (Hospital das Forças Armadas), Estrada Parque Contorno do Bosque s/nº, Setor Sudoeste, Brasília-DF.
Bem(ns) a ser(em) leiloado(s): 01 (Um) Equipamento para hemodinâmica - angiografia digital, marca philips angio 12, modelo allura 12, com defeito no tubo (equipamento será vendido sem o polígrafo), avaliado em R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Edital completo e fotos dos bens disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90099/2024

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia visando a reforma do Bloco 17 do Senado Federal para criação de espaço de coworking na Secretaria de Finanças, Orçamento e Contabilidade do Senado Federal - SAFIN, com a elaboração dos Projetos Executivos de Segurança do Trabalho, acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos..
ABERTURA: 13/09/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira